



DOCTRINA E PRÁTICA DA IGREJA



shepherds
GLOBAL CLASSROOM

DOCTRINA E PRÁTICA DA IGREJA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gibson, Stephen K.

Doutrina e prática da igreja [livro eletrônico] / Stephen K. Gibson ; tradução Newton Bohrer Kern. --

1. ed. -- Porto Alegre, RS : Editora Selá, 2025. PDF

Título original: Doctrine and practice of the church.

ISBN 978-65-985068-2-7

1. Batismo - Ensino bíblico 2. Comunhão - Aspectos religiosos - Cristianismo 3. Dízimo - Ensino bíblico 4. Doutrina cristã - Ensino bíblico

5. Liderança cristã 6. Princípios bíblicos

7. Vida cristã I. Título.

25-271534

CDD-230

Índices para catálogo sistemático:

1. Doutrina cristã: Cristianismo 230

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Shepherds Global Classroom existe para equipar o corpo de Cristo ao prover um currículo para líderes cristãos ao redor do mundo. Nosso objetivo é multiplicar programas de treinamento aos nativos e entregar um currículo de 20 cursos como ferramenta nas mãos de professores espirituais em todos os países do mundo.

Este curso está disponível para download gratuito em <https://www.shepherdsglobal.org/courses>

Autor: Dr. Stephen K. Gibson

Copyright © 2019 Shepherds Global Classroom

Traduzido em Português da Segunda Edição em Inglês. ISBN: 978-65-985068-2-7

Todos os direitos reservados.

Materiais de terceiros estão sob o copyright dos seus respectivos donos e são compartilhados sob diversas licenças.

A não ser que indicado, todas as citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI)TM © 1993, 2000. Copyright por International Bible Society. Usado com permissão.

Observação sobre permissão:

Este curso poderá ser impresso e distribuído livremente no formato físico e digital sob as orientações seguintes: (1) O conteúdo do curso não poderá ser alterado de nenhuma forma; (2) Os livros não poderão ser vendidos para obtenção de lucro; (3) Instituições de educação são livres para usar/imprimir este curso, mesmo se cobrarem taxas de inscrição; e (4) O curso não poderá ser traduzido sem a permissão e a supervisão da Shepherds Global Classroom.

Índice

Visão Geral do Curso	5
(1) Um Deus e Uma Igreja.....	7
(2) Unidade Cristã	15
(3) A Igreja Local	23
(4) Associações da Igreja	29
(5) Membresia da Igreja.....	35
(6) Compartilhando a Vida Juntos	45
(7) A Igreja no Mundo.....	53
(8) O Apoio da Igreja Local	59
(9) Dízimo	67
(10) Batismo	73
(11) Santa Ceia	83
(12) Disciplina da Igreja.....	91
(13) O Caráter de um Líder Cristão.....	101
(14) Dons Espirituais	109
(15) Perguntas Sobre a Maturidade da Igreja.....	119
Registro de Tarefas	125

Visão Geral do Curso

Descrição do Curso

Este curso apresenta o conceito bíblico da igreja como sendo central para a obra de Deus na terra. O aluno ganhará conhecimento sobre unidade cristã, membresia da igreja, comunhão, apoio financeiro do ministério, dízimo, batismo, santa ceia, disciplina da igreja e sinais de maturidade da igreja. O curso explica princípios e aplicações para a vida e obra da igreja.

Objetivos do Curso

1. Compreender a identidade e a descrição bíblica da igreja.
2. Ver o plano de Deus para a igreja e a obra de Deus na igreja.
3. Aprender as responsabilidades de um membro e de um líder na igreja.
4. Aplicar princípios para o sustento, administração e desenvolvimento da igreja local.
5. Estar equipado com conteúdo e estrutura para ensinar sobre a igreja.

Instruções para Líderes de Classe

Notas para os líderes de classe estão inclusas ao longo do curso com instruções para partes específicas das lições. *Elas estão em itálico.*

As **perguntas para discussão** e as **atividades em sala de aula** são indicadas pelo sinal ►. Quando houver perguntas para discussão, o líder de classe deve fazer a pergunta e dar aos alunos tempo para discutirem a resposta. Se o mesmo aluno costuma responder primeiro, ou se alguns alunos não se manifestam, o líder pode direcionar a pergunta para alguém: "Pierre, como você responderia a essa pergunta?".

Muitas **passagens bíblicas** são usadas no curso. As passagens que devem ser lidas em voz alta em sala de aula são indicadas por setas. Outras vezes, as referências das Escrituras são dadas entre parênteses no texto. Por exemplo: (1 Coríntios 12:15). Essas referências servem de suporte para as afirmações no texto. Não é necessário ler sempre as passagens entre parênteses.

Cada lição tem pelo menos duas **citações em bloco** de algum teólogo da história. Quando a classe chegar a uma citação em bloco, o líder pode pedir a um aluno para que leia e explique a citação.

Todas as lições, exceto uma, terminam com **Sete Declarações Resumidas**. O objetivo da lição é que o aluno entenda esses pontos. Os alunos devem estudar e memorizar essas declarações. Eles devem **escrever um parágrafo sobre cada uma** das declarações e entregá-los ao líder de classe no início da próxima aula (sete parágrafos). Em cada parágrafo, o aluno deve explicar a afirmação como se o fizesse para alguém que não está na turma, incluindo o porquê de ser um conceito importante. No início da aula seguinte, o

líder de classe deve pedir a vários alunos que compartilhem seus parágrafos com todo o grupo.

Também no início da próxima aula, os alunos escreverão **de memória as Sete Declarações Resumidas** como um teste escrito de seus conhecimentos. O líder de classe deve se certificar de que os alunos não consultem as anotações escritas ou ajudem uns aos outros no teste. Se um aluno não conseguir escrever a lista, pode ser agendada uma nova tentativa mais tarde.

Um dos propósitos do curso é preparar os alunos para se tornarem professores. O líder de classe deve dar aos alunos oportunidades para desenvolverem suas habilidades de ensino. Por exemplo, o líder de classe deve ocasionalmente deixar um aluno ensinar uma pequena parte da lição para a turma.

Exercício prático de ensino: Durante o curso, o aluno deve ensinar uma lição, ou parte de uma lição, a um indivíduo ou grupo que não faz parte da turma. O aluno pode escolher o conteúdo a ser ensinado. Isso deve ser feito três vezes, com conteúdos diferentes. Essa tarefa não está agendada. O aluno deve criar as oportunidades e se certificar de que ele cumpra a tarefa. O aluno deve reportar-se ao líder de classe cada vez que concluir uma sessão de ensino.

Outras tarefas serão incluídas ao longo do curso: entrevistas, estudos bíblicos, redação ou testes. Quaisquer trabalhos escritos devem ser entregues no início da aula seguinte. O líder de classe deve sempre conduzir uma discussão sobre a tarefa e fazer com que vários alunos compartilhem o que aprenderam ou o que escreveram.

Se o aluno quiser **obter um certificado da Shepherds Global Classroom**, ele deverá participar das aulas e concluir as tarefas. Um formulário é fornecido no final do curso para registrar as tarefas concluídas.

Lição 1

Um Deus e Uma Igreja

Introdução

► Por que você vai à igreja?

Quando as pessoas falam sobre “ir à igreja”, elas querem dizer ir ao prédio da igreja para um culto agendado.

Muitas pessoas dizem que vão à igreja para aprender sobre Deus. Às vezes, aqueles que se sentem distantes de Deus vão à igreja esperando sentir a Sua presença. As pessoas que conhecem a Deus vão à igreja esperando experimentar Sua presença na adoração. A igreja é sobre Deus, e as pessoas devem ser capazes de experimentar a presença de Deus nos cultos da igreja.

Mas a igreja não é um edifício, e não é apenas as reuniões de adoração: a igreja é o grupo de crentes que se comprometem juntos a ser igreja. Então, quando falamos sobre pessoas fazendo parte da igreja ou vivendo o que é a igreja, queremos dizer o grupo de crentes. Quando dizemos que a igreja é sobre Deus, não queremos dizer apenas que o templo e o culto são sobre Deus — a vida que o grupo de crentes comprometidos têm juntos é sobre Deus.

Origem da Palavra

No primeiro século d.C., o termo grego *ekklesia* era comumente usado. Quando um anúncio convocava uma assembleia de pessoas em uma cidade, a reunião era chamada de *ekklesia*.

Ekklesia é a palavra usada para se referir à igreja no Novo Testamento. A palavra é usada 117 vezes no Novo Testamento, mas nem todas essas ocorrências se referem à igreja. Em certos momentos elas se referem a outros tipos de reuniões (Atos 19:32, 39 e 41).

O evangelho é oferecido a pessoas de todas as raças, classes sociais, localidades e ocupações. Assim como todos na cidade podiam ouvir o anúncio de uma reunião, nenhuma categoria de pessoas estava excluída de receber a oferta do evangelho.

A igreja é o grupo de pessoas que responde ao chamado do evangelho. Elas vêm de todas as origens para formar um grupo especial e diversificado de pessoas comprometidas com Cristo e Sua igreja.

Deus, o Pai na Igreja

As Pessoas da Trindade — Pai, Filho e Espírito Santo — relacionam-se com os crentes de maneiras especiais na igreja.

Deus será glorificado por toda a eternidade pelas obras que Ele faz na igreja.

A ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém! (Efésios 3:21).

Uma vez que a igreja existe para a glória de Deus, ela não deve fazer nada que desonre a Deus. A igreja não deve fazer nada que dê às pessoas um mal-entendido sobre como Ele é; assim como não deve fazer de uma pessoa o foco, em vez do Senhor.

A igreja é a família de Deus.

Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos **da família** da fé (Gálatas 6:10).

Vocês, orem assim: **"Pai nosso**, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome" (Mateus 6:9).

Tendo em vista que a igreja é a família de Deus, não é possível que uma pessoa esteja verdadeiramente na igreja sem crer em Deus e sem estar em um relacionamento com Ele. Uma pessoa não faz parte da igreja apenas por conhecer as pessoas daquele lugar; ela faz parte da igreja ao começar um relacionamento com Deus e depois se compromete no relacionamento com o povo de Deus.

► O que significa ter Deus como Pai?

Cristo na Igreja

Jesus é quem construiu a igreja. Jesus promete o sucesso final da igreja.

E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la (Mateus 16:18).

Jesus prometeu estar com a igreja.

...Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos (Mateus 28:20).

Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles (Mateus 18:20).

Cristo é o cabeça da igreja. A igreja é Seu corpo no mundo. O relacionamento pessoal que Cristo tem com a igreja é mais profundo do que podemos entender.

"A frase pessoal 'minha igreja' indica que Jesus, de acordo com Mateus, deliberadamente pretendia formar uma comunidade contínua de oração, pregação e disciplina. Ele chamou e treinou seus discípulos e prometeu a vinda do Espírito Santo para guiá-los após sua ascensão."

- Thomas Oden, *Life in the Spirit*
[Vida no Espírito]

Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância (Efésios 1:22-23).

Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. (Efésios 5:30)¹.

Uma vez que o membro da igreja é uma parte do Corpo de Cristo, não é possível que ele realmente faça parte da igreja sem ter pessoalmente colocado sua fé em Jesus como Salvador e aceitado a autoridade de Cristo como Senhor.

► Que tipo de pessoa pode ser chamada de membro do Corpo de Cristo?

O Espírito Santo na Igreja

O livro de Atos mostra que a igreja primitiva estava consciente da presença e do poder do Espírito Santo. O Espírito Santo deu inspiração e poder para a pregação (Atos 2:11); chamou pessoas para um ministério especial (Atos 13:2); guiou-os aos lugares certos para o ministério (Atos 16:6-10); resolveu questões doutrinárias (Atos 15:28).

O Espírito Santo é o grande diretor da igreja no cumprimento de sua missão mundial.

Nenhuma organização humana pode esperar realizar toda essa tarefa sozinha. Deus chama e envia missionários, pois conhece as necessidades de cada área geográfica.

Uma pessoa entra na igreja ao experimentar o milagre da regeneração pelo Espírito Santo. Como essa regeneração é uma experiência sobrenatural, a evangelização é guiada e capacitada sobrenaturalmente pelo Espírito Santo. Portanto, os resultados do evangelismo não podem ser explicados por causas naturais.

A vida da igreja é a vida no Espírito.

A adoração na igreja primitiva era guiada pelo Espírito Santo; Ele falou através de vários membros (Atos 4:30-31). A programação planejada de adoração poderia ser alterada a qualquer momento pelo Espírito Santo.

A igreja é diferente de qualquer outro tipo de organização humana. Os membros da igreja estão em comunhão uns com os outros porque estão em um relacionamento com Deus e têm vida espiritual. A pessoa que não é convertida não está realmente nessa comunhão, mesmo que goste da igreja e seja amiga dos seus membros.

O Espírito Santo dá dons espirituais, os quais os membros devem usar para servir uns aos outros (1 Coríntios 12:4-7). Nos primeiros dias da igreja primitiva em Jerusalém, o comprometimento e a unidade dos membros eram tão fortes que é difícil para os crentes modernos imaginarem. As pessoas vendiam propriedades e davam o dinheiro para que os membros da igreja pudessem compartilhar a vida juntos. Quando Ananias e Safira mentiram, eles foram mortos porque seu pecado desrespeitou a obra maravilhosa que o Espírito Santo estava fazendo na igreja (Atos 4:32-35, Atos 5:1-4).

¹ Almeida Corrigida e Fiel.

A unidade da igreja é realizada pela vida do Espírito.

A igreja (não o edifício, mas o grupo de crentes) é chamada de “templo de Deus” porque o Espírito vive nela de uma maneira especial (2 Coríntios 6:16). Grave julgamento é declarado sobre qualquer pessoa que fere o templo espiritual onde existe a unidade cristã (1 Coríntios 3:16-17).

“Onde Jesus Cristo estiver, lá estará a igreja católica [universal].”

- Inácio
(carta para Esmirna)

► O que você diria a uma pessoa que afirma ser capacitada pelo Espírito Santo, mas ataca e divide a igreja?

Deus Revelado pela Igreja

A igreja ajuda as pessoas a se lembrarem de Deus, focarem em Deus e experimentarem a mudança através de Deus.

A igreja é projetada e criada por Deus. Mais do que qualquer outro lugar na terra, a igreja é o lugar onde a vontade de Deus é feita propositalmente por pessoas que amam o amam. Portanto, a igreja mostra ao mundo quem Deus é.

► Quais são algumas das coisas que as pessoas deveriam ver sobre Deus ao olharem para a igreja?

Ao olharem para a igreja, as pessoas devem ver que Deus é amoroso e misericordioso, se preocupa com todas as pessoas, perdoa, apoia a verdade, mantém compromissos e odeia o pecado enquanto ama os pecadores.

► Quais erros as pessoas devem evitar ao se lembrarem que a igreja é sobre Deus?

Culto

Porque a igreja existe para Deus, o culto deve ser focado em Deus. Quando o culto se concentra em líderes ou artistas, ele se torna centrado no ser humano — o que é idolatria. O culto na forma errada torna-se carnal, exaltando certas pessoas e apelando aos desejos naturais. Além disso, pode até se tornar demoníaco, porque os adoradores estão se rendendo a sentimentos e espíritos que não são de Deus.

A Única Igreja Universal

► Um aluno deve ler Efésios 4:1-6. Qual é o ponto principal que essa passagem faz sobre a igreja?

Paulo chamou os crentes a estarem em unidade. A razão para a unidade é que há apenas uma igreja, assim como há apenas um Deus e um evangelho. Todos os verdadeiros cristãos estão no mesmo corpo. Há um cristianismo e uma igreja porque há um Deus.

O fato de que há uma igreja universal é enfatizado em 1 Coríntios 12:13, onde Paulo disse que todos os gentios crentes formam um corpo.

Um credo é uma declaração de crenças cristãs fundamentais. Um credo cristão primitivo chamado “Credo dos Apóstolos” inclui a seguinte declaração: “Creio na igreja católica”. A palavra *católica* no credo não se referia à Igreja Católica Romana, mas significa “universal” ou “completa”. O credo estava dizendo que há uma igreja que é representada por cristãos em todos os lugares.

► Um aluno deve ler Efésios 2:20.

A igreja é edificada sobre um fundamento: o ministério e a verdade revelados pelos apóstolos e profetas; e o ministério, mensagem, expiação e vida contínua de Jesus Cristo. Há um fundamento e uma igreja.

Existe uma religião na China chamada *Eastern Lightning* [Relâmpago do Oriente]. Os seus membros acreditam que a obra de Jesus está terminada e que Deus enviou um novo messias para os tempos modernos. O novo messias é uma mulher chinesa que ensina novas doutrinas.

► Que resposta você daria para alguém da religião Relâmpago do Oriente?

A unidade da igreja universal não significa que uma organização abarque toda a igreja. Nenhuma organização sozinha chega perto de cumprir o propósito de Deus para a igreja em todo o mundo. Jesus disse aos Seus apóstolos que não esperassem que todos os cristãos estivessem na mesma organização (Marcos 9:38-39).

A Igreja Católica afirma ser a totalidade da igreja de Deus. Os mórmons e as Testemunhas de Jeová afirmam o mesmo.

► O que você diria a uma pessoa a qual afirma que sua organização abarca toda a igreja de Deus na terra?

Responsabilidade da Igreja Local Com a Igreja Universal

A igreja local não deve se sentir livre para desenvolver doutrinas de forma independente. Em um lugar, Paulo deu algumas instruções, depois disse que era daquela forma “nas igrejas de Deus” (1 Coríntios 11:16). Ele disse a uma igreja que eles deveriam aceitar certos ministros porque eles representavam as outras igrejas (2 Coríntios 8:23-24). Ele estava obviamente sugerindo que seria errado uma igreja decidir manter doutrinas diferentes de todas as outras igrejas.

A igreja de Corinto foi abençoada com dons espirituais. Com isso, eles começaram a se considerar independentes, sem precisar ouvir mais ninguém. Paulo corrigiu seus pensamentos e práticas, lembrando-os de que a Palavra de Deus não se originou entre eles; mas ela chegou através de outros e não alcançou apenas a eles (1 Coríntios 14:36). Ele continuou dizendo que aqueles em sua igreja que eram espiritualmente perceptivos reconheceriam as orientações de Paulo como inspiradas por Deus.

A igreja local deve ser autogovernada e autossustentável; mas precisa de um relacionamento com a igreja universal para estabilidade doutrinária, recursos de treinamento e perspectiva de missão mundial.

Hoje existem muitos tipos de igrejas e uma grande variedade de doutrinas (embora afirmem seguir a Bíblia). Uma igreja prestar contas à igreja universal não significa tentar ser como todas as outras igrejas ao seu redor: significa que ela deve manter as doutrinas essenciais do cristianismo no início da igreja do Novo Testamento. Ela deve também fazer parte de uma associação de igrejas que prestam contas umas às outras.

Para haver estabilidade doutrinária, a igreja local deve ter três coisas:

1. A convicção de que a Bíblia é a autoridade absoluta.
2. As doutrinas essenciais do cristianismo histórico.
3. Comunhão em uma associação de igrejas com boa teologia.

Nesta lição, estamos estudando o segundo ponto da lista. Falaremos sobre associações de igrejas em outra lição.

Uma igreja local não deve se sentir livre para aceitar doutrinas contrárias às doutrinas cristãs essenciais da igreja primitiva. Essas doutrinas são declaradas em certos credos primitivos, como o Credo dos Apóstolos, o Credo Niceno-Constantinopolitano e o Credo de Calcedônia, os quais declaram as doutrinas essenciais para o cristianismo desde o início. Eles incluem doutrinas da Trindade e doutrinas da divindade de Cristo e do Espírito Santo. Se uma igreja rejeita as doutrinas desses credos, ela não deve se chamar cristã, porque é uma religião diferente.

O Credo Niceno-Constantinopolitano

Creemos em um só Deus, o Pai Todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas, visíveis e invisíveis.

E em um só Senhor Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, o gerado do Pai antes de todos os séculos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus, gerado e não feito, da mesma substância do Pai, por meio do qual todas as coisas vieram a ser; o qual, por nós, os homens e pela nossa salvação desceu dos céus e encarnou-se do Espírito Santo e da Virgem Maria, e fez-se homem e foi por nós crucificado sob Pôncio Pilatos, e padeceu, e foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e subiu aos céus e está sentado à direita do Pai, e virá de novo, com glória a julgar vivos e mortos; e o seu Reino não terá fim.

E no Espírito Santo, o Senhor e Vivificador, o que procede do Pai e do Filho, o que juntamente com o Pai e o Filho é adorado e glorificado, o que falou por meios dos

profetas. E numa só Igreja santa, cristã² e apostólica. Confessamos um só batismo, para remissão dos pecados, esperamos a ressurreição dos mortos e a vida do século vindouro. Amém.³

E se uma pessoa decidir que não concorda com uma das declarações do Credo Niceno-Constantinopolitano? Considerando que essas doutrinas foram mantidas pela igreja desde o seu início, se a pessoa negar uma, estará alegando ter uma compreensão da verdade que a igreja não teve por 2.000 anos. Se uma igreja ou indivíduo não mantém as doutrinas do Credo Apostólico, do Credo Niceno-Constantinopolitano e do Credo de Calcedônia, sua doutrina não deve ser confiável. As doutrinas dos credos corroboram o evangelho. Se uma pessoa nega uma doutrina do credo, ela pode estar contradizendo o evangelho.

► O que você diria a uma pessoa que diz ser cristã, mas discorda de uma afirmação do Credo Niceno-Constantinopolitano?

Sete Declarações Resumidas

1. A igreja local é o grupo de crentes que se comprometem juntos a ser igreja em um lugar específico.
2. A igreja mostra a natureza de Deus ao mundo.
3. A vida do Espírito está na vida e unidade da igreja.
4. A membresia da igreja é baseada no relacionamento com Deus e no compromisso com o grupo de crentes.
5. Há uma igreja universal que segue um único cristianismo, porque a igreja é sobre um único Deus.
6. Nenhuma organização humana é a totalidade da igreja de Deus na terra.
7. Uma igreja local deve manter as doutrinas essenciais e históricas da igreja universal.

² Esta tradução faz uso da palavra “cristã” em vez de “católica”.

³ Tradução retirada do livro “Declaração de Fé das Assembleias de Deus”, Editora CPAD, 2017.

Tarefas da Lição 1

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 1. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não está nessa turma. Entregue o trabalho ao líder de classe antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Durante este curso, você precisará ensinar uma lição, ou parte de uma lição, a um indivíduo ou grupo que não faz parte da turma. Você pode escolher qual conteúdo irá ensinar. Você deve fazer isso três vezes, com conteúdos diferentes. Programe suas próprias oportunidades de ensino e relate ao líder de classe quando tiver realizado.

Lição 2

Unidade Cristã

Introdução

► Um aluno deve ler a seguinte história fictícia para a classe.

Era uma vez uma cidade que corria o risco de ser inundada por um rio. A população da cidade se organizou em equipes para encher sacos de areia e colocá-los ao longo do rio. As pessoas trabalharam com entusiasmo, e o espírito de equipe se desenvolveu. As equipes logo criaram seus nomes. Havia os Salvadores da Cidade, os Cavadores de Areia e os Bloqueadores do Rio. A identidade da equipe tornou-se importante. Os membros de cada equipe usavam camisas iguais. Eles falavam sobre como a sua equipe era a melhor e criticavam o trabalho das outras equipes.

Quando um Bloqueador do Rio pediu emprestado um carrinho de mão dos Salvadores da Cidade, eles não permitiram, porque acharam que poderiam precisar dele mais tarde. Quando os Cavadores de Areia ficaram sem sacolas, eles tiveram que esperar uma hora para que mais sacolas fossem trazidas, embora as outras equipes ainda tivessem sacolas extras. As equipes haviam esquecido que todos tinham uma missão. O sucesso de cada equipe parecia ser mais importante do que o sucesso total da missão.

► Como as igrejas às vezes agem como as equipes da história?

A Bíblia enfatiza fortemente o valor da unidade cristã. Paulo reprovou os cismas da igreja de Corinto com a pergunta: “Acaso Cristo está dividido?” (1 Coríntios 1:13). Ele disse aos efésios que mantivessem a unidade do Espírito, ressaltando que “há um só corpo... um só Senhor, uma só fé, um só batismo” (Efésios 4:4-5). Jesus orou fervorosamente para que os crentes fossem um, a fim de que o mundo crescesse que Ele veio do Pai (João 17:21).

Desde o início, a igreja se considerava sendo uma. O Credo dos Apóstolos inclui esta declaração: “Creio... na santa Igreja católica [cristã], na comunhão dos santos”. O Credo Niceno-Constantinopolitano inclui esta declaração: “E numa só Igreja santa, católica [cristã]⁴ e apostólica”. O termo *católico* significa completo e universal. O termo *apostólico* significa que a igreja foi estabelecida pelos apóstolos e ainda segue o ensino dos apóstolos.

Os primeiros credos expressavam as doutrinas essenciais do cristianismo. Por isso, a igreja não considerava uma pessoa que não aceitasse esses credos como cristã, uma vez que os credos pretendiam definir o cristianismo essencial. Portanto, uma pessoa era herege se pensasse que havia igrejas verdadeiras que não faziam parte da igreja universal.

⁴ N.T.: a tradução utilizada usa a palavra “cristã”, quando no original está “católico”, para não haver um mal-entendido.

Denominações

Por muitos séculos, a igreja na terra não estava organizada em uma instituição. Atualmente existem muitos grupos distintos de igrejas. Um grupo de igrejas que forma uma organização é chamado de denominação.

Em 451 d.C., a ortodoxia não-calcedoniana se separou do catolicismo romano por desacordo doutrinário. Hoje existem organizações regionais das igrejas na ortodoxia não-calcedoniana: cóptico, etíope, eritreia, síria malankara, siríaca e armênia apostólica.

Em 1054 d.C., a ortodoxia oriental se separou do catolicismo romano. Hoje existem quinze organizações regionais das igrejas na ortodoxia oriental, incluindo a Igreja Ortodoxa Russa, a Igreja Ortodoxa Sérvia e a Igreja de Chipre.

Além dessas grandes divisões, outros grupos de igrejas se separaram da igreja romana durante esses séculos.

A Reforma Protestante ocorreu nos anos de 1500, quando muitas igrejas se separaram do catolicismo porque acreditavam que a igreja católica não pregava mais o verdadeiro evangelho com clareza. Havia muitas outras questões, inclusive políticas, mas a doutrina era a mais importante.

Muitas denominações se formaram a partir da Reforma. A Igreja da Inglaterra era composta de igrejas na Inglaterra. Quando eles estabeleceram igrejas em outros países, foram chamados de Igreja Episcopal.

As igrejas presbiterianas surgiram da influência dos reformadores: João Calvino na Suíça, John Knox na Escócia e outros. Existem várias denominações presbiterianas hoje.

A Igreja Luterana começou na Alemanha a partir do ministério de Martinho Lutero, e hoje ela existe em muitos outros países também.

Os anabatistas acreditavam que a Reforma não havia restaurado completamente o evangelho bíblico. Eles acreditavam que o culto deveria ser sem cerimônias antibíblicas e que o batismo era apenas para convertidos, não para bebês. A partir deles surgiram denominações batistas em muitos países.

As igrejas pentecostais surgiram a partir de um avivamento em Los Angeles em 1906. Existe uma grande variedade de denominações pentecostais e carismáticas em muitos países e há também uma grande variedade de doutrinas.

Existem agora milhares de denominações que afirmam ser cristãs, e existem milhares de igrejas independentes que não fazem parte de nenhuma denominação.

As denominações geralmente começam com um grupo de pessoas as quais acreditam que uma verdade importante é negada ou negligenciada pela igreja onde estão. Como consequência, iniciam uma nova denominação com a intenção de serem doutrinariamente corretos. Com o tempo, continuam a desenvolver suas doutrinas e se tornam diferentes de

outras denominações; também desenvolvem diferentes tradições sobre a forma adequada de culto e detalhes da vida cristã.

Às vezes, as denominações começam com evangelismo. Se houver muitos convertidos em uma região e nenhuma denominação para cuidar deles, uma nova denominação pode se formar. Uma denominação pode começar a partir do trabalho de uma organização missionária em um determinado país.

A maioria das denominações cristãs não afirmam ser os únicos cristãos verdadeiros. Se uma organização afirma ser a igreja completa de Deus na terra, não deve ser confiável.

► Quantos nomes diferentes de igrejas e denominações você conhece?

Os incrédulos se opõem ao cristianismo por causa de suas divisões e variedade. Muitos deles pensam que todos os vários seguimentos do cristianismo se contradizem. Muitas pessoas do mundo pensam que não há nenhum tipo de unidade entre os cristãos.

► Quais são alguns comportamentos que parecem negar qualquer unidade entre as igrejas?

As igrejas tendem a enfatizar as coisas que as tornam diferentes das outras, mesmo que essas coisas não sejam doutrinas fundamentais da fé. Às vezes, as igrejas são rápidas em acusar outras igrejas de hipocrisia, transigência ou outros pecados, sem realmente entenderem. Algumas igrejas dizem que as outras não são cristãs, embora creiam nas doutrinas cristãs fundamentais.

As igrejas não parecem estar unidas no cumprimento da Grande Comissão; elas parecem competir como empresas. Muitos líderes consideram que trabalho e recursos são desperdiçados se ajudarem um ministério que não tem o nome de sua organização.

Talvez todos os cristãos concordem que todos os cristãos devem estar em unidade, mas muitos não sabem que forma essa unidade deve tomar. Primeiro, falaremos sobre a unidade da igreja universal; depois falaremos sobre a unidade da igreja local.

Unidade da Igreja Universal: União Não-Institucional

Algumas pessoas pensam que todas as igrejas devem se unir em uma organização. Elas pensam que a existência de muitas organizações separadas significa que a igreja não está em unidade, não fazendo distinção entre a essência da igreja e as instituições da igreja; portanto, a unidade aqui significa a união das instituições.

► O que você diria a uma pessoa que pensa que todas as organizações e igrejas cristãs devem se unir em uma organização?

As instituições não podem se conectar sem decidir que suas diferenças doutrinárias não importam. Para se unir, elas devem concordar nas doutrinas fundamentais e decidir que muitas de suas outras doutrinas não são importantes o suficiente para separá-las daqueles que discordam.

Toda a tentativa de unir todas as igrejas em uma organização é baseada na ideia de que a unidade cristã é uma unidade institucional. O próprio Jesus não exigiu que todos os seus seguidores estivessem na mesma organização durante seu ministério terrestre, como mostra esta ocasião:

Disse João: "Mestre, vimos um homem expulsando demônios em teu nome e procuramos impedi-lo, porque ele não era um dos nossos". "Não o impeçam", disse Jesus, "pois quem não é contra vocês, é a favor de vocês" (Lucas 9:49-50)

As palavras de Jesus mostram que uma pessoa pode "não ser um dos nossos" (não fazer parte de nossa organização) e ainda estar "a favor" de nós. Obviamente, há uma unidade cristã que não consiste em estar em uma mesma instituição.

Ao longo dos séculos, desde o ministério terreno de Jesus, houve organizações que afirmavam ser a igreja completa, dizendo que nenhuma organização separada era cristã. Jesus não afirmou que Seu grupo de discípulos era a totalidade da igreja mesmo quando Ele estava fisicamente presente para liderá-la.

Às vezes as pessoas usam o termo *igreja invisível*. O termo *igreja invisível* refere-se ao fato de que não existe uma organização visível com uma lista de membros que contenha todos os cristãos. Além disso, as organizações cristãs têm membros que não são verdadeiramente cristãos. Portanto, não podemos apontar para qualquer organização em particular e dizer que ela é a igreja universal.

Embora a igreja universal não seja uma organização única, supõe-se que a unidade entre todos os cristãos seja visível. Jesus orou para que os crentes fossem unidos e disse que o resultado disso seria que o mundo creria nEle (João 17:21). Isso significa que a unidade cristã deve ser visível de alguma forma para os cristãos e para o mundo.

► Quando você encontra uma pessoa que se diz cristã, o que é necessário para você poder compartilhar a unidade cristã com ela?

A Base da Unidade Cristã

A unidade da igreja local é baseada na doutrina bíblica, na experiência da graça e na vida do Espírito. A unidade dos cristãos além da igreja local tem a mesma base, porém com menos detalhes.

Outra maneira de expor a base da unidade é esta: se uma pessoa testifica que é salva, parece ter vida espiritual e parece crer na verdade cristã básica, então a comunhão cristã é possível. A comunhão poderá continuar enquanto a pessoa parecer viver em um relacionamento com Deus e em obediência à Bíblia.

A unidade cristã não depende da concordância sobre cada detalhe da doutrina. Não é possível que a igreja em todos os lugares concorde em todos os detalhes da doutrina; até os apóstolos tiveram divergências (Gálatas 2:11-14).

Grupos de crentes estudam a Bíblia e discutem suas crenças, tentando ter certeza de que estão certos. Eles podem perceber que não concordam com as doutrinas de alguns outros grupos de cristãos.

Existem algumas doutrinas que são fundamentais, essenciais para a fé cristã. Se uma pessoa não crê nessas doutrinas, ela não conseguirá entender e crer no evangelho.

Depois, há a lista mais longa de doutrinas em que uma igreja em particular acredita. A maioria das igrejas entende que nem todos os cristãos em todos os lugares concordam com todas as doutrinas. Mesmo que elas estejam implícitas na Bíblia, nem todos entenderão a Bíblia da mesma maneira.

► Quais são alguns exemplos de doutrinas fundamentais? Quais são algumas outras doutrinas que não são fundamentais?

Algumas doutrinas fundamentais falam sobre a natureza de Deus, a divindade de Cristo e do Espírito Santo, a expiação de Cristo e a salvação pela graça por meio da fé.

Algumas doutrinas que não são fundamentais são crenças sobre formas de adoração e detalhes sobre a vida cristã. É importante tentarmos ser bíblicos em tudo o que fazemos, mas devemos perceber que nem todos os verdadeiros cristãos concordarão nesses detalhes.

"Se teu coração for reto, como o é o meu para com teu coração, ama-me, pois, com o maior afeto; como a um amigo mais íntimo do que um irmão; como um irmão em Cristo, um concidadão da Nova Jerusalém, um camarada empenhado no mesmo combate, sob as ordens do mesmo General de nossa Salvação. Ama-me como a um companheiro no reino e na paciência de Jesus e coerdeiro de sua glória."

- John Wesley,
"O Espírito Católico"

Sinais da Igreja Verdadeira

Um conceito antigo dos sinais da verdadeira igreja foi mantido tanto pela Igreja Católica Romana quanto pelos reformadores. Os cristãos há séculos acreditam que os quatro sinais da verdadeira igreja são unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. Esses termos foram definidos de maneiras diferentes.

Aqui estão algumas definições simples. *Unidade* significa que a igreja inclui todos os verdadeiros cristãos, embora não necessariamente em uma lista formal. *Santidade* significa que a igreja se opõe ao pecado e crê na salvação do pecado. *Catolicidade* significa que a igreja pode assumir uma forma relevante em qualquer cultura em qualquer lugar, mantendo a verdade essencial. *Apostolicidade* significa que a igreja mantém a fé original estabelecida pelos apóstolos.

O Erro da Competição Entre Igrejas

Às vezes, as igrejas em uma região são próximas o suficiente para que as pessoas possam escolher qual delas querem frequentar. Os membros de uma igreja podem tentar mostrar às pessoas da comunidade que a sua igreja é melhor do que as outras. Eles competem com

as outras, tentando tornar a sua própria mais atraente. Eles pensam que a sua igreja será bem-sucedida se o número de pessoas estiver aumentando.

A competição entre igrejas é baseada em uma compreensão errada sobre igreja. Muitos parecem pensar que a igreja é como um negócio que deve atrair clientes, ou como uma vitrine que precisa atrair um público. Estes são conceitos errados da igreja.

A igreja é uma família espiritual. Os membros de uma boa família tentam cuidar uns dos outros. Eles trabalham juntos para suprir as necessidades da família e passam tempo juntos por causa de seu relacionamento.

A igreja é uma família da fé, baseada no relacionamento com Deus e uns com os outros. Ela quer novos membros que sejam atraídos pelo evangelho e pela vida familiar da igreja. A igreja deve se concentrar em comunicar o evangelho e demonstrar a vida da igreja. Dessa forma ela irá atrair as pessoas certas: pessoas interessadas em fazer parte da família.

► Se uma igreja tenta competir com outras igrejas da região, como a competição mudará a igreja?

Unidade da Igreja Local

► Por que a unidade da igreja local precisa da concordância em mais doutrinas do que a unidade cristã universal?

Um cristão pode aceitar o testemunho de outros cristãos que não seguem todas as suas doutrinas, desde que mantenham as doutrinas cristãs fundamentais e demonstrem uma vida cristã. No entanto, uma vez que o cristão deve praticar pessoalmente o que acredita ser certo, ele não pode fazer parceria ministerial com todos os cristãos. Por exemplo: se um pastor crê que a Bíblia lhe diz para batizar os convertidos, ele não pode pastorear um grupo de pessoas que ensinam que os convertidos não devem ser batizados.

Outro exemplo: se uma pessoa crê que o dom de línguas não é evidência de que alguém está cheio do Espírito, seria difícil para ela se associar em um ministério cujos membros creem que a pessoa que não fala em línguas não tem o Espírito Santo. Haveria problemas para a sua comunhão, porque o seu testemunho não seria aceito. Haveria problemas na cooperação ministerial, porque eles tentariam levar os novos convertidos à experiência de falar em línguas.

Se uma pessoa faz coisas que acredita ser biblicamente erradas, ela viola a sua própria consciência e se coloca sob a condenação de Deus ao escolher fazer algo — mesmo crendo que a Bíblia o proíba.

Um cristão pode acreditar que pessoas com várias doutrinas são cristãos verdadeiros, mas ele deve ter comunhão e ministrar em um grupo de pessoas que concordam na maioria das doutrinas. Isso significa que uma igreja local deve ter uma declaração de fé que vá além das doutrinas fundamentais da igreja universal.

► Por que seria um erro tentar concordar com as doutrinas de todas as igrejas?

Conclusão

O cristão deve manter o equilíbrio em sua atitude para com os outros. Ele não deve dizer que outros cristãos não são cristãos verdadeiros por divergirem em detalhes doutrinários que não são fundamentais. No entanto, ele deve ter uma comunhão íntima com uma igreja local, a qual mantém doutrinas que os permitem comungar e ministrar juntos.

Sete Declarações Resumidas

1. A Bíblia enfatiza a unidade cristã.
2. A igreja primitiva cria na unidade da igreja como uma doutrina essencial.
3. A igreja não pode concretizar a unidade reunindo todos os cristãos em uma única organização.
4. A unidade cristã é baseada na doutrina bíblica, na experiência da graça e na vida do Espírito.
5. Os cristãos em todos os lugares concordam em certas doutrinas fundamentais do cristianismo.
6. Cristãos de várias igrejas não concordam em detalhes das doutrinas.
7. A igreja local deve concordar com uma declaração detalhada de doutrinas.

Tarefas da Lição 2

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 2. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa turma. Entregue o trabalho ao líder da classe antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Durante este curso, você precisará ensinar uma lição, ou parte de uma lição, a um indivíduo ou grupo que não faz parte da turma. Você pode escolher qual conteúdo ensinar. Você deve fazer isso três vezes, com conteúdos diferentes. Programe suas próprias oportunidades de ensino e relate ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de entrevista: Fale com membros de três igrejas diferentes e pergunte como eles veem as outras igrejas. Que unidade eles acham que existe entre todos os cristãos? Escreva um parágrafo de cada uma das três conversas.

Lição 3

A Igreja Local

Introdução

► O que é a igreja local? De que forma ela difere de todos os outros tipos de grupos?

Esta definição de igreja local pode ser dividida em sete elementos essenciais. Esses elementos são explicados mais detalhadamente ao longo deste curso.

Uma Definição da Igreja Local

A igreja local é o grupo de crentes que atua como uma família espiritual e comunidade de fé; oferecendo o evangelho e a comunhão da igreja a todos os que se arrependem; praticando o batismo e a santa ceia; cooperando na adoração e comunhão, no evangelismo e discipulado; realizando a obra do Corpo de Cristo pelos dons do Espírito Santo; submetido à Palavra de Deus; com unidade baseada na doutrina bíblica, na experiência da graça e na vida do Espírito.

Abaixo as partes da definição são repetidas com explicações inseridas.

► Para cada um dos itens a seguir, discuta por que aquela característica é necessária na igreja. Quais seriam alguns resultados de uma igreja que não tem essa característica?

A igreja local é o grupo de crentes que atua como uma família espiritual e comunidade de fé...

“Os crentes não são chamados separadamente para viver uma relação meramente individual com Deus, mas são chamados e unidos como um povo.”

- Thomas Oden, *Life in the Spirit* [Vida no Espírito]

A igreja é um grupo formado pela fé cristã. Ela tem relacionamentos mais fortes do que qualquer outro grupo no mundo.

...oferecendo o evangelho e a comunhão da igreja a todos os que se arrependem...

A igreja não pode excluir grupos étnicos ou classes de pessoas e ainda ser fiel ao evangelho. Nenhuma etnia ou classe social é exigida. Além disso, se for fiel ao evangelho, a igreja não pode se recusar a perdoar certos pecados.

... praticando o batismo e a santa ceia ...

Jesus deu instruções à igreja para essas cerimônias. O batismo representa a entrada na igreja pela conversão, e a santa ceia representa a graça revelada no evangelho.

“A Igreja visível de Cristo é uma congregação de homens fiéis na qual é pregada a pura Palavra de Deus e os sacramentos devidamente administrados de acordo com a ordenança de Cristo...”

- Artigos de Religião da Igreja Metodista

...cooperando na adoração e comunhão, no evangelismo e discipulado...

Estes são propósitos essenciais da igreja. A cooperação é necessária para que a igreja cumpra esses importantes propósitos.

...realizando a obra do Corpo de Cristo pelos dons do Espírito Santo...

As tarefas espirituais da igreja nunca podem ser realizadas apenas com habilidades humanas.

...submetido à Palavra de Deus...

A igreja depende da Bíblia para ter o seu evangelho, doutrina e autoridade. Se uma igreja escolhe não obedecer à Bíblia, ela perde a sua autoridade para ensinar.

...com unidade baseada na doutrina bíblica, na experiência da graça e na vida do Espírito.

Os membros da igreja podem se comprometer uns com os outros, porque possuem essas três coisas juntas. Sem todos os três, a verdadeira comunhão cristã não existe.

O Investimento de Deus na Igreja

► Um aluno deve ler Efésios 3:1-10 para o grupo. O que Paulo disse sobre o seu ministério?

Paulo disse que uma parte importante de seu ministério era ensinar a igreja, então sabemos que ensinar a igreja deve ser uma parte importante do ministério hoje. Deus planejou que os crentes gentios fossem trazidos para a igreja, e que ela demonstraria a sabedoria de Deus no mundo.

Precisamos lembrar que a igreja não é um edifício. Os cristãos não tinham templos durante as primeiras gerações. Isso significa que quando o Novo Testamento fala sobre a igreja, está falando sobre pessoas.

Efésios explica como a igreja é importante para o plano de Deus.

Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância (Efésios 1:22-23)

Esse versículo diz que Jesus é o Cabeça da igreja, e esta é o Seu Corpo. Também diz que a igreja tem a plenitude de Deus.

Imagine um rio que fornece toda a água para uma grande cidade. Milhões de pessoas usam a água, mas a quantidade que consomem é menor do que a quantidade que flui do rio. É difícil imaginar quanta água seria.⁵

Mas e a plenitude de Deus? Se Deus fizesse um recipiente ou canal para derramar Suas bênçãos, graça e poder para o mundo, que tipo de recipiente conteria a plenitude de Deus? Esse versículo diz que a igreja é esse recipiente. A igreja contém as bênçãos de Deus para o mundo.

Lembre-se: a igreja que contém as bênçãos de Deus não é o edifício, mas o grupo de pessoas em comunhão cristã.

O plano de Deus para a igreja existia no começo do mundo. Então, qual propósito Deus tinha em mente para a igreja?

Veja de novo Efésios 3:10-11:

A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Multiforme significa “todos os tipos de”. Deus tem sabedoria para cada situação e aspecto da vida. A sabedoria de Deus deve ser revelada ao universo, incluindo o mundo espiritual, através do que Deus faz por meio da igreja. Uma pessoa obtém sua compreensão de Deus pelo que observa na igreja. Observar a igreja deve leva-la a adorar a Deus, e ela deve ver a sabedoria de Deus em ação na igreja. O mundo não verá tudo isso nos cultos de domingo; mas a verá pela ação da igreja todos os dias e em todas as situações da vida.

► Quais são alguns exemplos de situações da vida em que a sabedoria de Deus é importante?

A sabedoria “multiforme” de Deus inclui sabedoria sobre problemas familiares, pobreza, desemprego, moradia inadequada, educação precária, delinquência juvenil, negligência infantil, necessidades médicas e outros problemas humanos? Claro que sim. Como o mundo verá a sabedoria de Deus? Isso deve ser visto demonstrado pela igreja, quando a igreja demonstra como as soluções de Deus são vividas na comunidade de fé.

► Um aluno deve ler Efésios 3:20-21 para o grupo.

O propósito de tudo que Deus fez é glorificá-Lo. A igreja é onde Ele é especialmente glorificado, porque

- É onde Ele demonstra amor e redenção.
- É onde criaturas feitas à Sua imagem o adoram e obedecem voluntariamente.

⁵ Outra ilustração: Há uma empresa chamada Carbonite que faz *backup* de computadores particulares. Eles podem salvar tudo que está em seu computador caso algo aconteça com ele. Imaginem o tamanho do armazenamento que eles devem ter para conter todo o conteúdo de milhares de computadores!

- É onde a família da fé demonstra uma vida abençoada por Deus.
- É onde os redimidos participam da redenção de outros pelo evangelismo.

Deus será universal e eternamente glorificado através do que a igreja está fazendo agora. O trabalho que sua igreja local faz permanecerá como um monumento eterno para a glória de Deus.

A Suficiência da Igreja Local

A Bíblia fala sobre a igreja universal, mas também fala sobre igrejas locais. Por exemplo, o Apóstolo João escreveu para as sete igrejas na Ásia (Apocalipse 1:4). Paulo mencionou “as igrejas de Deus” (1 Coríntios 11:16).

Uma congregação local faz parte da igreja universal, mas também é chamada de igreja. Muitas das epístolas do Novo Testamento são dirigidas a igrejas em lugares específicos.

► O que pode ser chamado de templo de Deus, a única igreja universal ou uma igreja local?

Em Efésios 2:20-21, Paulo disse que a igreja universal, sobre o fundamento original, é o templo de Deus. No versículo 22, ele disse que os crentes de Éfeso eram moradas de Deus. Em outro versículo, ele disse aos crentes de Corinto que eles eram templo de Deus (1 Coríntios 3:16). Portanto, vemos que a igreja universal é um templo de Deus; mas a igreja local também é.

► O que pode ser chamado de Corpo de Cristo: a igreja universal ou a igreja local?

Paulo falou da igreja universal como sendo o Corpo de Cristo (Efésios 1:23). No entanto, escrevendo para a igreja em Corinto, Paulo disse: “Ora, vocês são o corpo de Cristo” (1 Coríntios 12:27). Ele não disse que os crentes de Corinto eram apenas parte do Corpo de Cristo; eles eram o Corpo de Cristo naquele lugar.

“Todos os elementos essenciais da igreja estão embrionariamente presentes nesta descrição quádrupla inicial da igreja [Atos 2:42]: doutrina apostólica, comunidade, sacramento e adoração comum.”

- Thomas Oden, *Vida no Espírito*

Deus deseja que cada congregação atue como uma igreja completa, com tudo o que precisa para ser o Corpo de Cristo em um lugar.

Paulo comparou os membros da igreja local a partes do corpo, como olhos, pés e mãos. Obviamente, as partes do corpo precisam estar juntas em um lugar para funcionar. Ele não estava dizendo que eles eram parte do corpo e que as outras partes do Corpo estavam espalhadas pelo mundo. Eles eram o Corpo completo naquele lugar.

Paulo disse aos coríntios que certas coisas deveriam ser feitas quando toda a igreja estivesse reunida em um só lugar. Ele obviamente não estava falando da igreja universal, mas da igreja local. A congregação local tem autoridade especial quando atua como igreja.

Deus dá os dons do Espírito necessários para a igreja local. Os membros trabalham em conjunto com vários dons para atenderem às necessidades da congregação.

Porque a congregação local é o Corpo de Cristo, o templo de Deus e a igreja, é suficiente ser igreja onde ela está.

A suficiência da igreja local significa que o corpo local tem os dons e recursos necessários para o ministério em sua localização. A igreja local pode funcionar como igreja, mesmo que não tenha ajuda vinda de nenhum outro lugar. Os líderes locais da igreja ajudam a congregação a desenvolver uma visão e metas para o ministério local. A congregação trabalha em conjunto para apoiar financeiramente o ministério e cuidar dos membros da congregação.

A Necessidade da Igreja

É difícil preservar novos convertidos, a menos que sejam trazidos para a vida da igreja. Um crente não pode ser bem discipulado sem participar da igreja local, e uma pessoa não pode ser capacitada para o ministério sem experiência na igreja.

O evangelho não possui forma visível em uma comunidade até que haja uma igreja. A forma visível não é o edifício da igreja, mas a família da fé em funcionamento, demonstrando vida no relacionamento com Deus. Até que a igreja esteja lá, o mundo não pode ver o que significa ser um cristão. Uma comunidade não pode ser considerada totalmente evangelizada até que uma igreja esteja lá.

Sete Declarações Resumidas

1. Uma pessoa convertida não deve ser excluída da igreja por causa de etnia, classe social ou pecados do passado.
2. As tarefas da igreja só podem ser cumpridas pela obra do Espírito Santo através da igreja.
3. A unidade da igreja é baseada na doutrina bíblica, na experiência da graça e na vida do Espírito.
4. A sabedoria de Deus é revelada ao mundo através do que Ele faz na igreja.
5. A suficiência da igreja local significa que o corpo local tem os dons e recursos necessários para o ministério em sua localização.
6. A igreja é necessária para preservar convertidos, discipular crentes e capacitar ministros.
7. Uma comunidade não é totalmente evangelizada até que uma igreja esteja lá.

Tarefas da Lição 3

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 3. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa turma. Entregue o trabalho ao líder da classe antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder de classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de Redação: Estude Efésios 5:25-32. Escreva algumas frases sobre o relacionamento entre Cristo e a igreja.

Lição 4

Associações da Igreja

Introdução

Alguns materiais são necessários na preparação para esta lição. Esta lição discute a relação entre as igrejas e suas associações. Se os alunos são de uma igreja que faz parte de uma associação, o líder de classe deve obter uma cópia dos requisitos da associação para estudo na aula.

Definindo Associações da Igreja

► Qual é o nome da associação da igreja ou denominação em que você está?

Quando um cristão encontra cristãos de diferentes igrejas locais, surgem questionamentos. Eles perguntam por que suas crenças e práticas são diferentes das deles. Eles percebem que existem diferenças doutrinárias entre os diferentes tipos de igrejas, e há grandes diferenças nos estilos de culto.

Um membro da igreja pode procurar uma identidade religiosa mais ampla do que a sua igreja local. Ele quer ver que sua igreja faz parte de uma categoria de igrejas que acreditam nas mesmas doutrinas, cooperam e têm comunhão. Ele não quer sentir que sua própria congregação é a única igreja no mundo que tem suas crenças e práticas particulares.

► Um ou dois alunos podem explicar como eles se beneficiam do contato com outras igrejas, as quais são como a sua.

Na lição um, estudamos a seguinte declaração:

Para estabilidade doutrinária, uma igreja local deve ter três coisas:

1. A convicção de que a Bíblia é a autoridade absoluta.
2. As doutrinas essenciais do cristianismo histórico.
3. Comunhão em uma associação de igrejas com boa teologia.

Nesta lição, estamos falando sobre o terceiro item da lista.

Uma Definição de uma Associação de Igreja

Uma associação de igrejas é um grupo de igrejas que tem uma liderança central, compartilha certas crenças, se compromete a alcançar certos objetivos juntos e tem alguma forma de comunhão.

Tipos de Associações Fracas e Fortes

Uma associação pode ser chamada de “fraca” ou “forte” dependendo da força dos elementos que mantêm a associação unida.

Em associações fracas, a liderança central tem muito pouca autoridade sobre a igreja local; a lista de crenças comuns pode ser muito curta e básica; os objetivos comuns podem não exigir muita participação das congregações; e a comunhão pode se dar em reuniões esporádicas de representantes das congregações. Nessas associações, cada propriedade da igreja tem como dono a congregação local; e uma igreja local pode optar por deixar a associação a qualquer momento. As igrejas podem deixar a associação se sentirem que ela não atende mais às suas necessidades.

Os membros de uma associação fraca geralmente enfatizam a autonomia da igreja local. Eles não querem que a associação governe a igreja local, por isso limitam cuidadosamente a autoridade da associação. Portanto, chamar uma associação de “fraca” não significa dizer que ela está falhando em seu propósito. Os membros de uma associação fraca querem que a autoridade central seja fraca. A autoridade é descentralizada e pertence às igrejas locais.

► Quais características você acha que são boas nas associações “fracas”? O que não são boas?

Em associações fortes, a liderança central tem autoridade para decidir sobre os líderes locais; a lista de crenças comuns abrange muitas questões; espera-se que as congregações contribuam para os objetivos comuns e elas têm contato frequente umas com as outras. As propriedades da igreja podem ser da associação. Se assim for, as igrejas individuais não poderiam optar por deixar a associação.

Os membros de associações fortes tendem a buscar na liderança central soluções para alguns tipos de problemas, enfatizando o compromisso com a associação juntamente do compromisso com a igreja local.

Existem vários tipos de associações de igrejas. Uma associação pode não ter todas as características de uma associação forte ou fraca, mas pode ser classificada como mais fraca ou mais forte, dependendo das características que possui. Associações fortes são frequentemente chamadas de “denominações”.

► Quais características você acha que são boas em associações “fortes”? Quais não são boas?

► Quais associações de igrejas você conhece? Como você as descreveria?

Responsabilidades de uma Denominação

Uma associação de igreja forte pode ser chamada de denominação. Isso não significa que ela tenha todas as características de uma associação forte, mas que pode ser melhor descrita como forte em vez de fraca.

Uma boa denominação existe para servir as igrejas locais. Ela ajuda as igrejas a realizarem coisas juntas, que a maioria das igrejas locais não conseguem fazer sozinhas.

- 1. Proporciona um senso de identidade e distinção a outros tipos de igrejas.** Os membros de uma igreja local sabem que são diferentes de outras igrejas em sua região. Eles são encorajados a saber que fazem parte de um grupo de igrejas que compartilham suas doutrinas.
- 2. Estabelece doutrina.** Uma igreja local não deve se sentir livre para mudar e desenvolver sua doutrina sem ouvir mais ninguém. A denominação deve manter as doutrinas históricas e essenciais do cristianismo, mas também ter doutrinas mais detalhadas, as quais creem serem bíblicas.
- 3. Estabelece qualificações para pastores e membros da igreja.** A denominação deve estabelecer padrões para que os pastores e membros das igrejas deem um exemplo cristão consistente. As qualificações devem ser baseadas naquelas previstas em 1 Timóteo 3 e Tito 1, mas precisam ficar claras para cada cultura.
- 4. Fornece um sistema de administração da igreja.** A denominação deve fornecer à igreja local um sistema para nomear pessoas para cargos na igreja e para manter a prestação de contas.
- 5. Fornece um meio de treinamento de pastores.** Muitas igrejas não têm recursos e materiais para treinar futuros pastores. A denominação deve desenvolver um programa de treinamento que seja acessível e prático.
- 6. Orienta a colocação de pastores nas igrejas.** Pastores sem igrejas e igrejas sem pastores podem ser ajudados por líderes denominacionais. Bons líderes denominacionais respeitarão os líderes locais fiéis da igreja em todas as decisões.
- 7. Fornece orientação quando a igreja local tem uma crise.** Se a igreja local estiver dividida em um assunto ou não tiver uma liderança confiável, os líderes denominacionais devem ajudar.
- 8. Coordena e apoia os esforços missionários e a implantação de igrejas.** O grupo de igrejas deve compartilhar uma visão para a obra missionária. As igrejas reúnem recursos e apoiam as pessoas para cumprirem as metas da missão.
- 9. Provê comunhão em uma escala maior do que a igreja local.** Os membros são incentivados a passar tempo com membros de outras igrejas da denominação.

"A Igreja tem poder para decretar ritos ou cerimônias, e autoridade nas controvérsias da fé, e ainda assim, não é lícito à Igreja ordenar qualquer coisa que seja contrária à Palavra de Deus escrita..."

- Artigos de Religião da Igreja da Inglaterra

10. Organiza eventos que unem as igrejas. A denominação deve organizar convenções e conferências que ajudem na comunhão das igrejas e estabeleçam metas juntos.

11. Envia líderes às igrejas para dar conselhos e encorajamento. Alguém da liderança da associação deve visitar todas as igrejas pelo menos uma vez por ano; e mais vezes seria melhor.

“A evangelização do mundo é claramente a missão do cristianismo. Mas o cumprimento dessa missão requer a igreja, porque as agências instrumentais para sua realização não são possíveis de outro modo.”
- John Miley, *Systematic Theology*
[Teologia Sistemática]

12. Fornece aconselhamento para desenvolver a sustentabilidade financeira do ministério local. A associação deve enfatizar o potencial da igreja local e orientá-la para obter maturidade financeira.

Se a denominação serve adequadamente a esses propósitos, ela pode ser uma ajuda valiosa para cumprir os propósitos da igreja. Seria impossível para a maioria das igrejas locais cumprirem todas as responsabilidades acima sozinhas. Portanto, os líderes denominacionais devem lembrar que a denominação existe para servir às igrejas locais.

► Agora que vimos o que as denominações podem fazer por suas igrejas, vamos considerar esta questão: como uma igreja pode ter os benefícios de uma associação fraca, evitando os problemas que geralmente as acompanham?

► Como uma igreja pode ter os benefícios de uma associação forte enquanto evita os problemas que normalmente as acompanham?

Compromisso da Igreja Local com a Denominação

Esta lista não será exatamente a mesma para todas as denominações, mas é uma descrição geral do que as denominações geralmente exigem de suas igrejas.

A igreja local se compromete a fazer o seguinte:

1. Aceitar a declaração doutrinária da denominação, ensinar as doutrinas e não permitir que doutrinas contrárias sejam ensinadas na igreja.
2. Ensinar e requerer que os membros vivam uma vida cristã consistente.
3. Participar de convenções e outros eventos e ajudar nos custos, o quanto puder.
4. Fornecer um relatório anual preciso financeiro, sobre frequência, conversões e funcionários.
5. Manter a unidade com as outras congregações e líderes da denominação e lidar com os conflitos de maneira bíblica.

6. Não participar de nenhuma outra organização que exija um compromisso semelhante.

Se os alunos são de uma igreja que faz parte de uma associação, reserve alguns minutos para examinar os requisitos da associação.

► A associação da sua igreja foi iniciada por uma organização missionária internacional? Em caso afirmativo, descreva a relação entre as igrejas e a organização missionária.

A Relação Entre Uma Missão e a Associação de Sua Igreja

Às vezes, as igrejas estão relacionadas a uma organização missionária internacional. A missão pode iniciar igrejas, ou igrejas existentes podem se afiliar à missão. Dessa forma, as igrejas ligadas a uma missão formam uma associação.

No início, os missionários estrangeiros podem morar no país e ser os líderes da associação. Com o tempo, a liderança se desenvolve a partir dos pastores nacionais. Portanto, a missão deve ter o objetivo de desenvolver líderes para que os missionários estrangeiros não continuem a liderar a associação da igreja diretamente.

Quando os líderes da associação nacional são desenvolvidos, há três níveis na organização: liderança da missão, liderança da associação e pastores da igreja local. Os líderes da associação trabalham diretamente com os pastores, enquanto os líderes da missão trabalham principalmente com os líderes da associação.

Algumas missões fornecem uma forte liderança central, a qual forma uma forte associação de igrejas. Outras missões prestam ajuda a uma associação de igrejas fraca e não exercem nenhuma autoridade sobre elas.

Se as relações entre os três níveis não forem claramente explicadas, pode haver mal-entendidos. Às vezes, as pessoas das igrejas contatam os líderes da missão (em vez de os líderes da associação) para falar sobre suas necessidades, porque acham que a missão é mais generosa com seus recursos. Os líderes de missões às vezes trabalham diretamente com as igrejas, ignorando a liderança da associação. Isso confunde os líderes das associações, porque torna o seu papel pouco claro.

Em uma seção anterior, listamos as responsabilidades de uma denominação. Em uma associação de igrejas iniciada por uma missão, as responsabilidades são cumpridas pelos líderes da associação e pelos líderes da missão, os quais trabalham juntos. Depois de um tempo, os líderes da associação devem gradualmente assumir mais responsabilidades. A condição ideal de uma associação madura é que ela possa funcionar bem, mesmo que não tenha ajuda de uma missão.

Sete Declarações Resumidas

1. Uma associação de igrejas ajuda a estabilidade da igreja local.
2. As associações podem ser chamadas de “fracas” ou “fortes” dependendo da importância da liderança central.
3. Os membros de uma associação “fraca” enfatizam a autonomia das igrejas locais.
4. Os membros de uma associação “forte” enfatizam o compromisso com a associação juntamente do compromisso com a igreja local.
5. Uma igreja não pode estar em uma denominação e também estar em outra associação que exija um forte compromisso.
6. A denominação existe para ajudar as igrejas a cumprirem seus propósitos através da cooperação.
7. Uma missão internacional deve gradualmente transferir responsabilidades para a liderança da associação.

Tarefas da Lição 4

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 4. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de cada uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa turma. Entregue o trabalho ao líder de classe antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder de classe quando tiver realizado.
3. Teste: No início da próxima aula, você precisará escrever de memória pelo menos dez responsabilidades de uma denominação e cinco compromissos de uma igreja local com sua denominação.

Lição 5

Membresia da Igreja

Introdução

- Pode uma pessoa ser cristã e viver uma vida cristã sem a igreja?

Há muitas boas razões que as pessoas podem ter para irem à igreja. Uma pessoa pode ir à igreja para aprender, sentir a presença de Deus, ter acolhimento e amizade, ser encorajada, ser transformada, adorar a Deus com os outros, demonstrar compromisso com Deus e Seu povo, ajudar no ministério da igreja, e para ver o que Deus vai fazer.

Se uma pessoa não vai à igreja, os itens na lista acima não são importantes para fazê-la ir. Que tipo de pessoa não se importaria com essas coisas? Estar presente não prova que alguém é cristão; mas se uma pessoa não frequenta a igreja, provavelmente não é cristã.

"Aqueles primeiros crentes amavam a igreja porque amavam a Jesus."

- Larry Smith, *I Believe: Fundamentals of the Christian Faith* [Eu Creio: Fundamentos da Fé Cristã]

- Por que a membresia da igreja é importante? Não basta ir à igreja e ser cristão?

Ser Membro da Igreja é Compromisso com o Plano de Deus

Em uma lição anterior, vimos que uma das prioridades do ministério de Paulo era ensinar sobre a igreja. Paulo enfatizou a igreja porque é através dela que Deus implementa o plano de salvação em todo o mundo.

O Apóstolo Paulo foi chamado a

esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus... A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida.. (Efésios 3:9-10).

O "mistério" é o plano de Deus para expressar a Sua plenitude e revelar a Sua sabedoria na igreja. A igreja é a comunhão de pessoas que responderam ao plano de Deus e se comprometeram nisso. Se uma pessoa não se compromete com a igreja, ela não está se comprometendo com o plano de Deus.

- Quais são algumas razões pelas quais as pessoas se recusam a se comprometer com a membresia da igreja?

A Verdadeira Casa de Deus

Deus vive dentro de cada crente, mas Ele vive na igreja (o grupo de crentes comprometidos) de uma maneira especial. Veja onde esses versículos dizem que Deus vive:

No qual [Jesus Cristo] todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito (Efésios 2:21-22)

Deus vive na igreja. A igreja — o grupo de crentes —, é a casa onde Deus vive pelo Espírito.⁶ A habitação de Deus na igreja serve propósitos além do que pode ser cumprido por indivíduos. Se uma pessoa se recusa a se comprometer com a igreja, ela está se recusando a fazer parte desse plano de Deus.

A Família de Deus

Uma pessoa encontra a sua identidade espiritual quando é convencida do pecado; então experimenta o amor, a graça e a aceitação de Deus. Ao se arrepender e colocar a sua fé em Cristo, torna-se filho de Deus. Essa é a identidade mais importante que alguém pode ter.

O crente também tem uma identidade espiritual como membro da família de Deus (Efésios 2:19). Os outros crentes são seus irmãos e irmãs espirituais e, ao encontrar qualquer cristão verdadeiro, sente que encontrou um familiar.

A igreja existe como a família universal de Deus e também como uma congregação local, a qual atua como a família de Deus naquele lugar. Se um irmão ou irmã tem uma necessidade, é sua família espiritual local que o ajuda. Assim como o crente pode esperar que sua família espiritual esteja pronta para ajudá-lo, ele deve estar comprometido com a família e pronto para ajudar os outros. A ajuda da família não existiria se não houvesse crentes dedicando seu tempo e recursos a ela.

Alguns pedem ajuda, mas nunca estão disponíveis para ajudar os outros; eles não entendem o que significa estar comprometido com a família.

Outros cuidam de si mesmos e esperam que todos os outros façam o mesmo; eles não entendem a sua responsabilidade pelas necessidades dos outros.

► Como você explicaria a uma pessoa que ela precisa se comprometer com a família de Deus?

O Erro do Individualismo

Uma pessoa deve individualmente crer na verdade de Deus e individualmente escolher obedecê-Lo. O relacionamento com Deus começa com o arrependimento e ao se colocar a fé em Cristo. Portanto, o seu relacionamento com Deus não depende de mais ninguém. Todo crente tem o Espírito Santo para guiá-lo na compreensão da Palavra de Deus.

⁶ Em 1 Coríntios 6:19, o corpo de quem crê é chamado de templo do Espírito Santo; então não está errado pensar em indivíduos como lugar de morada de Deus. Em outra parte da mesma epístola, o corpo local é referido coletivamente como o templo de Deus (1 Coríntios 3:16-17).

No entanto, diversos cristãos se tornaram muito independentes em sua atitude; as suas próprias percepções tornam-se a sua autoridade final. Eles confiam apenas em sua própria interpretação das Escrituras e buscam um propósito individual para sua vida, que honre seus próprios dons, em vez de buscarem a realização pelo uso desses dons no Corpo. Suas decisões importantes são baseadas em suas próprias opiniões, seus próprios sentimentos e seus próprios desejos — não são guiadas pela sabedoria da igreja.

Muitos são os que não conseguem explicar o propósito da igreja e a consideram valiosa apenas por fornecer certos benefícios aos indivíduos. Eles não se comprometem com ela como uma família e não aceitam nenhuma autoridade espiritual. Eles são rápidos em deixar uma igreja e procurar outra se houver um problema. Esse problema existirá em todos os lugares, mas em algumas culturas há mais tendência a se tentar ser espiritualmente independente, uma vez que a cultura enfatiza a liberdade individual.

Muitas igrejas aceitaram a suposição de que as pessoas são espiritualmente independentes. Os sermões dão instruções sobre como os indivíduos podem tomar decisões pessoais para obterem os melhores resultados. Muitas igrejas são lideradas por uma equipe de pessoas que apresentam um programa, e a congregação é uma multidão de espectadores. Outro tipo de igreja é o empreendimento pessoal de um pastor, e ele tenta fornecer benefícios suficientes para manter as pessoas e coletar seu apoio financeiro.

A imagem da igreja no Novo Testamento é uma congregação local que compartilha uma responsabilidade. É impossível que uma igreja cumpra suas responsabilidades sem ser uma congregação de pessoas comprometidas e cooperadoras. A maioria das epístolas do Novo Testamento não são dirigidas a indivíduos, mas a igrejas, e devem ser interpretadas e aplicadas dessa forma.

Alguns Propósitos da Igreja Local Encontrados no Novo Testamento

► Para cada item da lista, discuta como uma congregação poderia compartilhar essa responsabilidade e fazer melhor do que uma pessoa sozinha.

1. Evangelizar (Mateus 28:18-20).
2. Adorar como uma congregação (1 Coríntios 3:16).
3. Manter a doutrina (1 Timóteo 3:15, Judas 3).
4. Apoiar os pastores financeiramente (1 Timóteo 5:17-18).
5. Enviar e apoiar missionários (Atos 13:2-4, Romanos 15:24).
6. Ajudar os membros necessitados (1 Timóteo 5:3).
7. Disciplinar os membros que caem em pecado (1 Coríntios 5:9-13).
8. Praticar o batismo e a Ceia do Senhor (Mateus 28:19, 1 Coríntios 11:23-26).
9. Discipular os crentes para serem maduros (Efésios 4:12-13).

A maioria dessas coisas não podem ser feitas por uma pessoa agindo independentemente; elas dependem da cooperação do grupo de crentes e de uma estrutura de liderança.

Deus chama cada crente a se comprometer com uma igreja local e ajudar essa igreja a cumprir o seu propósito no mundo. A menos que o membro sirva na igreja, ele não está cumprindo o seu propósito como membro do Corpo de Cristo.

Deus tem um plano para o corpo local de crentes; Ele dá o que é necessário e exige um compromisso dos membros.

“É dever de todo cristão, não apenas professar abertamente a sua fé em Cristo, mas entrar em comunhão com o corpo de crentes em sua comunidade e assumir as responsabilidades de membresia da igreja.”

- Wiley & Culbertson,
Introdução à teologia cristã

A Metáfora do Corpo

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 12:12-27 para o grupo.

Paulo disse que os membros da igreja devem trabalhar juntos assim como as partes do corpo físico. Uma parte não deve tentar ser independente das outras. Uma parte não pode realizar muito sem as outras.

O cristão deve perceber que as suas habilidades encontram o seu valor na vida da igreja. Assim como um olho, ou um ouvido, é inútil, exceto quando funciona para o corpo, uma pessoa provavelmente não encontrará um propósito significativo na vontade de Deus — a menos que atue como um membro comprometido da igreja.

Processos da Membresia

► Um aluno deve ler Atos 2:46-47 para o grupo.

“E o Senhor lhes acrescentava diariamente.” Unir-se à igreja não era algo complexo nos primeiros dias da igreja: um testemunho de conversão e fé era a base da membresia. Mesmo sem um processo formal ou uma lista de regras de membresia, era fácil ver quem estava na igreja.

Muitas vezes, uma igreja começa sem uma membresia formal. No início, a igreja consiste na equipe do ministério. Em seguida, são adicionadas pessoas locais que respondem ao ministério e se envolvem. O grupo se reúne frequentemente para discussões sobre assuntos práticos, questões espirituais, visão para o futuro e aspectos de compartilhamento da vida juntos. Não há lista de membros, mas todos sabem quem são as pessoas comprometidas.

À medida que a igreja cresce, surgem questionamentos. Muitas pessoas visitam a igreja e participam das atividades; mas quem é o povo da igreja? A igreja deve ser testemunha, mas como pode ser uma testemunha se a comunidade não sabe quem são os membros da igreja? Ensinamos a congregação a se comprometer a ajudar aqueles que estão no Corpo, mas como pode saber quem eles são? Se uma pessoa se recusa a responder à correção e vive em pecado abertamente, como ela pode ser distinguida do grupo central de crentes que se comprometem a viver fielmente?

Muitas igrejas modernas têm requisitos de membresia extensos. Elas têm uma declaração de fé, regras para o estilo de vida dos membros e um período de experiência. Não é fácil para um novo convertido tornar-se rapidamente membro dessas igrejas.

O novo convertido precisa ser aceito na comunhão da igreja imediatamente. Ele precisa fazer parte do grupo de crentes que estão comprometidos uns com os outros, tendo em vista que ele perde os amigos incrédulos ao se converter e precisa de comunhão cristã.

O novo convertido também precisa do discipulado que vem da comunhão íntima com outros cristãos. Dessa forma ele será moldado pelos valores das pessoas que compartilham suas vidas com ele.

E se um convertido não puder se unir à igreja por causa de altos requisitos de membresia que ele não consegue entender? Se ele for mantido fora da membresia, sentirá que não é aceito na igreja; e ele precisa de algum tipo de membresia imediatamente. A igreja primitiva conseguiu envolver os convertidos como membros rapidamente.

Membresia Geral/Comunhão

Se a igreja conseguir fazer a membresia dos convertidos rapidamente, ela incluirá pessoas que não são cristãs maduras. Os novos convertidos não entendem todas as doutrinas importantes da igreja e não desenvolveram um estilo de vida cristão maduro. Portanto, eles não devem ser responsáveis por tomar decisões para a igreja. Como a membresia da igreja inclui pessoas que não são cristãs maduros, a membresia geral da igreja não deve tomar decisões sobre a direção da igreja.

Dentro da membresia geral devem haver membros que formam um corpo diretivo. Esse corpo diretivo deve ser composto por cristãos maduros que entendem as doutrinas e o estilo de vida ensinados pela igreja, pois irão tomar decisões por ela. A participação nesse grupo deve ter requisitos mais elevados do que a membresia geral da igreja. As pessoas desse grupo podem servir como professores e líderes na igreja. O corpo diretivo garante que a igreja permaneça fiel à sua doutrina e ao seu propósito.

A membresia geral aceita verdadeiros convertidos que se comprometem com a igreja. Os requisitos para a membresia geral são os fundamentos do cristianismo e o compromisso com aquela igreja em particular. O novo convertido pode ser aceito rapidamente como membro geral, se parecer verdadeiramente convertido. Ele receberá a comunhão e o envolvimento na igreja que precisa imediatamente. Algumas igrejas chamam a membresia geral de “comunhão”.

- ▶ Por que o novo convertido precisa se envolver na igreja rapidamente?
- ▶ No sistema de membresia descrito nesta seção, o que significa estar na comunhão e que tipo de pessoa é seu membro? No sistema de membresia descrito nesta seção, o que é o corpo diretivo e que tipo de pessoa é seu membro?

A comunhão e o corpo diretivo são sistemas de membresia. Nas seções abaixo, dois outros sistemas são descritos.

Membresia Cristã Madura

Um conceito de membresia exige que os membros sejam doutrinariamente sólidos e suficientemente maduros para que possam ser confiáveis para votar nas decisões da igreja. Esse grupo elege pessoas para diversos cargos, incluindo o de pastor. Eles votam nas decisões de negócios ou elegem um grupo de representantes que toma essas decisões.

Como a membresia direciona a governança da igreja, o novo convertido pode não ser rapidamente recebido na membresia. Quanto mais conservadora e cautelosa for a igreja, maior será a lista de requisitos de membresia e maior será o período de tempo entre a conversão e a membresia. Aqui a igreja estabelece requisitos de membresia incluindo tudo o que um cristão maduro deve ser, em vez de haver uma descrição básica de um convertido. Por causa disso, o convertido pode participar da vida da igreja por anos sem se qualificar como membro e, por essa razão, alguns podem sair dessa igreja.

Membresia Congregacional

Em algumas igrejas, aqueles que normalmente frequentam o culto são considerados membros. Alguma outra autoridade poderá tomar as decisões das atividades da igreja; mas qualquer pessoa que frequenta a igreja é um membro. A igreja pode alegar que não tem uma lista de membros; no entanto, mesmo em uma igreja que afirma não ter uma lista de membros, existe um sistema não escrito para determinar quem é e quem não é.

Em uma igreja com membresia congregacional, a direção da igreja pode estar nas mãos de um pastor ou dos líderes de famílias influentes.

Se uma igreja jovem tem a membresia congregacional como autoridade final, não há como prever o que ela será em poucos anos.

Se uma igreja mais antiga com membresia congregacional tem estabilidade, provavelmente ela foi controlada por um grupo familiar ou por um pastor forte e de longa data. Seria difícil para eles explicar as regras de como as coisas são feitas, mas confiam naqueles que estão na direção. As diretrizes escritas podem não existir ou podem ser ignoradas, e quando o pastor ou outros líderes são substituídos, a igreja pode passar por grandes mudanças.

► Quais vantagens e desvantagens você vê nos dois sistemas de membresia descritos acima?

► Observe os dois exemplos a seguir: um de uma igreja nos Estados Unidos e outro de uma igreja nas Filipinas. Discuta como essas duas descrições se comparam à membresia das igrejas que você conhece.

Exemplo de um Plano de Comunhão da Igreja

A Comunhão da Capela da Vitória

O público é convidado a participar da maioria das atividades da Capela da Vitória, incluindo cultos, reuniões domiciliares e estudos bíblicos. Todos podem participar do culto, compartilhar suas necessidades, orações, refeições, discussões ordenadas e comunhão informal. No entanto, o Novo Testamento indica que o grupo de pessoas que compõe a igreja local deve ser identificável: deve ser conhecido publicamente quais pessoas fazem parte da igreja. Sem um grupo tão identificável, é impossível que a igreja tenha um testemunho claro perante o mundo, compartilhe a verdadeira comunhão cristã baseada na unidade cristã (além da amizade), exerça a disciplina bíblica e assuma junto a responsabilidade pelo ministério da igreja. Portanto, a responsabilidade pelos ministérios da Capela da Vitória recai sobre um grupo dentro da congregação chamado "comunhão".

Critérios Atendidos Pelos Membros da Comunhão

Reconhecemos que existem muitas outras especificidades que são marcas de crescimento espiritual, mas a lista a seguir fornece os fundamentos que seriam necessários para a unidade e a verdadeira comunhão cristã.

(1) Vida Espiritual

Demonstrar evidência de conversão, desejo espiritual e compromisso de andar em um relacionamento obediente com Deus.

(2) Moralidade Bíblica

Abster-se da imoralidade sexual, uso de drogas ilegais, tabaco e bebidas alcoólicas.

(3) Compromisso com a Igreja

Comparecer a todos os cultos da igreja fielmente — a menos que seja impedido por questões de saúde, agenda ministerial, ou emprego que não possa ser interrompido no domingo.

Dizimar e ofertar na igreja.

(4) Unidade Doutrinária

Unidade e compreensão da declaração de fé da Capela da Vitória é necessária. O pastor compartilhará um tempo de discussão e instrução com cada candidato.

(5) Ética Prática

Manter a honestidade em todos os relacionamentos e a fidelidade nos compromissos. Manter um comportamento consistente com amor e lealdade em relação aos membros da comunhão.

Diretrizes

Sabemos que alguns novos membros não permanecerão, mas optamos por não ter um período de experiência; porque os novos convertidos precisam de envolvimento imediato na igreja.

O corpo diretivo avaliará o nome proposto para a comunhão depois que o candidato for entrevistado pelo pastor.

O convertido aceito na comunhão será encaminhado ao batismo, a menos que tenha sido batizado anteriormente.

Se um crente na comunhão violar os requisitos, o corpo diretivo poderá retirá-lo da comunhão ou permitir que ele tenha um período de experiência e prestação de contas, após o qual seu caso será reavaliado.

Exemplo de um Pacto de Membrosia de Igreja

Igreja Metodista Bíblica Filipina

Tendo recebido Jesus Cristo como meu Salvador e Senhor, crendo em sua morte, no derramamento de seu sangue e em sua ressurreição como obra completa para minha salvação, agora me uno ao Corpo universal de Cristo. Da mesma forma em que o corpo tem muitos membros, assim é o Corpo de Cristo. Por meio da oração sincera, sinto-me guiado(a) pelo Espírito Santo a me unir à família da Igreja Metodista Bíblica nas Filipinas; à sua comunhão, fé e disciplinas espirituais conforme Deus me capacita cada vez mais. Ao fazê-lo, comprometo-me com Deus e com os outros membros para cumprir o seguinte:

Primeiro, proteger a unidade da minha igreja

- Agindo com amor em relação aos outros membros (1 Pedro 1:22)
- Me recusando a fofocar ou caluniar (Efésios 4:29)
- Seguindo os seus líderes designados (Hebreus 13:17)
- Tendo compaixão pelos irmãos que se distanciaram de Deus (Gálatas 6:1-2)

Segundo, compartilhar a responsabilidade da minha igreja

- Orando por seu crescimento (1 Tessalonicenses 1:1-2)
- Convidando quem não tem igreja para participar (Lucas 14:23)
- Acolhendo calorosamente os visitantes (Romanos 15:7)
- Apresentando Jesus Cristo às pessoas (Atos 8:33-35)

Terceiro, servir ao ministério da minha igreja

- Descobrimos os dons espirituais (1 Pedro 4:10)
- Estando equipado para servir com os pastores (Efésios 4:11-12)

- Desenvolvendo um coração de servo ao ministrar aos santos, aos famintos, nus, doentes, viúvos, órfãos e presos — à medida que meios e oportunidades forem concedidos (Mateus 25:31-46; Filipenses 2:3-7)

Quarto, apoiar o testemunho da minha igreja

- Comparecendo fielmente (Hebreus 10:25)
- Recebendo humildemente a Palavra de Deus como pregada e andando em sua luz (1 João 1:9-10)
- Buscando uma vida santa (Hebreus 12:14; Filipenses 1:27)
- Confessando as próprias falhas (Tiago 5:16)
- Participando da Ceia do Senhor (1 Coríntios 11:23-26)
- Doando regularmente (Levítico 27:30; 1 Coríntios 16:2; 2 Coríntios 9:7)

Assinado no dia ____ de _____ de _____

Assinatura do Membro _____

Aprovado por: _____ Pastor da Igreja Local

Sete Declarações Resumidas

1. Deus vive no grupo de crentes de uma maneira especial.
2. A igreja é a família de Deus, onde os crentes se comprometem com o relacionamento familiar.
3. Ser membro da igreja é uma forma de se comprometer com o plano de Deus para a igreja.
4. A congregação deve compartilhar as responsabilidades da igreja em conjunto.
5. As habilidades de um indivíduo são mais valiosas quando usadas na vida da igreja.
6. O novo convertido precisa estar envolvido na igreja imediatamente.
7. A maturidade não deve ser um requisito para ser membro da igreja.

Tarefas da Lição 5

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 5. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa turma. Entregue o trabalho ao líder da classe antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de Redação: Estime a porcentagem de pessoas que frequentam sua igreja e que são membros comprometidos. Descreva como uma pessoa se torna membro de sua igreja.

Lição 6

Compartilhando a Vida Juntos

A Igreja Depois de Pentecostes

► Um aluno deve ler Atos 2:42-47 para a classe. Quais detalhes você vê sobre a comunhão da igreja depois de Pentecostes?

Logo após o Pentecostes, Atos descreve a vida da igreja. “Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum.” Muitas pessoas venderam propriedades para sustentar a vida comunitária da igreja. Eles se reuniam frequentemente para adoração no pátio do templo e também para comunhão em suas casas.

Numa época em que a obra do Espírito Santo entre eles estava no auge, a vida comunitária da igreja estava no seu ponto mais profundo. Para aqueles primeiros crentes, fazer parte da igreja significava muito mais do que assistir aos cultos no domingo: eles compartilhavam a vida diariamente.

“Tanto nas Escrituras quanto nos credos a comunhão cristã é representada como um meio de graça.”

- Wiley & Culbertson,
Introdução à Teologia Cristã

A Vida em Família

No Novo Testamento, a igreja é chamada de família;⁷ os crentes são chamados filhos de Deus⁸ e chamam uns aos outros de irmão e irmã.⁹

Vamos imaginar a família da forma em que era entendida na maior parte do mundo até os tempos modernos. A rede de parentes formava um clã, que fazia parte de uma tribo. A família estendida proporcionava proteção, acesso à justiça, posse de terra, empregabilidade, possibilidade de casamento, educação, apoio à velhice, apoio aos órfãos e apoio às viúvas. Essas coisas dificilmente estavam disponíveis fora das conexões familiares.

Nesse tipo de cultura, todos na família seguiam a mesma religião. A religião não era considerada uma escolha individual, haja vista que as crianças eram treinadas nas tradições religiosas da família.

“Pois a igreja é a família de Deus, à qual também pertencemos por nascimento e sangue – uma comunidade de herança e amor na qual entramos pelo novo nascimento, salvos pelo sangue de Jesus.”

- Larry Smith, *I Believe: Fundamentals of the Christian Faith*
[*Eu Acredito: Fundamentos da Fé Cristã*]

⁷ Gálatas 6:10, Efésios 3:15

⁸ Gálatas 3:26, 1 João 3:2

⁹ Tiago 2:15, 1 Coríntios 5:11

Muitos convertidos ao cristianismo foram rejeitados por suas famílias, perdendo tudo o que normalmente era fornecido pela família. Com isso, a igreja se tornou a sua nova família — é por isso que eles se chamavam de irmão e irmã. As pessoas da igreja ajudavam umas às outras e dependiam umas das outras.

Se os membros de uma igreja se veem apenas no domingo, começam a pensar que somente a reunião dominical é igreja. As igrejas do Novo Testamento se reuniam no domingo, mas elas estavam vivas e ativas todos os dias.

► Como as coisas seriam diferentes em uma igreja que compartilha a vida todos os dias?

Os pastores devem saber que servir a congregação durante a semana é tão importante quanto liderar o culto. Todos os tipos de dons e habilidades espirituais são necessários, não apenas aqueles usados nos cultos da igreja. Há uma maneira para cada pessoa servir, e as pessoas da comunidade verão o que realmente significa fazer parte da família espiritual.

Como uma família de fé, a igreja investe recursos humanos e encontra recursos divinos para atender a necessidades de todos os tipos para aqueles em comunhão, demonstrando ao mundo a sabedoria de Deus em todos os aspectos da vida e convidando os ímpios a se converterem e a entrarem na família.

Aspectos da Vida Compartilhada

Se as pessoas estão compartilhando a vida, o seu tempo juntas incluirá os seguintes aspectos:

- 1. O ministério é planejado e realizado em conjunto.** Em muitas igrejas, uma pequena equipe é responsável por todo o planejamento e trabalho da igreja. Porém, todos na igreja devem ser capazes de participar do trabalho da igreja, mesmo os novos convertidos.
- 2. As necessidades são atendidas em conjunto.** Se uma pessoa tem um problema, ela deve poder contar com a ajuda de amigos na igreja. Isso não significa que ela possa ser irresponsável; mas se está fazendo o que pode, a família da igreja deve estar pronta para ajudar.
- 3. O trabalho é realizado em conjunto.** Um relacionamento forte é desenvolvido quando os crentes trabalham juntos ajudando alguém na comunhão. Eles também podem trabalhar juntos para sustentar suas próprias famílias.
- 4. O tempo de lazer é passado juntos.** As pessoas da igreja devem se reunir para momentos de diversão quando comem, visitam e fazem outras atividades.
- 5. Momentos especiais da vida são celebrados juntos.** Nem todas as culturas celebram os mesmos eventos especiais da vida. Alguns dos momentos que as pessoas celebram são nascimento, atingir uma certa idade, começar a escola, terminar a escola, ser batizado, fazer aniversário, casar, ter filhos, funerais, e outros

momentos especiais. Pessoas de outras religiões costumam ter cerimônias específicas para celebrar esses fatos. A igreja também deve ter um modo de compartilhar os momentos especiais da vida juntos.

Dízimo no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, o dízimo não servia apenas para sustentar o templo e aqueles que conduziam a adoração. O dízimo também servia para aliviar as necessidades financeiras de viúvas, órfãos e imigrantes estrangeiros.¹⁰ Também era usado para celebrações especiais.¹¹ Os usos do dízimo nos mostram que todos os aspectos da vida compartilhada são relevantes para a igreja.

Comunhão e Economia

► Um aluno deve ler Tiago 2:15-16 para o grupo. O que esses versículos indicam sobre a comunhão cristã?

Às vezes, as pessoas vivem como se as necessidades financeiras não estivessem relacionadas à comunhão dos crentes. Mas as Escrituras nos dizem que fazer parte da família da fé significa que devemos responder às necessidades.

Comunhão significa compartilhar a vida, o que inclui mais do que a experiência espiritual. A palavra grega *koinonia*, usada no Novo Testamento, é frequentemente traduzida como “comunhão” e a palavra é usada para qualquer tipo de compartilhamento. Às vezes, é usada para se referir à ajuda com recursos financeiros (2 Coríntios 9:13, 2 Coríntios 8:4; Romanos 15:26). Na comunidade cristã do primeiro século em Jerusalém, ninguém ficava sem o que precisava (Atos 4:34-35), porque as pessoas compartilhavam o que tinham.

Quando houve discriminação na assistência financeira da igreja, o ministério foi prejudicado. Quando o problema foi corrigido, o evangelho continuou a multiplicar os convertidos (Atos 6:1, 7).

Em 125 d.C., um cristão chamado Aristides escreveu:

Eles andam com toda humildade e bondade, e falsidade não é encontrada entre eles, e amam uns aos outros. Eles não desprezam a viúva e não afligem o órfão. Quem tem, distribui deliberadamente para quem não tem. Se eles veem um estranho, levam-no para debaixo do seu teto e se regozijam nele como se fosse seu próprio irmão: porque eles se chamam irmãos, não segundo a carne, mas segundo o espírito e Deus; mas quando um de seus pobres parte desse mundo, e algum deles o sabe, então ele providencia o sepultamento de acordo com sua capacidade; e se eles ouvirem que algum deles está preso ou oprimido pelo nome de seu Messias, todos eles atendem às suas necessidades; e se for possível que ele seja liberto, eles o libertam. E, se houver entre eles um homem pobre e necessitado, e não tiverem em

¹⁰ Deuteronômio 26:12

¹¹ Deuteronômio 12:17-18

abundância o necessário, jejuam dois ou três dias para poderem suprir os necessitados com o alimento preciso.

Juliano, o Apóstata, um imperador romano (361-363 d.C.) que perseguiu a igreja, fez esta declaração sobre os cristãos: “Os galileus ímpios alimentam não apenas os seus pobres, mas também os nossos”.¹²

A igreja está cumprindo apenas metade de sua responsabilidade se prega o arrependimento, mas não convida a pessoa arrependida a uma família de fé onde aprenderá como sustentar sua nova vida. Por exemplo, se a igreja diz a uma mulher que ela não pode ser sustentada por um relacionamento imoral, a igreja também deve dizer como ela encontrará apoio na família da fé.

Em algumas partes do mundo, vemos congregações que demonstram esse tipo de comunidade cristã. Essa comunhão total resulta não apenas no cuidado dos membros em questões financeiras, mas também em uma grande capacitação para o ministério.

Essas igrejas dos pobres [na Bolívia] têm o que poderíamos chamar de mordomia para a sobrevivência. As igrejas populares plantadas entre os pobres não podem depender de uma tradição, da ajuda do Estado, da doação de ricos benfeitores, ou de um corpo de ministros profissionais. Eles têm que ter a comunhão onde os membros unem forças para fazer a comunidade viver, crescer, propagar a fé e sobreviver. A mordomia da totalidade da vida é experimentada como mobilização missionária total. O que parece ser mais difícil de obter no caso de igrejas desenvolvidas e estabelecidas é a mobilização do leigo – participação total no bem-estar holístico da comunidade cristã. Entre as igrejas dos pobres, essa mobilização é o estilo de vida normal da comunidade. Nenhuma outra forma de vida e ministério é possível.¹³

Podemos supor que uma igreja deve ter muito dinheiro para assumir a responsabilidade por seus membros. Mas esse tipo de comunidade está sendo demonstrado nas igrejas dos pobres na Bolívia.

Pessoas de todas as sociedades compartilham a vida financeiramente por meio da economia pública. Compramos as coisas que precisamos e trabalhamos para ganhar dinheiro.

Outro tipo de economia funciona em uma família. O trabalho que cada membro faz pela família não é

“[Mostre desejo de ser um cristão] ... fazendo o bem especialmente aos que são da família da fé... empregando-os em vez de outros, comprando uns dos outros, ajudando uns aos outros nos negócios; e tanto mais porque o mundo amará os seus, e somente a eles.”

- John Wesley

“Regras para a Sociedade do Povo Chamado Metodista”

¹² Os cristãos eram chamados de “ímpios” ou “ateus” porque eles acreditavam em um único Deus, que é invisível, em vez de acreditarem em uma multidão de ídolos visíveis.

¹³ Samuel Escobar, em *The Urban Face of Mission: Ministering the Gospel in a Diverse and Changing World*. Editado por Manuel Ortiz e Susan S. Baker. (Phillipsburg: P & R Publishing, 2002), 105.

medido em dinheiro. Espera-se que cada pessoa ajude da maneira que puder, sem que seja mantida uma contabilidade rigorosa. A ajuda é dada no contexto da relação familiar. Não se espera que cada membro seja capaz de fazer as mesmas coisas ou realizar trabalhos de igual valor, mas deve fazer o que puder. Se um membro da família não está disposto a fazer o que pode, ele será confrontado sobre isso e poderá não obter a ajuda que deseja dos outros.

A economia de uma congregação deve ser mais parecida com a economia familiar do que com a economia pública. Para que funcione, os relacionamentos na congregação devem ir além da amizade superficial. Perguntas serão feitas quando uma pessoa pedir ajuda depois de ter sido irresponsável com seus próprios recursos ou depois de não querer ajudar os outros.

A congregação aprende a desenvolver esse relacionamento entre os seus membros. Eles devem ser capazes de explicar o que é a igreja para pessoas que nunca ajudam ninguém, mas pedem ajuda. Eles devem ensinar as pessoas que não podem cooperar com os outros e confrontar aqueles que se sentem livres para seguir suas próprias inclinações em questões éticas e não respondem à correção pastoral.

► Quais são alguns exemplos de como os membros da igreja podem ajudar uns aos outros (jardinagem, creches, emprego, situações de crise)?

Instruções Práticas

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 5:3-16 para o grupo.

Essa passagem fornece instruções práticas sobre como a igreja deve apoiar os membros que têm necessidades. O versículo 16 diz que as pessoas devem cuidar de seus familiares para que a igreja possa cuidar daqueles que não têm ninguém para ajudá-los. O apóstolo entende que o cuidado financeiro dos membros é responsabilidade da igreja.

Obviamente, se todos os membros se tornassem financeiramente dependentes da igreja, a igreja não poderia ajudar ninguém. Essa passagem dá orientações práticas para que a igreja possa ajudar quem realmente precisa.

Essa passagem fala especificamente sobre viúvas, mas os princípios podem ser aplicados a outras pessoas também. Sabemos que a igreja tem responsabilidade com outros: Tiago 2:15-16 sugere que devemos responder à necessidade de um irmão ou irmã; Tiago 1:27 menciona viúvas e órfãos.

Três princípios sobre o apoio financeiro da igreja aos membros:

- 1. A família tem a primeira responsabilidade.** Os familiares são responsáveis por ajudar os parentes necessitados, para que a igreja não precise sustentá-los (1 Timóteo 5:4, 16). Uma pessoa que não ajuda a sua família não é crente (5:8). Se o pastor vê que alguém na igreja tem uma necessidade, ele deve descobrir o que os parentes podem fazer para ajudar.

2. **O membro fiel merece ajuda.** Uma viúva merece ajuda se ela viveu como uma cristã fiel e ajudou os outros (5:10). O mesmo princípio se aplicaria a outras pessoas além das viúvas, se elas estivessem necessitadas e incapazes de sustentar a si mesmas.
3. **O membro deve fazer o que puder por si mesmo e pelos outros.** O cristão deve fazer o que puder para ser uma bênção para os outros (5:10). Se ele não tem emprego, pode encontrar outras maneiras de ajudar as pessoas. A pessoa que não está disposta a trabalhar não deve ser sustentada pela igreja (2 Tessalonicenses 3:10).

► Um aluno deve ler 2 Tessalonicenses 3:6-12 para o grupo.

Essa passagem nos diz muito sobre a vida da igreja primitiva. Aqui Paulo trata um problema: pessoas que dependiam do sustento da igreja para não terem que trabalhar. Elas passavam o tempo fazendo visitas e espalhando fofocas.

O que isso nos diz sobre a igreja daquela época? Ela estava cuidando de seus membros. A igreja tinha a responsabilidade de garantir que ninguém passasse fome: eram como uma família.

Por serem como uma família, era possível que alguém fosse preguiçoso e dependesse dos outros. Paulo lhes disse que eles deveriam exigir que todos fizessem o que pudessem. Se uma pessoa não estivesse disposta a fazer o que podia, ela não deveria ter permissão para comer a comida fornecida pelos outros.

É maravilhoso quando a igreja atua como uma família que atende a todos os tipos de necessidades. Para que isso aconteça, a igreja deve ter princípios a seguir. Ela deve ter requisitos para aqueles que dependem dela para o sustento. Sem requisitos, a igreja logo ficará sobrecarregada com pessoas preguiçosas e não poderá continuar atendendo às necessidades.

Pastores e diáconos devem guiar a igreja para agir como uma família. Eles devem responder às necessidades com amor. No entanto, o amor significa que eles estão dispostos a falar a verdade. Se uma pessoa não está assumindo a responsabilidade, alguém deve estar disposto a conversar com ela sobre isso. Se uma pessoa não ajuda outras pessoas e não faz o que pode para se sustentar, a igreja não deve continuar a apoiá-la.

É correto fazer perguntas quando alguém pede ajuda. Ele está disposto a ajudar os outros? Ele trabalha quando pode? Ele usa seu dinheiro com sabedoria? Ele assume a responsabilidade por sua família?

Muitas pessoas vêm à igreja para pedir ajuda. A igreja deve ter uma maneira de mostrar cuidado com as pessoas na primeira vez que elas pedirem, mesmo antes de demonstrarem responsabilidade. Posteriormente, deve haver uma maneira para o relacionamento se

desenvolver. A pessoa deve saber o que deve fazer para se tornar parte da comunhão da igreja.

Sete Declarações Resumidas

1. A obra do Espírito Santo na igreja leva os membros a um relacionamento íntimo de compartilhar a vida juntos.
2. A igreja é uma família que compartilha a vida todos os dias e trabalha em conjunto para satisfazer todas as necessidades.
3. A igreja convida o pecador arrependido para a família da fé, onde ele aprende a sustentar a sua nova vida.
4. Quando a igreja acontece todos os dias, há um lugar de ministério para cada crente.
5. O tempo que passamos juntos na igreja inclui ministério, necessidades, trabalho, lazer e momentos de celebração.
6. A comunhão cristã inclui a partilha de recursos materiais.
7. A igreja não precisa ajudar as pessoas que não fazem o que podem para ajudar a si mesmas e aos outros.

Tarefas da Lição 6

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 6. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nesta classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de Redação: Quais são as várias maneiras pelas quais as pessoas de sua igreja compartilham a vida além dos cultos?

Lição 7

A Igreja no Mundo

A Igreja na Sociedade

► Como a igreja deve se envolver na sociedade?

Jeremias escreveu aos judeus em cativeiro dizendo-lhes qual deveria ser a sua relação com a sociedade pagã em que estavam. Esses judeus estavam lá contra a sua vontade; a religião da sociedade era pagã; o governo era opressivo e havia destruído a nação deles; e eles estavam esperando o dia em que poderiam partir. Talvez pensassem que não deveriam se envolver nos problemas daquela sociedade.

Ouçã a mensagem que Deus deu ao profeta para essas pessoas:

Procurai a paz ¹⁴[*shalom*] da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz (Jeremias 29:7)

Shalom, a palavra geralmente traduzida como paz, refere-se não apenas à paz em si, mas às bênçãos que acompanham a paz; refere-se às bênçãos de Deus. Esses adoradores de Deus em um país pagão encontrariam as Suas bênçãos ao tentarem trazer essas bênçãos para as pessoas de uma sociedade pagã!

Os problemas do mundo vêm do problema inicial do pecado. Indivíduos e poderes organizados não respeitam a Palavra de Deus. A igreja é singularmente qualificada para falar sobre os problemas do mundo porque a igreja pode explicar a Sua Palavra e demonstrar a Sua sabedoria. A igreja não deve apenas falar contra os pecados da sociedade, mas deve explicar e demonstrar como a sociedade deve ser.

"A igreja cristã é a comunidade por meio da qual o Espírito Santo administra a redenção e distribui os dons, o meio pelo qual Deus torna presente à humanidade sua obra reconciliadora em Cristo. A igreja é chamada do mundo para celebrar a própria vinda de Deus e chamada a retornar ao mundo para proclamar o reino de Deus que está centrado na própria vinda de Deus e no retorno esperado."

- Thomas Oden, *Life in the Spirit*
[*Vida no Espírito*]

A Igreja e a Vizinhança

► Quais são os sinais de sucesso de uma igreja?

Com um conceito mundano de sucesso, uma pessoa pode pensar que uma igreja é bem-sucedida se tiver um grande público, um grande orçamento e um grande templo.

¹⁴ Versão Almeida Revista e Atualizada.

Os cristãos sabem que essas coisas não significam sucesso aos olhos de Deus, mas muitas vezes ficamos impressionados com elas. Geralmente pensamos que um pastor é bem-sucedido se ele tem uma igreja conforme essas características.

Uma medida mais importante de sucesso é o número de conversões reais que acontecem por causa do ministério da igreja. O crescimento espiritual dos crentes também é muito importante, mas difícil de medir. Uma demonstração importante do sucesso da igreja é a mudança que ela faz em sua vizinhança.

► O que você pensa sobre a afirmação abaixo?

O sucesso de uma igreja local deve estar diretamente ligado ao grau de transformação holística de sua vizinhança imediata. Qualquer outro fator de sucesso é secundário.¹⁵

O evangelho causa um impacto que vai muito além daqueles que se convertem; pois cada pessoa que se converte e começa a viver pelos princípios cristãos influencia outros. Jesus disse que Seus seguidores são o sal e a luz da terra.

Os princípios cristãos são a fundação da liberdade e da justiça e são a base da reforma da sociedade. Se a igreja está influenciando pessoas a seguirem os princípios cristãos, a sociedade será influenciada a estabelecer a liberdade e a justiça.

Isso se aplica a uma comunidade local. Se as pessoas da vizinhança estão sendo salvas, deve haver mudanças na vizinhança.

► Quais mudanças aconteceriam em sua vizinhança se muitas pessoas fossem influenciadas a seguir os princípios cristãos?

O que significaria para o bairro ser influenciado pelo ministério da igreja? Haveria uma redução no crime, abuso infantil e negligência, comportamento imoral, violência, discriminação racial, negócios ilegais, negócios exploradores e vandalismo. Os locatários seriam mais fiéis; os proprietários forneceria casas seguras; mais pessoas seriam capazes de ter a casa própria; empresários estariam dispostos a criar empregos; os funcionários teriam melhor caráter no trabalho.

O impacto espiritual da igreja é a primeira prioridade, mas se o impacto espiritual for real, será demonstrado em mudanças visíveis na vizinhança.

Ministério aos Pobres

► O que Jesus disse ser o segundo maior mandamento?

► Um aluno deve ler Lucas 10:25-29 para a classe.

¹⁵ John Perkins, citado por Daniel Hill em “Church in Emerging Culture [Igreja na Cultura Emergente]” em *A Heart for the Community [Um Coração para a Comunidade]*. Editado por John Fuder e Noel Castellanos. (Chicago: Moody Publishers, 2009), 203.

Um mestre da lei perguntou a Jesus como ter a vida eterna. Jesus perguntou: “O que está escrito na Lei?”. Respondendo, o homem combinou os dois maiores mandamentos. Ele disse que você deve amar a Deus com tudo o que você é e amar o seu próximo como a si mesmo (Lucas 10:27). Jesus disse que sua resposta estava certa e respondeu: “Faça isso, e viverá”. Uma pessoa que tem esse amor tem a vida eterna.

Então, o homem perguntou: “E quem é meu próximo?”. Ele não achava que tinha que amar a todos. Ele queria encontrar uma categoria restrita de pessoas que ele deveria amar, para que pudesse sentir que estava cumprindo o requisito. Jesus respondeu a essa pergunta com uma história.

► Qual história Jesus contou como exemplo de amor ao próximo?

► Um aluno deve ler Lucas 10:30-37 para a classe.

Jesus contou a história do samaritano como um exemplo do que significa amar o próximo como a si mesmo. O amor nos motiva a responder a uma pessoa necessitada.

Jesus declarou sua missão em Lucas 4:18-19:

O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.

Essa declaração responde à pergunta: *por que Jesus veio?* Jesus disse que isso é o que Ele foi ungido para fazer; era o propósito dEle predito no Antigo Testamento.

A missão de Jesus dá direção à igreja, o “corpo de Cristo” no mundo. A primeira coisa que Jesus disse que deveria fazer era pregar as boas novas aos pobres. A igreja não está cumprindo sua missão se negligencia ou exclui os pobres. Jesus disse que os pobres são abençoados com o reino dos céus (Lucas 6:20). O Apóstolo Tiago disse que Deus escolheu tornar os pobres ricos na fé (Tiago 2:5). Deus escolheu mostrar Seu poder usando os pobres e fracos do mundo (1 Coríntios 1:27-29). A igreja tem muitas razões para fazer um esforço especial para evangelizar os pobres, e uma delas é que o evangelho se espalha mais rapidamente entre os pobres.

A descrição de Jesus sobre o Seu ministério mostra que Ele esperava mudar também as condições terrenas.

► Um aluno deve ler Miquéias 6:6-8 para a classe. Qual pergunta o profeta estava fazendo?

O profeta Miquéias considerou a questão sobre o que Deus realmente quer de Seus adoradores. Algumas pessoas perguntaram se rebanhos de gado seriam um sacrifício suficiente, ou até mesmo sacrifício de crianças. Miquéias explicou que não se tratava de encontrar um sacrifício grande o suficiente para ser digno de Deus. Ele havia revelado os Seus requisitos: somos responsáveis por fazer justiça e ajudar os outros a receberem justiça.

Misericórdia não se refere apenas ao uso bondoso da autoridade. Misericórdia refere-se ao alívio das necessidades. Jesus disse que o samaritano foi um exemplo do amor que Deus ordena porque ele “mostrou misericórdia”. Às vezes, as igrejas pensam que devem se concentrar apenas nas necessidades espirituais e pensam que não são responsáveis por questões de pobreza. No entanto, a Bíblia menciona os pobres cerca de 400 vezes. Os problemas dos pobres são uma preocupação de Deus. Assim como o bom samaritano, as igrejas devem mostrar amor a quem precisa de ajuda.

► Um aluno deve ler Ezequiel 16:49-50 para a classe. Qual pecado de Sodoma esses versículos mencionam?

A cidade de Sodoma é lembrada pelo pecado da perversão sexual; mas a maldade da cidade não se resumia a isso. O povo de Sodoma usou sua prosperidade para proporcionar lazer para si e não encontrou uma maneira de capacitar os pobres, ajuda-los a mudarem a sua situação.

O Conceito de Paróquia

Quando uma igreja tem responsabilidade por uma determinada vizinhança, essa área é chamada de paróquia da igreja. Historicamente, grandes organizações eclesiais esperavam que cada igreja local servisse uma área geográfica específica. Esse é um costume da Igreja Católica Romana em muitas partes do mundo, da Igreja Luterana na Alemanha e da Igreja da Inglaterra na Grã-Bretanha. A maioria das denominações protestantes não possui paróquias no mesmo sentido.

Imagine como seria para uma igreja se considerar a igreja da sua comunidade. Todos na paróquia saberiam quem era o pastor e que ele estava disponível para orar, encorajar e aconselhar, quer frequentassem sua igreja quer não. Quando ele visitava a comunidade, o seu objetivo principal não seria persuadi-los a frequentarem a igreja. Em vez disso, ele levaria o ministério da igreja até os vizinhos.

A igreja teria ministérios que atendessem às necessidades da vizinhança, como aconselhamento familiar, orientação de jovens e treinamento profissional baseado no caráter. Essas funções não são alheias ao propósito da igreja; são áreas onde as respostas bíblicas são cruciais, e a igreja deve compartilhar a sabedoria da Palavra de Deus em áreas práticas. É fácil apontar coisas que estão erradas na sociedade, mas a igreja deve descrever o que a sociedade deveria ser.

► Quais são as necessidades da sua vizinhança que podem ser mudadas pela Palavra de Deus?

Os profetas do Antigo Testamento viam a terra e o povo como pertencentes ao Senhor e chamaram todos para guardar a aliança de Deus. Eles pregavam sobre as bênçãos que vinham para a comunidade quando ela seguia o plano de Deus e sobre as maldições que vinham da desobediência.

O pastor deve ver a sua comunidade como sua paróquia sob Deus. Deus é o Proprietário e Governante, o qual se oferece para abençoar as pessoas, se elas viverem de acordo com o Seu plano. O pastor deve continuamente chamar as pessoas da comunidade a viverem sob a direção de Deus. Ele deve explicar o que significa viver com as bênçãos de Deus e encorajá-las a começarem um relacionamento com Ele.

"Como corpo de Jesus, a igreja é o grupo em comunhão que existe para fazer sua vontade e representar os interesses de Seu reino."

- Larry Smith, *I Believe: Fundamentals of the Christian Faith*
[Eu Acredito: Fundamentos da Fé Cristã]

O conceito de paróquia não significa que todos no bairro sejam membros da igreja. A igreja inclui apenas aqueles que estão comprometidos em viver um relacionamento com Deus, mas a comunidade é influenciada pela igreja.

O conceito de paróquia não significa que o bairro controla a igreja e define os seus valores. A igreja é comissionada por Deus, seguindo a Sua Palavra e defendendo a realeza de Deus para a vizinhança.

Porque a igreja é chamada para ser sal e luz, ela é chamada para fazer a diferença em sua vizinhança.

Prioridade do Evangelho

Muitos ministérios oferecem programas que atendem às necessidades materiais das pessoas do bairro. Eles atendem às necessidades da comunidade e pensam que, ao ajudarem as pessoas de maneira prática, farão amigos e chamarão a atenção para o evangelho. O seu objetivo é criar oportunidades para compartilhar o evangelho. Eles querem mostrar que se importam.

A fórmula deles é: programa, depois relacionamento, depois evangelho. No entanto, existem muitas maneiras de esses programas de ajuda darem errado. A ajuda pode não criar nenhum relacionamento, exceto o relacionamento doador/destinatário.

Às vezes, o evangelho parece estar separado das coisas que estão sendo dadas, e as pessoas podem obter ajuda sem se interessarem pelo evangelho. As pessoas que trabalham no programa podem ficar ocupadas no fornecimento de ajuda e não compartilham o evangelho. Os destinatários podem pegar o máximo que puderem e depois sair para procurar ajuda de outras pessoas.

A fórmula deve ser invertida. A igreja deve enfatizar o evangelho como o seu primeiro contato com todos.

► O que é o evangelho?

Quando uma igreja apresenta o evangelho ao mundo, deve ser fiel para incluir a descrição de uma nova vida na igreja. A salvação não é uma decisão pessoal que deixa alguém sozinho

em uma vida nova e estranha. Os pecadores geralmente não aceitam o evangelho, a menos que sejam atraídos para a comunidade de fé que apresenta o evangelho.

No ministério de Jesus e dos apóstolos, vemos que o evangelho é a “boa notícia” do reino de Deus. É a mensagem de que o pecador pode ser perdoado e pode ter um relacionamento com Deus. Ele é liberto do poder do pecado e feito uma nova criatura. Ele entra na família da fé, onde seus irmãos e irmãs espirituais o encorajam e o ajudam em suas necessidades.

A igreja deve ver a comunicação do evangelho como sua missão primária. Todos devem saber que trabalhar para a salvação de almas é o objetivo da igreja. Então, a igreja atrai pessoas interessadas no evangelho, e o ministério do evangelho cria um relacionamento.

Com isso, a igreja ajuda aqueles que estão em um relacionamento com ela. Talvez nem todas essas pessoas já estejam salvas, mas elas foram atraídas pelo ministério evangelístico da igreja.

Portanto, a fórmula inversa é: evangelho, depois relacionamento, depois ajuda (não um programa). A igreja não deve ser apenas uma organização que oferece programas assistenciais. Em vez disso, a igreja é um grupo de pessoas que ajuda aqueles que se relacionam com ela. Se iniciarem programas, as pessoas virão para os programas sem haver um relacionamento.

Sete Declarações Resumidas

1. Uma igreja eficaz causa mudanças em sua vizinhança.
2. Nós devemos mostrar nosso amor ao próximo respondendo às necessidades.
3. A igreja deve ministrar aos pobres para cumprir a sua missão.
4. A igreja deve ministrar às pessoas em sua área geográfica.
5. A igreja deve descrever e demonstrar o que a sociedade deve ser.
6. O ministério do evangelho é a prioridade da igreja.
7. A igreja deve ajudar as pessoas no contexto do relacionamento.

Tarefas da Lição 7

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 7. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de entrevista: Converse com várias pessoas que não frequentam a igreja. Peça-lhes que descrevam a influência da igreja na vizinhança. Escreva um resumo.

Lição 8

O Apoio da Igreja Local

Orientações de Jesus

► Um aluno deve ler Lucas 10:1-9 para o grupo. O que há de incomum nas instruções que Jesus deu aos discípulos quando os enviou para o ministério?

Os discípulos foram enviados para serem os primeiros a pregar o evangelho em muitas aldeias. Jesus tinha todo o poder e os recursos e poderia ter dado a eles qualquer coisa. Ele poderia ter dado dinheiro suficiente para comprar tudo o que precisavam e para atender às necessidades de outras pessoas. Ele poderia ter dado o poder de multiplicar pão e peixe para si mesmos e para as pessoas a quem pregavam. Eles poderiam ter fornecido comida em todas as aldeias que visitavam.

Em vez disso, ele os enviou sem dinheiro. Disse-lhes que dependessem da ajuda das pessoas das aldeias. Os discípulos seguiram as instruções de Jesus, e suas necessidades foram supridas.¹⁶

► Por que Jesus os enviou dessa forma?

O ministério deles atraiu as pessoas certas. Porque eles pregaram o evangelho primeiro, atraíram pessoas que estavam interessadas no evangelho. Por terem necessidades, atraíram pessoas que queriam ajudar. Eles tinham as melhores pessoas para o início de uma igreja.

E se tivessem ido às aldeias com tudo o que precisavam; com recursos para dar ao povo? Eles teriam atraído as pessoas erradas. Eles teriam reunido um grupo de pessoas que foram buscar alguma coisa. Depois disso, o ministério só poderia continuar se houvesse algo para dar. O ministério não poderia crescer sem ter mais coisas para doar. Eles não teriam ajuda, a menos que pagassem por isso. Eles não teriam o grupo de pessoas que seria um bom começo para uma igreja.

O método que Jesus lhes deu iniciou um grupo que poderia se tornar uma igreja. Era um grupo de pessoas entusiasmadas com a mensagem do evangelho e que desejavam ajudar. É importante que as igrejas comecem do jeito certo.

Razões Pelas Quais Uma Igreja Deve Ser Apoiada Localmente

► Por que a igreja deve ser apoiada localmente? Antes de olhar para a lista abaixo, em que razões você consegue pensar?

¹⁶ Lucas 22:35

1. **Jesus nos mostrou que o ministério em um lugar deve começar do jeito certo.** Ele enviou os discípulos sem dinheiro para que o ministério deles atraísse pessoas interessadas no evangelho e que quisessem ajudar.
2. **Deus deu instruções para as igrejas do Novo Testamento ajudarem.** Eles deveriam enviar apoio para a primeira igreja em Jerusalém (1 Coríntios 16:1-3; 2 Coríntios 8:1-7, 2 Coríntios 9:1-6). Eles deveriam cuidar das viúvas e de outros necessitados na igreja (1 Timóteo 5:16; Tiago 1:27, Tiago 2:15-16). Eles deveriam apoiar as pessoas no ministério de tempo integral (Gálatas 6:6).
3. **Deus equipa cada igreja para ser o Corpo de Cristo em sua localização.**¹⁷ Isso significa que uma igreja madura pode tomar decisões e desenvolver uma visão para seu próprio ministério. Isso não acontece se ela depender de líderes externos para apoio e direção. O apoio financeiro local é necessário para a maturidade da igreja.
4. **Deus abençoa as finanças daqueles que dão o dízimo.** Uma maldição está nas finanças de quem não dá o dízimo (Malaquias 3:8-10).
5. **A dependência de apoio externo deixa a igreja local vulnerável.** A economia, tanto nacional quanto internacional, é incerta. Se os doadores distantes pararem de doar, as igrejas que dependem deles sofrerão.
6. **Os pastores devem ser apoiados pelas pessoas a quem servem.**¹⁸ A congregação local sabe se o pastor é fiel e sabe se ele gasta tempo em seu ministério. Portanto, ele não deve ser apoiado a longo prazo por pessoas distantes.

► Quais são os problemas decorrentes da dependência de suporte externo?

Políticas Financeiras da Missão Baseadas na Centralidade da Igreja Local

Uma missão internacional ou denominação deve seguir certos princípios na maneira como ajudam as igrejas. A organização deve ter o cuidado de ajudar de uma forma que torne as igrejas mais fortes, em vez de torná-las mais dependentes. Aqui estão alguns exemplos de políticas que uma missão ou denominação pode desenvolver.

1. **Enfatize o dízimo como o fundamento das finanças cristãs.** Se uma congregação não está dando o dízimo, Deus não abençoará as finanças da igreja. Se os membros ainda não estão fazendo o que podem, eles têm uma compreensão errada sobre as finanças do ministério. A ajuda de fora pode piorar as coisas, em vez de melhorar.
2. **Em vez de dar apoio rotineiro, faça projetos que deem algo permanente.** A organização deve investir dinheiro em projetos que ajudarão a igreja a ser mais forte financeiramente, em vez de fornecer salários que tornem a igreja dependente de

¹⁷ 1 Coríntios 12:27

¹⁸ Gálatas 6:6

apoio externo. Onde já existem salários mensais vindos da organização, deve-se fazer a transição para ajudar a igreja a se tornar autossustentável.

- 3. Não inicie ministérios que nunca poderão ser apoiados localmente.** As organizações não devem iniciar projetos que dependerão de suporte externo enquanto estiverem operando. O objetivo é estabelecer ministérios ou empreendimentos que possam pertencer a igreja local e serem mantidos localmente. Por exemplo, uma escola deve ser o ministério da igreja local.

Qualquer esforço ministerial que provavelmente nunca será financiado localmente deve ser de curto prazo, cumprindo um propósito rapidamente sem criar dependência (exemplos: convenções e seminários).

- 4. Capacite a liderança da igreja local em vez de contorná-la.** Quando pessoas de fora ou líderes de alto escalão dão ajuda diretamente aos necessitados, as ações do ministério local parecem ineficazes. Em vez de dar diretamente às pessoas da igreja, a organização deve equipar a liderança local para atender às necessidades.

► Quais são alguns exemplos do modo errado de ajuda missionária? Quais são alguns exemplos do modo certo de ajuda?

Evitando a Indústria Assistencial

A igreja não deve se desviar de suas prioridades por causa da “indústria assistencial”. Existem pessoas e organizações que querem doar recursos para diminuir a pobreza, mas não possuem contato direto com as pessoas necessitadas. “Organizações assistenciais” coletam recursos de doadores para entregarem a quem precisa. Às vezes, os seus administradores ganham salários a partir dos recursos que administram. Às vezes há fraudes, e tanto os doadores quanto os necessitados são prejudicados. Mesmo quando a ajuda vai para as pessoas certas, a indústria assistencial tende a fazer o que irá agradar o doador, em vez de tentar entender as necessidades reais das pessoas.

A indústria assistencial geralmente ignora a igreja local, provendo de uma maneira que ignora o relacionamento entre a igreja e quem recebe ajuda. A doação tem melhores efeitos quando é feita através da igreja, por líderes que conhecem as circunstâncias das pessoas e de uma forma que mostra a importância da igreja.

Se uma organização atende às necessidades básicas dos pobres (como alimentação) sem mudar a situação deles, acaba por torná-los mais dependentes. Se tiverem recursos suficientes, poderão criar comunidades de pessoas dependentes. Se continuarem por tempo suficiente, criarão novas gerações de pessoas dependentes.

A missão não deve se tornar parte da indústria assistencial e esquecer as prioridades da igreja. Fazer isso acabará prejudicando tanto a igreja quanto as pessoas com necessidades.

► Que exemplos você viu da indústria assistencial e seus efeitos?

O Plano de Deus para o Apoio Pastoral

► Um aluno deve ler Deuteronômio 18:1-5 para o grupo. O que essa passagem nos diz sobre o apoio financeiro para o ministério?

O apoio financeiro de pessoas no ministério de tempo integral era o plano de Deus desde o tempo do Antigo Testamento. Os sacerdotes deveriam ser sustentados por seu trabalho no templo. Com isso, eles não receberam uma parte da terra, porque não deveriam estar ocupados com a agricultura.

Às vezes, quando Israel declinava em sua fidelidade à adoração, o apoio aos sacerdotes também declinava. Isto foi um sinal da infidelidade de Israel: quando os trabalhadores do templo tiveram que deixar essa função e encontrar outras maneiras de se sustentar (Neemias 13:10).

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 9:1-14 para o grupo. O que essa passagem nos diz sobre o apoio financeiro ao ministério?

Paulo disse que o plano de Deus é que os pregadores do evangelho sejam apoiados por seu ministério, assim como era no sistema do Antigo Testamento (1 Coríntios 9:13-14). Paulo usou várias ilustrações desse princípio: o agricultor é sustentado pelas colheitas que produz; o pastor é sustentado pela produção do rebanho; o soldado não faz guerra às suas próprias custas.

O apóstolo está dizendo que o ministério merece o foco completo do pastor. A melhor situação é que ele possa deixar outros empregos (versículo 6). O apóstolo ainda diz que o ministério também deveria ser capaz de ajudar a esposa do pastor, o que implica também os filhos (versículo 5).

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 5:17-18 para o grupo. O que essa passagem nos diz sobre o apoio financeiro ao ministério?

Anciãos que lideram bem merecem dupla honra. O versículo 18 mostra que a honra é o apoio financeiro.

► Um aluno deve ler Gálatas 6:6 para o grupo.

Aquele que se beneficia do ministério deve ajudar a sustentar o ministério.

O Início Comum de Uma Igreja

Desde o primeiro século da igreja, a maioria das igrejas começou como pequenos grupos reunidos em casas. Nos primeiros duzentos anos, não havia templos; ainda assim, o cristianismo se espalhou rapidamente. Em algumas grandes cidades, milhares de pessoas estavam na comunhão da igreja, mas se reuniam nas casas.

Quando Paulo viajava e evangelizava, a sua prioridade era estabelecer uma igreja em cada lugar. Esse método incluía delegar pastores (Atos 14:23; Tito 1:5). O pastor local era alguém que já vivia na região e fazia parte da comunhão.

O pastor geralmente inicia seu ministério sem apoio financeiro. Ele ajuda o missionário ou começa a pregar o evangelho sem um missionário, porque ele tem o desejo de ajudar. Ele começa a mostrar dons e habilidades para o ministério, não fazendo isso por um pagamento, mas por zelo espiritual.

“Não elogiemos esses andarilhos que vagam sem se unir a nenhuma igreja, porque em nenhum lugar encontram seus ideais realizados, algo sempre está faltando.”

- Filipe Melancthon,
Loci Theologici

À medida que um grupo de crentes é formado, as responsabilidades do pastor aumentam e tomam mais tempo. O grupo deve ajudar o pastor para que ele possa dedicar seu tempo ao ministério. O suporte pode não ser completo no início, mas pode crescer gradualmente.

► O que você diria a uma pessoa que diz querer ser pastor, mas está esperando apoio financeiro?

Exceções

Paulo explicou que o plano de Deus é que o pastor seja apoiado. No entanto, seu próprio ministério às vezes era uma exceção. Em vários lugares, ele trabalhou para se sustentar (1 Tessalonicenses 2:9; 2 Tessalonicenses 3:8).

Uma igreja nova pode não ser capaz de apoiar completamente um pastor. Quando um missionário vai a uma nova área para pregar o evangelho, pode não haver muito apoio para ele. Portanto, o pregador deve ser uma pessoa que prega porque deseja seguir o chamado de Deus. Ele fará o ministério porque está em seu coração, mesmo que não seja pago.

Se um pastor não está disposto a trabalhar para se sustentar e pregar gratuitamente quando necessário, ele não tem o amor a Deus que deveria ter. Algumas pessoas farão por dinheiro o que não farão por Deus. Devemos estar dispostos a fazer qualquer coisa para Deus. Se um pastor pensa que é importante demais para trabalhar e se sustentar, ele deve se lembrar do exemplo de Paulo. Nunca houve um missionário maior do que Paulo, mas ele estava disposto a fazer o que fosse necessário para cumprir o ministério.

Paulo disse que ele pregava o evangelho por causa do chamado de Deus; pregava porque, de outra forma, não agradaria a Deus. O pregador tem uma responsabilidade especial e será julgado por Deus se não obedecer (1 Coríntios 9:16-17).

► Qual deve ser a motivação de um pastor para o seu ministério?

O Apóstolo Pedro disse que o ancião é um pastor que deve cuidar do rebanho, com desejo de alimentá-lo e guardá-lo. Seu motivo não deve ser dinheiro (1 Pedro 5:1-2).

Demas foi um homem que ajudou o Apóstolo Paulo, mas o deixou por amar as coisas do mundo (2 Timóteo 4:10). Imagine que privilégio Demas teve de trabalhar com Paulo na primeira geração da igreja; mas ele deixou o ministério por causa do materialismo. Alguns pastores amam as coisas do mundo mais do que amam a Deus. Alguns deles deixam o ministério, mas outros usam o ministério como forma de obter as coisas do mundo.

Uma característica dos mestres da falsa doutrina é que agem por dinheiro (Tito 1:11; 2 Pedro 2:3).

► Um aluno deve ler 2 Coríntios 12:17-18 para o grupo. O que aprendemos sobre Paulo e Tito nessa passagem?

► Um aluno deve ler Filipenses 2:19-22 para o grupo. O que aprendemos sobre Timóteo com essa passagem?

Paulo deu o exemplo de servir por amor a Deus. Timóteo e Tito seguiram o seu exemplo (Filipenses 2:19-22; 2 Coríntios 12:17-18).

Responsabilidade Financeira

É importante ter responsabilidade financeira na igreja local. O Apóstolo Paulo deu um exemplo para nós. Quando ele estava coletando dinheiro de uma igreja para levar a outra, ele tinha testemunhas e certificava-se de que nada fosse feito secretamente (2 Coríntios 8:20-21).

As pessoas do mundo desconfiam de quem administra dinheiro. Elas pensam que muitos roubam do dinheiro que administram e acreditam que muitos pastores servem apenas por dinheiro. É importante que a igreja local tenha um sistema de responsabilidade financeira que prove que podem confiar em seu pastor.

► Quais são algumas práticas que ajudam a igreja a mostrar que as ofertas estão sendo usadas honestamente?

Para a responsabilidade financeira, as ofertas devem ser coletadas e contadas por várias pessoas, não apenas por uma. Alguém além do pastor deve manter um registro de como o dinheiro é gasto.

Alguns pastores ensinam que todo o dízimo lhes pertence. A Bíblia não ensina que todo dízimo deve ir ao pastor, pois o dízimo era usado para vários propósitos (Deuteronômio 26:12).

O pastor deve ajudar a administrar o uso dos dízimos e ofertas para cuidar do ministério da igreja. A congregação estará disposta a dar mais se vir o uso fiel das ofertas.

Sete Declarações Resumidas

1. O ministério em um novo lugar deve enfatizar o evangelho e atrair as pessoas certas.
2. Uma igreja madura não depende de apoio ou liderança externa.
3. As organizações devem ajudar as igrejas de uma forma que não enfraqueça o apoio local.
4. As organizações que prestam assistência muitas vezes atrapalham o ministério da igreja e causam dependência.
5. A igreja deve apoiar seu pastor para que ele possa dedicar seu tempo ao ministério.
6. A igreja deve ter um sistema de prestação de contas que comprove a sua honestidade.
7. O pastor deve ser motivado por seu amor a Deus e desejo de servir.

Tarefas da Lição 8

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 8. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Teste: No início da próxima aula, você precisará escrever de memória pelo menos cinco das seis razões para o apoio da igreja local e as quatro políticas financeiras da missão.

Lição 9

Dízimo

Introdução

O dízimo é um assunto controverso em alguns lugares. Algumas pessoas pensam que a ideia do dízimo não é consistente com a salvação pela graça; pensam que soa como pagar pela salvação. Algumas pessoas não querem se sentir responsáveis por apoiar a igreja, então dão o que quiserem a qualquer momento. Nesta lição, veremos a base bíblica e o propósito prático do dízimo.

► O que você ouviu as pessoas dizerem como razões contra dar o dízimo?

O Senhor de Tudo

O cristão entende que Deus é o dono de tudo no universo. Deus nos possui como nosso Criador. Ele nos criou, nos deu habilidades e criou todos os recursos que usamos. Tudo foi feito por Ele, continua a existir pelo Seu poder e existe para a Sua glória (Colossenses 1:16-17).

Deus também nos possui pela redenção. Ele pagou o preço pela nossa salvação e nos redimiou do julgamento que merecíamos por causa do pecado. Devemos a nossa vida a Ele porque Jesus morreu por nós (2 Coríntios 5:14-15).

Deus também nos possui pela libertação. Como pecadores, estávamos sob o poder de Satanás e do pecado. A salvação nos remove do controle do mal (Atos 26:18).

Porque pertencemos a Deus, tudo o que temos pertence a Ele.

► Dê um exemplo de como você administra seus bens para Deus.

Orientações Específicas de Deus

Às vezes, Deus demonstra sua propriedade de tudo dando instruções específicas para uma parte do que temos. Quando obedecemos às instruções de Deus para essa parte, demonstramos que estamos dispostos a obedecê-Lo em tudo.

Por exemplo, quando Deus colocou Adão e Eva no Jardim do Éden, Ele os restringiu de comer de uma certa árvore: a ordem específica forneceu uma demonstração de obediência.

Os requisitos específicos de Deus nos dão a chance de demonstrar obediência. Se uma pessoa não está obedecendo às orientações específicas de Deus sobre certas partes de sua vida, isso mostra que ela não está obedecendo às orientações gerais de Deus para o resto.

Uma mulher reclamou com um pastor porque não entendia a razão pela qual Deus não a estava abençoando. O pastor perguntou se ela estava obedecendo a Deus. Ela disse: "Sim,

estou tentando fazer o que é certo. Eu não sei o que eu deveria fazer diferente”. O pastor a lembrou de que ela não estava frequentando a igreja. Ele disse: “Você pode não saber o que Deus quer que você faça em alguns dias, mas você sabe o que Ele quer que você faça no domingo. Se você não estiver fazendo o que sabe ser certo naquele dia, provavelmente não estará obedecendo a Deus nos outros dias”.

Existem vários exemplos bíblicos de momentos em que Deus deu instruções específicas sobre um aspecto da vida de alguém. Deus deu recompensas pela obediência e penalidades pela desobediência. As recompensas e penalidades não afetaram apenas a parte da vida que estava sob o requisito, mas a escolha deles afetava todas as partes da vida.

Exemplos de Direções Específicas

(1) A árvore proibida no Jardim do Éden

Deus disse a Adão e Eva que não comessem de uma certa árvore. Até sua desobediência, eles foram abençoados e viveram na presença de Deus. Quando eles violaram a restrição da única árvore, perderam o acesso ao Éden, romperam seu relacionamento com Deus e trouxeram uma maldição sobre toda a humanidade (Gênesis 3:17-19).

(2) O sétimo dia

Deus deu restrições para o dia de sábado. Quem não obedecia às orientações de Deus para aquele dia mostrava que não estava obedecendo nos outros dias. A desobediência trouxe uma maldição de Deus, a qual afetava todas as partes da vida (Isaías 58:13).

(3) Jericó

Jericó foi a primeira cidade destruída por Israel quando entrou na Terra Prometida. Deus disse que tudo tirado de Jericó deveria ser dedicado a Ele. Outras cidades não tinham esse requisito, mas Deus deu instruções especiais sobre Jericó. A desobediência causou derrota em batalha, a morte de trinta e seis homens e a morte de uma família (Josué 7:5).

(4) Saul e os amalequitas

Deus disse ao Rei Saul de Israel para destruir a nação de Amaleque e matar todas as pessoas e animais, porém Saul manteve alguns vivos. Ele alegou que havia obedecido a Deus, embora não houvesse obedecido à ordem específica. Então, Deus rejeitou Saul como rei (1 Samuel 15:3, 9, 20-23).

(5) O sabático da terra

A terra deveria descansar no sétimo ano. O povo desobedeceu a Deus e não guardou o sabático da terra. Se um agricultor não obedecia a Deus no sétimo ano, provavelmente não o obedecia durante os outros anos. Quando o povo desobedeceu, Deus permitiu que perdessem completamente as suas terras. Os sabáticos da terra foram cumpridos por setenta anos de cativeiro (2 Crônicas 36:21).

(6) Primeiros frutos

Os israelitas deveriam dar a Deus as primícias de seus campos. Se eles obedecessem, Deus abençoaria a produção (Provérbios 3:9-10). A bênção não era apenas para a parte que eles deram; era para toda a colheita. Se eles não cumprissem o requisito, a sua terra não seria abençoada. Se uma pessoa não dá a parte que Deus requer, ela também não está obedecendo a Deus com as outras partes.

(7) Dízimo

Deus ordena que o dízimo seja dado. Se uma pessoa não dá, mostra que seu dinheiro não está submetido a Deus. Ele também não está usando os outros noventa por cento para a glória de Deus. O Senhor abençoará os bens de quem dizimar (Malaquias 3:10). Se uma pessoa não dá para sustentar o ministério, todas as suas posses são amaldiçoadas (Ageu 1:6).

Um dono de loja saiu para uma viagem. Antes de sair, ele disse ao seu funcionário: "Cuide da loja e certifique-se de varrer o chão". Quando voltou, o chão não havia sido varrido. O funcionário disse: "Eu cuidei da loja para você". O proprietário respondeu: "Como você não fez a única coisa específica que eu pedi, sei que em todo o seu trabalho você agradou a si mesmo e não a mim".

► Como uma pessoa mostra que está obedecendo a Deus?

Os Propósitos Originais do Dízimo

► Para que era usado o dízimo?

O sacerdócio do Antigo Testamento era sustentado por dízimos (Números 18:20-21). Os levitas, a tribo dos sacerdotes, não receberam uma parte da terra (Deuteronômio 18:1-4); eles receberam apoio financeiro para o seu ministério no templo. O plano de Deus era que os levitas se concentrassem no ministério e não se envolvessem em negócios.

O dízimo era usado para sustentar a adoração no templo e os responsáveis por ela. O dízimo também era usado nas festas para a comunidade de adoração, para as quais os pobres eram convidados (Deuteronômio 12:17-18, Deuteronômio 14:22-29). O dízimo era usado para ajudar os pobres, as viúvas e os imigrantes estrangeiros (Deuteronômio 26:12).

► Quais diferenças você vê no uso do dízimo hoje?

Depois de saberem que haviam dado seu dízimo fielmente, o povo de Israel podia orar pelas bênçãos de Deus (Deuteronômio 26:12-15). Reter o dízimo é roubar a Deus, mas o dízimo no "depósito de Deus" trará bênçãos incontáveis (Malaquias 3:8-10).

► O que você diria a uma pessoa que diz que é pobre demais para dar o dízimo?

Relevância Moderna do Dízimo

Algumas pessoas dizem que o dízimo era um sistema apenas para o Antigo Testamento.

► Existem razões para acreditar que o sistema de dízimo não era uma exigência temporária do Antigo Testamento?

(1) Abraão

Abraão deu o dízimo a Melquisedeque muito antes da lei de Moisés ser dada a Israel. Isso mostra que havia um princípio geral antes de Moisés. O dízimo não começou com a lei do Antigo Testamento — era um princípio desde o início (Gênesis 14:20; Hebreus 7:4).

(2) Jacó

Jacó prometeu dar o dízimo a Deus (Gênesis 28:20-22), embora a lei de Moisés ainda não tivesse sido dada. Jacó sabia que isso já era um princípio sobre dar a Deus.

(3) Jesus

Jesus reafirmou o dízimo e não disse que servia apenas para passado (Mateus 23:23).

(4) Paulo

Paulo disse aos membros da igreja para darem “no primeiro dia da semana” conforme eles tivessem prosperado (1 Coríntios 16:2). Portanto, eles deveriam dar na proporção do que receberam. A diretriz de dez por cento do Antigo Testamento nos mostra o que Deus considera uma proporção razoável. Não há razão para pensar que a opinião de Deus mudou.

“Agora, às vezes, ouvimos alguém dizer com surpresa: 'Essa pessoa dá o dízimo!'. Quão grande é essa desgraça, pergunto eu, que o que entre os judeus não era motivo de espanto ou fama agora se tornou entre os cristãos um motivo de surpresa? Se era uma coisa perigosa deixar de dar o dízimo lá, certamente é muito mais perigoso agora.”

- João Crisóstomo
Sermões em Efésios
(escrito antes de 400 d.C.)

(5) Hoje

Deus ainda planeja que aqueles que estão no ministério em tempo integral sejam sustentados financeiramente por seu ministério. “Àqueles que pregam o evangelho, que vivam do evangelho.” Deus não planejou que os pastores trabalhassem, se sustentassem e não tivessem tempo para dedicar ao seu ministério. 1 Coríntios 9:11-14 diz que a pessoa que provê benefícios espirituais deve receber benefícios financeiros daqueles a quem serve. 2 Coríntios 12:13 mostra que as igrejas geralmente sustentavam Paulo financeiramente enquanto ele ministrava a elas.

Diretrizes da Igreja

O dízimo deve ser esperado daqueles que são membros comprometidos da igreja. A igreja não deveria ensinar os ímpios sobre o tema.

Alguém que vai à igreja pela primeira vez nunca deve se sentir obrigado a dar dinheiro à igreja.

"O dízimo deve ser pago, seja qual for a sua ocupação."

- Agostinho

A igreja também não deve tentar coletar dízimos de pessoas que estão visitando e ainda não se comprometeram com ela.

A igreja deve se certificar de que as pessoas não pensem que dizimar é requisito para a salvação. Ninguém deve pensar que o dízimo ajudará uma pessoa a ser salva.

A igreja deve ministrar à congregação e à comunidade sem exigir pagamento.

Todos os membros devem saber como o dinheiro da igreja é usado. A igreja deve seguir procedimentos cuidadosos de administração para que todos saibam que tudo é feito honestamente.

O dízimo não pertence apenas ao pastor. O dízimo deve sustentar o ministério da igreja. No entanto, apoiar o pastor deve ser uma prioridade da igreja.

Sete Declarações Resumidas

1. Deus é o nosso dono e de tudo o que temos.
2. O dízimo é um compromisso tanto com a igreja quanto com Deus.
3. A pessoa que não está disposta a dar o dízimo não está obedecendo a Deus com suas finanças em geral.
4. O dízimo não paga pela salvação.
5. O dízimo é o plano de Deus para sustentar o ministério da igreja.
6. Deus abençoa o dízimo e a oferta sacrificial.
7. O dízimo é o nosso compromisso de depender da provisão de Deus.

Tarefas da Lição 9

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 9. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de entrevista: Pergunte a vários membros de sua igreja se eles dão o dízimo e por que o fazem ou não. Escreva um resumo.

Lição 10

Batismo

A Origem do Costume do Batismo

- Um aluno deve ler Mateus 3:1-12 para o grupo.

No Novo Testamento, somos apresentados ao conceito de batismo pelo ministério de João Batista. Porém, João não inventou esse costume. Os fariseus batizavam os gentios que se convertiam ao judaísmo, mas não batizavam os judeus, porque presumiam que eles já eram o povo de Deus. João praticava o batismo de maneira diferente, uma vez que batizava judeus.

- Quem João rejeitou batizar? Por quê? O que isso nos diz sobre as exigências para o batismo?

Alguns dos fariseus foram ser batizados por João, mas ele os rejeitou porque não haviam se arrependido.

Os fariseus achavam que, pelo fato de serem judeus, não precisavam se arrepender e ser perdoados. João queria que eles entendessem que o verdadeiro povo de Deus é aquele que o ama e o serve. Pessoas que afirmam ser o povo de Deus por terem nascido como judeus são como árvores que não produzem frutos; Deus as rejeita.

- Um aluno deve ler João 3:22-23 e João 4:1-2 para o grupo.

Jesus aparentemente enfatizou o batismo em Seu ministério. Ele não batizou, mas deu essa responsabilidade aos Seus discípulos, os quais batizaram ainda mais pessoas do que João.

- Um aluno deve ler Mateus 28:18-20 para o grupo.

No final do ministério terreno de Jesus, Ele disse aos discípulos para irem por todos os lugares do mundo fazendo discípulos e batizando.

Sabemos que essa ordem não era apenas para os apóstolos, pois a missão levaria séculos para ser concluída. Jesus deu a promessa de que estaria com eles "até o fim", o que mostra que o mandamento e a promessa são para a igreja em todas as gerações.

Descobrimos nas epístolas do Novo Testamento que a igreja do primeiro século obedecia a essa ordem literalmente (Atos 2:38, Atos 8:38).

- Um aluno deve ler 1 Coríntios 1:12-17 para o grupo. Por que Paulo ficou feliz por não ter batizado pessoalmente muitas pessoas em Corinto?

O batismo representava a entrada na igreja. A igreja de Corinto estava dividida, e os membros seguiam vários líderes. Paulo os lembra que o batismo não significa que eles se

tornavam seguidores de determinada pessoa; mas que se tornavam seguidores de Cristo. Ele estava feliz por não ter batizado pessoalmente muitos deles, para que ninguém pensasse que ele queria que eles fossem seus seguidores pessoais. A prioridade de Paulo era pregar o evangelho.

► O que a passagem nos diz sobre a prática comum do batismo na igreja primitiva?

Essa passagem nos diz que a igreja primitiva batizava os crentes em todos os lugares. Eles estavam seguindo o comando de Jesus. O batismo não era apenas para as pessoas em Israel e não era um costume temporário. Isso era realizado em todos os lugares onde o evangelho alcançou.

Desde o início, a igreja tem praticado o batismo como testemunho público de que um pecador se arrependeu e entrou na comunhão dos crentes.

Para a maioria das pessoas, o batismo não é o momento em que se tornam cristãos. Um pecador arrependido é salvo no momento em que coloca a sua fé em Cristo. Após ser salvo, ele deve obedecer à ordem de ser batizado como uma demonstração de sua nova vida de obediência a Jesus como Senhor. Há

algumas pessoas que são exceções, porque o momento do batismo foi o momento em que colocaram a sua fé em Cristo e experimentaram a conversão. Mas, normalmente, o batismo é o testemunho de que a salvação já aconteceu.

"O batismo cristão é um sacramento solene que significa a aceitação dos benefícios da expiação de Jesus Cristo, e é uma promessa com pleno propósito de obediência em santidade e justiça."

- Wiley & Culbertson,
Introdução à Teologia Cristã

► O que você diria a alguém que diz ter se tornado cristão quando foi batizado?

Um Erro a Evitar: Pensar Que o Batismo é Parte da Conversão

Algumas pessoas interpretam certos versículos das Escrituras entendendo que o batismo faz parte da salvação. Dessa forma, acreditam que uma pessoa não é realmente salva até que seja batizada. Ananias disse a Saulo: "Levante-se, seja batizado e lave os seus pecados" (Atos 22:16). No entanto, os nossos pecados são lavados pelo sangue de Cristo (1 João 1:7). A lavagem da água só pode representar uma realidade espiritual. Ananias estava dizendo a Saulo que ele deveria fazer a demonstração física do passo de fé. O batismo foi o testemunho de que seus pecados foram lavados.

Em Hebreus 10:22, é dito que os crentes devem se aproximar de Deus "tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada e tendo os nossos corpos lavados com água pura". Talvez a água se refira ao batismo... Isso não é absolutamente certo. No entanto, mesmo que se refira ao batismo, o versículo não diz que o batismo nos salva; simplesmente diz que devemos obedecer ao mandamento de Deus de sermos batizados.

Jesus disse a Nicodemos que uma pessoa deveria "nascer da água e do Espírito" em João 3:5. Essa afirmação segue outra afirmação de que uma pessoa deve nascer de novo, o que

era confuso para Nicodemos. Nicodemos estava pensando no nascimento físico; porém, Jesus estava dizendo que uma pessoa deve nascer não apenas fisicamente, mas espiritualmente, para entrar no reino dos céus. “Nascer da água” poderia ser um nascimento físico.

Batismo em Obediência a Cristo

O batismo não é uma obra que a pessoa faz com o intuito de se qualificar para a salvação ou ganhar a salvação. Algumas pessoas ensinam que, porque o batismo não é algo feito para ser salvo, não devemos praticá-lo. Elas se preocupam pensando que as pessoas colocarão a sua fé no batismo, em vez de dependerem da graça fornecida na expiação. No entanto, qualquer mandamento de Cristo deve ser obedecido, e não devemos pensar que nossa obediência aos mandamentos de Deus conquista a nossa salvação.

O Batismo Como Meio de Graça

O batismo pode ser chamado de meio de receber a graça. Isso não significa que o batismo nos salva, ou que a ação automaticamente provê graça. Se uma pessoa é batizada sem fé, não há valor. O batismo é um meio de graça porque é uma ação que Deus planejou para nós. Quando fazemos isso em obediência e fé, o Espírito de Deus trabalha em nossos corações para nos estabelecer na vida cristã.

► Por que devemos ser batizados?

Simbolismo Teológico

► Um aluno deve ler Romanos 6:3-11 para o grupo. O que o batismo simboliza, de acordo com essa passagem bíblica?

A Bíblia nos diz que o batismo simboliza a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo. Quando um crente é batizado, ele testifica que está se conectando com a expiação fornecida por Cristo. O apóstolo até usou a declaração de que somos “batizados em Cristo Jesus”.

Na salvação, recebemos os benefícios da morte de Cristo; mas num sentido especial, também participamos da Sua morte. Jesus morreu por causa do pecado, não do Seu próprio pecado, mas dos pecados do mundo. Da mesma forma, na salvação morremos para o pecado, porque nos arrependemos e o abandonamos.

O assunto em Romanos 6 é a vitória sobre o pecado, não se referindo apenas ao perdão. Ali está claro que o crente deveria estar livre do controle do pecado (12-14) e não continuar no pecado (1).

Na salvação, participamos da ressurreição de Jesus. Assim como Ele ressuscitou dos mortos, começamos uma nova vida quando morremos para o pecado. Começamos uma vida de vitória e libertação do pecado.

A Questão do Modo de Batismo

A questão do modo é esta: o crente deve ser batizado por imersão, efusão ou aspersão?

A maioria dos cristãos em todo o mundo, que praticam o batismo de crentes, o fazem por imersão.

Existem várias razões pelas quais muitos cristãos acreditam que a imersão é a maneira correta de batizar.

1. A palavra *batizar* vem de uma palavra grega que significa mergulhar.
2. O batismo simboliza a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, que é melhor simbolizado pela imersão (Romanos 6:3-5).
3. Na Bíblia, as pessoas entravam na água para serem batizadas (Marcos 1:10, Atos 8:38).
4. A igreja primitiva praticava a imersão, exceto quando era impossível por causa de problemas de saúde ou falta de água. O Didaquê, um resumo do ensino dos apóstolos escrito por volta de 70 d.C., diz que um crente pode ser batizado por efusão se não houver muita água disponível.

"A graça de que precisamos não está na água, mas na obra do Espírito Santo que seu uso batismal representa; não no pão e no vinho, mas na expiação que seu uso sacramental significa."

- John Miley,
Teologia Sistemática

Por essas razões, muitos cristãos acreditam que a imersão é o modo bíblico e histórico de batismo.

Alguns cristãos acreditam que outro modo de batismo é bíblico. O Antigo Testamento descrevia cerimônias de aspersão que representavam a expiação. O Novo Testamento também se refere à aspersão de sangue. Tendo em vista que a aspersão de sangue podia simbolizar a expiação, seria possível que o batismo por aspersão também pudesse servir (Para referências bíblicas sobre aspersão, ver Êxodo 24:8; Hebreus 9:19-20, Hebreus 10:22, Hebreus 12:22-24; Números 8:6-7; Isaías 52:15; Ezequiel 36:25; e 1 Pedro 1:2.)

Considerando que a Bíblia nunca faz uma declaração definitiva de qual modo de batismo é ordenado, devemos ser tolerantes com os cristãos cuja opinião seja diferente sobre esse assunto.

A Questão do Batismo Infantil

A igreja é uma comunidade de fé que vive em uma aliança com Deus. Quando um pecador se arrepende e entra na comunidade de fé, o batismo é o testemunho público de sua conversão.

Mas o que dizer de um bebê nascido de pais cristãos que estão na igreja? A criança faz parte da comunidade de fé. Uma criança pequena é aceita por Deus até que esteja madura o suficiente para fazer uma escolha sobre a conversão.

Algumas igrejas acreditam que o bebê deve ser batizado como um sinal de que ele está na comunidade de fé. Se a criança aceitar as doutrinas da igreja quando crescer, há, então, uma cerimônia chamada “confirmação”. Algumas igrejas não consideram a conversão necessária, porque a criança nasceu na igreja e aceitou o que foi ensinado (exemplos são a Igreja Católica Romana, a Igreja Luterana e a Igreja da Inglaterra). Outras igrejas que praticam o batismo infantil acreditam que a conversão é importante. Por exemplo, os primeiros metodistas liderados por John Wesley acreditavam que a conversão era necessária, mesmo para a pessoa que foi batizada quando bebê.

Alguns acreditam que a circuncisão serviu a um propósito semelhante no Antigo Testamento. O menino era circuncidado para simbolizar que ele estava na aliança. Ele não tinha que esperar até que tivesse idade suficiente para entender o que a aliança significava.

A igreja primitiva parece ter praticado o batismo infantil. Hipólito escreveu sobre a tradição apostólica em 212 d.C. e disse que as crianças deveriam ser batizadas; e se forem muito jovens para falar, seus pais podem falar por elas. Orígenes escreveu em 248 d.C. que os apóstolos praticavam o batismo infantil. Agostinho escreveu em 400 d.C. que o batismo infantil era praticado por toda a igreja desde o tempo dos apóstolos, e que ele nunca tinha ouvido falar de qualquer pessoa que negasse o batismo de crianças.

No livro de Atos, os apóstolos às vezes batizavam famílias inteiras (Atos 11:14, Atos 16:15, 33). Poderíamos supor que eles batizaram as crianças também.

Objecções ao Batismo Infantil

1. No Novo Testamento, os crentes eram batizados após um testemunho de fé; eram pessoas que se arrependeram e creram no evangelho. Não há instruções para batizar bebês.
2. O batismo infantil não pode cumprir o propósito original de testemunhar que o crente morreu para o pecado e vive para Deus.
3. O resultado histórico do batismo infantil na maioria dos lugares tem sido a criação de congregações de pessoas não convertidas, as quais pensam que são cristãs.

Em vez de batizar bebês, algumas igrejas têm uma cerimônia chamada “dedicação”. Nessa cerimônia, os pais dedicam o filho a Deus e prometem criá-lo com ensino cristão. Nessas igrejas, o batismo não ocorre até que a criança tenha idade suficiente para entender o arrependimento e a fé.

Ao pregar para pessoas que foram batizadas quando bebês, não é necessário desacreditar seu batismo. Em vez disso, pregue que uma pessoa não é salva sem arrependimento e fé salvadora. Se alguém está vivendo em pecado, o seu batismo não é uma razão para pensar que ele é cristão.

A Questão do Tempo

► Quanto tempo a igreja deve esperar para batizar um convertido?

No Novo Testamento, os convertidos eram batizados imediatamente. O batismo não representava um nível de maturidade ou conhecimento.

Algumas igrejas exigem que os convertidos passem por um período de educação e crescimento cristão antes de serem batizados. Isso serviria para que tivessem certeza de que os convertidos são bons exemplos de cristãos e os vissem vivendo uma vida cristã por algum tempo, para que menos deles caíam após o batismo.

O batismo é um testemunho de que a pessoa é convertida, não uma declaração de maturidade espiritual ou conhecimento. Portanto, o batismo deveria acontecer logo após a conversão. Esperar parece implicar que não sabemos se a pessoa é verdadeiramente convertida. Isso mostra dúvidas em seu testemunho, o que poderia fazer com que se tornasse fraca em sua própria fé.

O batismo também é um meio de graça, porque quando alguém obedece com fé e faz essa demonstração pública, Deus lhe dá graça que edifica. Se fizermos um convertido esperar para ser batizado, estaremos retendo dele essa ajuda no momento em que mais precisa.

Se uma pessoa parece não entender o evangelho e não demonstra uma transformação pela graça, não deve ser batizada. Se tiver essas qualificações, deve ser batizada em breve como meio de fortalecer a sua fé.

A Questão do Batismo Adiado

Às vezes, pessoas que professam ser cristãs querem adiar o seu batismo. Elas dizem que creem no evangelho e passaram pelo arrependimento, mas ainda não querem ser batizadas. Às vezes, adiam por anos; às vezes, esperam até estarem morrendo.

Muitas vezes, há um compromisso relacionado ao batismo que a pessoa não está disposta a assumir e, por isso, não está disposta a se batizar. Talvez ela não queira se comprometer com a igreja. Talvez essa pessoa não tenha conseguido parar com certo hábito pecaminoso. Talvez ela não queira dar um testemunho público de que é cristã.

Se alguém é verdadeiramente convertido, já é cristão antes de ser batizado; não precisa do batismo para tornar-se cristão. No entanto, se não estiver disposto a se arrepender completamente do pecado e testemunhar de Cristo, então ainda não é cristão.

► O que você diria a uma pessoa que diz ser cristã, mas não quer ser batizada?

A Questão do Nome

► O que o pastor deve dizer ao batizar o convertido?

Quando Jesus deu aos apóstolos a Grande Comissão, Ele lhes disse para batizar “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mateus 28:19).

Ser batizado “em nome” da Trindade significava ser batizado sob a Sua autoridade. Jesus usou o termo *nome* de forma semelhante quando disse que não veio em Seu próprio nome (João 5:43).

Algumas igrejas acreditam que o pastor fazendo o batismo deveria dizer: “Eu o batizo em nome do Pai, Filho e Espírito Santo”. Outras igrejas acreditam que a maneira correta de batizar sob a autoridade de todas as três Pessoas da Trindade é dizer: “Eu o batizo em nome de Jesus”.

No Novo Testamento, encontramos vários exemplos de instruções para o batismo, e as palavras são diferentes das palavras que Jesus usou quando deu a Grande Comissão. No dia de Pentecostes, Pedro disse aos convertidos: “Seja batizado em nome de Jesus Cristo” (Atos 2:38). Paulo batizou os crentes de Éfeso em nome de Jesus (Atos 19:5). Pedro disse aos crentes na casa de Cornélio que fossem batizados em nome de Jesus Cristo (Atos 10:48). Paulo deu a entender que os crentes de Corinto haviam sido batizados em nome de Jesus (1 Coríntios 1:12-13).

No livro de Atos, o batismo em nome de Jesus o distinguia do batismo de João (que também é mencionado sete vezes no livro de Atos) e dos batismos de outras religiões.

Parece que a maneira pela qual a igreja cumpriu a ordem de Jesus foi enfatizando o nome dEle no batismo. É provável que um pastor fazendo um batismo no primeiro século da igreja tenha dito: “Eu o batizo em nome de Jesus”. Nos primeiros anos da igreja, a fé em Jesus era a questão principal. Se uma pessoa cria em Jesus, era um cristão.

No entanto, de acordo com a história bem antiga da igreja, esta enfatizava a Trindade no batismo. Dentro da primeira geração da igreja, havia pessoas que diziam crer em Jesus, mas não crer realmente nas coisas certas sobre Deus. O *Didaquê* diz que os convertidos devem ser imersos três vezes, com declarações de crença em cada membro da Trindade. Outros escritores (Hipólito, Orígenes, Tertuliano e outros), datando de 248 d.C. ou antes, escreveram que a prática normal da igreja era mencionar o Pai, o Filho e o Espírito Santo no batismo.

O problema hoje é que alguns grupos religiosos negam a Trindade dizendo que acreditam em Jesus, mas não acreditam que Ele seja uma pessoa distinta do Pai e do Espírito Santo. Eles batizam em nome de Jesus porque acreditam que Jesus é o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Eles acreditam que todos os três são a mesma pessoa. Um exemplo de grupo que faz isso é a Igreja Pentecostal Unida.

Hoje, a maioria das igrejas que creem na Trindade batizam com as palavras: “Eu o batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Assim, estão afirmando a fé em Jesus e a crença na Trindade.

Um Modelo de Batismo

Reunião: Os convertidos a serem batizados devem ficar juntos para serem mostrados às pessoas que estão lá para assistir. À medida que a multidão se reúne, alguém pode conduzi-los a cantar por alguns minutos.

Versículo: Alguém poderia ler Mateus 28:18-20.

Declaração: O pastor deve falar à multidão dizendo: “Estes que hoje serão batizados deram testemunho do arrependimento e da fé em Cristo. Como o batismo representa a morte e ressurreição de Jesus, esses crentes testificam pelo batismo que morreram para o pecado e agora vivem para Deus. Eles começaram uma nova vida em obediência a Deus”.

Oração: Então o pastor deve liderar a igreja em oração pelos convertidos. Sua oração deve incluir declarações como estas: “Senhor, nós te agradecemos por tua graça que os trouxe para a salvação e vida espiritual. Nós te agradecemos por livrá-los do poder do pecado. Oramos para que o poder do Espírito Santo os encha e dê vitória todos os dias. Faça deles testemunhas para a sua comunidade e uma bênção para a igreja”.

Batismo: Os convertidos devem ir individualmente na água até o pastor. Antes de batizar cada um, ele deve dizer: “Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

Hino: Após o batismo, a congregação pode cantar um hino. Alguém poderia liderar outra oração curta.

Sete Declarações Resumidas

1. Os discípulos de Jesus batizaram durante o Seu ministério.
2. A igreja primitiva batizava pessoas em todos os lugares que o evangelho alcançava.
3. O batismo simboliza a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.
4. O batismo é um testemunho de salvação e de uma nova vida em Cristo.
5. O convertido deveria ser batizado logo após a conversão.
6. Uma pessoa não deve presumir que é cristã porque foi batizada.
7. A igreja deve afirmar a doutrina trinitária no batismo.

Tarefas da Lição 10

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 10. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa da Entrevista: Fale com três crentes batizados diferentes e pergunte o que o próprio batismo significa para eles. Escreva um breve resumo.

Lição 11

Santa Ceia

Introdução

O líder da classe ou alunos selecionados devem contar brevemente a história da libertação de Israel do Egito. Deixe que vários alunos contribuam com detalhes. Êxodo 11-12 fala sobre a primeira Páscoa.

A Origem da Prática da Ceia

A Páscoa era uma festa judaica que celebrava a noite em que a nação de Israel saiu do Egito. A celebração não era apenas sobre a libertação do Egito; era a celebração da misericórdia de Deus para com o povo quando matou os egípcios, mas passou por cima das casas dos israelitas (Êxodo 12:27). Portanto, o evento era um símbolo da misericórdia de Deus para com Seu povo.

Após a libertação do Egito, os israelitas celebraram a Páscoa todos os anos. Deus lhes deu cerimônias para aquele dia, que incluíam comida especial e o uso cerimonial de sangue.

O evento foi um tipo de salvação. Isso não significa que aqueles que foram libertos naquele dia foram todos perdoados de seus pecados e que estivessem em um relacionamento correto com Deus. No entanto, eles foram libertos da escravidão, receberam misericórdia de Deus e o sangue fazia parte do requisito de Deus. Esses detalhes tornam esse evento em uma ilustração da salvação fornecida por Cristo. A maioria dos israelitas celebrava a Páscoa sem perceber o seu pleno significado.

Na última Páscoa que Jesus compartilhou com Seus discípulos, Ele explicou o seu significado. Ele instituiu uma cerimônia para a igreja praticar quando disse: "Façam isto em memória de mim" (Lucas 22:15-20). As igrejas chamam essa cerimônia de "ceia do Senhor", ou "comunhão", ou "eucaristia" ou "missa".

Paulo escreveu que esse costume deveria ser praticado regularmente pela igreja até a volta de Jesus (1 Coríntios 11:24-26). A igreja tinha outros momentos especiais de festa e comunhão que não devem ser confundidos com a ceia. Por exemplo, quando a Bíblia diz que os primeiros crentes "partiam o pão em suas casas", devemos lembrar que o termo *partir o pão* se referia simplesmente a comer (Atos 2:46). Eles estavam comungando, comendo juntos em várias casas. A igreja também tinha "festas de fraternidade", que não eram o mesmo que a ceia (Judas 12).

O Significado da Ceia

- Um aluno deve ler João 6:47-58 para o grupo.

Jesus surpreendeu as multidões quando disse que Ele era o pão do céu, e que eles precisavam comer a Sua carne e beber o Seu sangue.

- O que Jesus quis dizer com essas declarações?

Jesus disse que estava se entregando pela vida do mundo (João 6:51). Ele estava falando sobre o sacrifício de si mesmo para fornecer a expiação. Ele comparou o Seu sacrifício a comida e bebida. Assim como uma pessoa precisa de alimento para a vida física, ela deve aceitar o sacrifício de Cristo pela vida eterna.

- Um aluno deve ler Lucas 22:15-20 para o grupo.

Na última refeição pascal de Jesus com os discípulos, Ele disse que o pão era o Seu corpo e o vinho era o Seu sangue. Ele daria a Sua vida pela salvação deles.

O Pão e o Vinho

- Por que Jesus usou pão e vinho para a ceia?

Pode haver várias razões pelas quais Jesus usou pão e vinho para a ceia.¹⁹ O pão era o alimento mais básico, como era em muitas partes do mundo. O pão não representa apenas o alimento em geral, mas também representa a vida, porque o alimento é necessário para a vida. O vinho era a bebida mais comum naquela época, além da água. O vinho também representa celebração.



Algumas igrejas modernas usam vinho na ceia, mesmo que não o bebam em outros momentos. Outras igrejas usam suco de uva porque não querem encorajar o consumo de álcool. O suco de uva era chamado de vinho no Novo Testamento, fosse fresco ou em qualquer estágio de fermentação.

Algumas igrejas mudaram para alimentos completamente diferentes para comer e beber na ceia. Devemos ter cuidado ao usar elementos diferentes na ceia. Os mórmons usam pão e água, mas não creem na doutrina cristã da expiação.

Em algumas partes do mundo, pão e vinho podem não ser comuns; outras coisas podem ser os alimentos e bebidas básicos. Nesse caso, a igreja pode considerar, em oração, diferentes opções.

¹⁹ Image: “The Lord's Supper” taken by Allison Estabrook on Oct. 14, 2022, retrieved from <https://www.flickr.com/photos/sgc-library/52476662295/>, licensed under CC BY 4.0.

Não o Corpo e Sangue Literais

A Igreja Católica Romana e a Igreja Ortodoxa Oriental acreditam que o pão e o vinho se tornam literalmente o corpo e o sangue de Jesus. Existem outras igrejas que acreditam que o Seu corpo e sangue estão verdadeiramente presentes no pão e no vinho. A maioria das igrejas protestantes crê que o pão e o vinho simbolizam o corpo e o sangue de Cristo sem a Sua presença física.

Quando Jesus serviu a Páscoa aos Seus discípulos, Ele disse: “Isto é o meu corpo... este é o meu sangue”. Jesus ainda estava ali, fisicamente presente com eles. Seu corpo e sangue ainda não haviam sido dados em sacrifício. Parece claro que Ele quis dizer que o pão e o vinho simbolizavam o Seu corpo e sangue, não sendo literalmente o Seu corpo e sangue. O pão e o vinho usados na ceia devem ser considerados dessa forma.

A salvação vem através do sacrifício único de Jesus; Sua morte não ocorre repetidamente. Como a ceia é um ato de adoração e fé no único evento da morte de Jesus, não é necessário que o pão e o vinho sejam literalmente o Seu corpo e sangue.

Uma vez que os católicos acreditam que a igreja tinha controle sobre a distribuição literal do corpo e sangue de Cristo, muitos deles acreditam que a igreja controla quem pode ser salvo. Eles pensam que uma pessoa não pode ser salva se o padre lhe recusar a eucaristia, pois milhões pensam que a pessoa é salva ao recebê-la.

A visão correta da ceia é que ela é um ato de adoração que simboliza a morte de Cristo para nós, durante a qual Deus dá graça em resposta à fé do participante. Ela é servida àqueles que são salvos, e sua salvação não depende da disponibilidade da ceia.

► Por que não devemos pensar que Jesus quis dizer que o pão e o vinho eram literalmente o Seu corpo e sangue?

► Por que não é necessário para a salvação que a ceia seja literalmente o corpo e o sangue de Cristo?

Um Meio de Graça

A ceia é muitas vezes chamada de meio de graça. Deus a designou para ser um meio de graça quando é recebida com fé na expiação de Cristo. O cristão deve obedecer a Deus ao seguir os mandamentos das Escrituras e não deve negligenciar esse meio de graça.

Se uma pessoa toma a ceia sem fé em Cristo, isso não lhe traz automaticamente graça.

Se uma pessoa a toma sem reverência pelo seu significado, traz condenação sobre si mesma (1 Coríntios 11:27-29).

“Os meios da graça são os canais divinamente designados pelos quais as influências do Espírito Santo são comunicadas à alma dos homens.”

- Wiley & Culbertson,
Introdução à Teologia Cristã

Arrependimento e fé são essenciais para a salvação; a ceia não é essencial para a salvação: é um ato de obediência e expressão de fé. Um cristão não deixaria de ser cristão se não tivesse acesso à ceia.

► É necessário para o cristão receber a ceia? Explique a sua resposta.

A Maneira Adequada Para a Ceia

O Apóstolo Paulo corrigiu a maneira errada dos coríntios de compartilhar a ceia. Suas orientações são valiosas para nós.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 11:20-34 para o grupo. O que os coríntios estavam fazendo de errado?

Eles estavam trazendo comida e fazendo da Ceia do Senhor uma refeição. Cada pessoa comia a sua própria comida em vez de compartilhar. Eles não esperavam um pelo outro para começarem ao mesmo tempo. Algumas pessoas estavam comendo muito, e outras ainda estavam com fome. Alguns estavam bebendo de mais e ficando bêbados.

► Quais orientações específicas Paulo deu a eles?

Ele lhes disse para não fazer disso uma refeição. As igrejas tinham festas e refeições de confraternização, mas estas não eram a ceia. Ele lhes disse para esperarem um pelo outro para começarem juntos.

Paulo revisou a maneira que Jesus instituiu esse costume para a igreja. Jesus deu o pão, depois o vinho, explicando o seu significado. É importante que o participante as tome com reverência, lembrando o que significa a ceia.

Paulo disse que a pessoa deve examinar a si mesma para se certificar de que não coma e beba "indignamente". Algumas pessoas interpretam isso como dizendo que uma pessoa não deve tomar a ceia a menos que tenha certeza de que sua vida agrada a Deus em todos os detalhes. Não é isso que o versículo está ensinando. O apóstolo estava falando sobre o comportamento na ceia. Uma pessoa é condenada se toma a ceia de maneira irreverente e descuidada.

É bom que a congregação ore junto durante a ceia. Diferentes pessoas podem se organizar para liderarem a oração em diferentes partes do culto. O grupo também pode cantar junto a qualquer momento. O culto deve ser feito de forma tranquila e ordenada. Não é hora de barulhos altos e desordenados: é um tempo para meditar no sacrifício de Jesus, o qual foi entregue para a nossa salvação.

Os Destinatários Adequados da Ceia

► Quem deve receber a ceia?

Jesus ensinou essa prática aos Seus discípulos e lhes disse para fazerem isso juntos; por isso sabemos que a ceia é para os cristãos. A ceia não deve ser dada a uma pessoa que

segue outra religião, pois quem adora outros deuses está adorando demônios e não pode adorar a Cristo ao mesmo tempo (1 Coríntios 10:20-21).

Se uma pessoa está vivendo em pecado aberto e sem arrependimento, não deve receber a ceia. Participar da ceia é testemunhar que nos identificamos com a morte de Cristo. Quem peca deliberadamente não tem esse testemunho.

Aquele que vive em pecado abertamente como fornicação, idolatria ou embriaguez não é um cristão (1 Coríntios 6:9-10). A Bíblia nos diz que não podemos ter comunhão com uma pessoa que comete esses pecados e ainda professa ser cristão (1 Coríntios 5:11). Portanto, não seria correto lhe servir a ceia.

Se um membro pecou e recusou a correção da igreja, deve ser considerado não salvo (Mateus 18:17) e, portanto, não deve receber a ceia.

A ceia expressa a unidade especial que pertence aos cristãos. O apóstolo disse que na ceia demonstramos que somos um só corpo (1 Coríntios 10:16-17). Portanto, se uma pessoa é conhecida como pecadora descuidada e despreocupada, ela não pode participar dessa unidade.

O pastor é responsável por servir a ceia aos cristãos, mas não é responsável por investigar cada detalhe de suas vidas. Se uma pessoa professa ser cristã e não vive em pecado aberto, o pastor pode aceitar seu testemunho.

Toda pessoa que é verdadeiramente salva recebeu a expiação que a ceia representa, seja ou não membro de uma igreja local específica. Portanto, a membresia da igreja local não deve ser um requisito para a ceia.

O verdadeiro convertido se qualifica tanto para a ceia quanto para o batismo. Ele não deve precisar esperar até depois do batismo para receber a ceia, se estiver disposto a ser batizado.

Se uma congregação está misturada com uma variedade de cristãos e pessoas não salvas, incluindo pessoas que vivem abertamente em pecado, a ceia não deveria ser servida para a congregação em geral. Ela poderia ser agendada em um horário diferente para aqueles que devem recebê-la.

► Quais são algumas razões pelas quais um pecador óbvio não deve receber a ceia?

A Frequência da Ceia

► Com que frequência deve ser servida a ceia? Por quê?

Algumas igrejas servem a ceia toda semana; outras igrejas a servem uma vez por mês. Algumas fazem isso uma vez por ano; outras raramente fazem, sem programação específica.

A Bíblia não nos diz com que frequência devemos servir a ceia.

Algumas pessoas, antes de serem salvas, confiavam em rituais de salvação. Quando são salvas e deixam essa forma de religião, podem se sentir desconfortáveis com qualquer ritual religioso e, por isso, podem pensar que a ceia não deve ser frequente.

Alguns erroneamente colocam sua fé no ritual e querem tomar ceia com frequência, porque isso os ajuda a se sentirem salvos.

É importante que o pastor explique o significado da ceia. Ele deve ajudar o seu povo a entender como experimentar a ceia como uma bênção em seu relacionamento com Deus, sem confiar nela da maneira errada.

Autoridade Adequada Para a Administração da Ceia

► Quem tem o direito de servir a ceia?

A Bíblia nos diz que todo crente é um sacerdote (Apocalipse 1:6, 1 Pedro 2:5, 9). Isso significa que podemos adorar a Deus diretamente e ajudar outros a adorá-Lo. Nenhum mediador na terra é necessário para nos levar a Deus, porque Jesus é o nosso Sumo Sacerdote e Ele nos deu acesso (1 Timóteo 2:5, Hebreus 4:14-16). Através dEle devemos continuamente fazer sacrifícios de louvor (Hebreus 13:15).

Como todo crente é um sacerdote, poderíamos pensar que qualquer crente pode servir a ceia aos outros crentes, especialmente quando um pastor não está disponível. No entanto, há razões pelas quais a ceia deve ser normalmente servida sob a direção de um pastor.

A Bíblia não faz uma declaração direta de que a ceia deve ser servida apenas pelo pastor. No entanto, Paulo deu instruções especiais para que a ceia fosse servida de forma ordenada e reverente. As direções eram para o grupo, e o líder era o responsável por orientar o grupo. Os membros da igreja naturalmente dependeriam do pastor para garantir que a ceia fosse conduzida corretamente, e o pastor deveria assumir essa responsabilidade.

► Veja novamente os avisos dados em 1 Coríntios 11:27-34.

Paulo disse que as instruções eram importantes por causa da reverência pelo corpo e sangue de Cristo. Se uma pessoa fosse descuidada, ela seria culpada. O julgamento da doença e da morte já havia chegado a muitos deles. Paulo disse que se eles tivessem o cuidado de examinar a si mesmos, seriam poupados do julgamento de Deus. O apóstolo disse que teria mais instruções para eles mais tarde.

É importante compartilhar a ceia de maneira adequada, não apenas para evitar o mal que advém da condução indevida, mas para obter o benefício que Deus planejou para nós.

É razoável pensar que o apóstolo esperava que os líderes da igreja se certificassem de que essas orientações fossem seguidas. Os membros da igreja gostariam que seus pastores os ajudassem a compartilhar a ceia adequadamente por causa de sua importância.

O pastor também tem uma responsabilidade especial, porque a ceia não deve ser servida a alguém que esteja envolvido em outra religião ou em pecado evidente.

Portanto, a ceia deve ser normalmente servida por um pastor ou alguém sob a sua direção. O pastor pode pedir a outros para ajudá-lo em um culto de ceia. Ele também pode dar aprovação para alguém servir a ceia a pessoas onde o pastor não estará presente.

Um Modelo de Ceia

Reunião: Deve haver uma forma rotineira de reunir as pessoas que irão compartilhar a ceia. Se for feito em um culto público, os líderes devem saber como servirão às pessoas certas.

Versículo: Antes da ceia ser servida, a Bíblia deve ser lida. Algumas declarações podem ser ditas sobre os versículos lidos, mas devem ser curtas. Exemplos de passagens bíblicas que podem ser usadas incluem Mateus 26:26-30, Marcos 15:22-28, Lucas 22:14-20, João 10:11-18, João 19:1-6, João 19:16-19, João 20:26-29, 1 Coríntios 11:23-26, Hebreus 10:11-17, Hebreus 9:24-28, Hebreus 4:12-16, Apocalipse 1:12-18, Isaías 53:1-5, ou Isaías 53:6-12.

Oração: Alguém deve liderar a igreja em oração. A oração deve incluir declarações como estas: “Senhor, nós te agradecemos pela salvação que proporcionaste pelo sacrifício de Jesus. Agradecemos a graça que nos dás gratuitamente. Ao compartilharmos a ceia juntos, testemunhamos que dependemos de ti para a vida espiritual. Demonstramos a unidade que temos como crentes juntos. Oramos por graça para viver agradando a ti todos os dias”.

Distribuição do Pão: O pão pode ser distribuído pelo pastor ou por pessoas que ele designar. Ele pode dizer: “Este pão representa o corpo de Cristo, dado pela nossa salvação”. Todos devem estar em silêncio e reverentes durante todo o tempo da ceia. Em algumas igrejas, o pastor pede que as pessoas segurem o pão até que todos o tenham recebido e depois comem juntos. Em outras igrejas, o costume é que cada pessoa coma o pão ao recebê-lo.

Oração: O pastor ou alguém que ele escolher pode fazer uma breve oração agradecendo a Deus por Sua graça.

Distribuição do Vinho: O pastor pode dizer: “Este vinho representa o sangue de Jesus, dado pela nossa salvação”. Algumas igrejas distribuem copos individuais, outros passam uma taça. Em algumas igrejas, cada pessoa mergulha seu pedaço de pão no vinho. O importante é que isso seja feito de maneira ordenada e reverente.

Oração: O pastor ou alguém que ele escolher pode conduzir uma oração de adoração.

Hino: O grupo poderia cantar um hino junto.

Sete Declarações Resumidas

1. A ceia surge da celebração judaica da Páscoa.
2. A Páscoa ilustrou a expiação fornecida por Cristo.
3. O pão e o vinho são símbolos do corpo e sangue de Jesus.
4. A ceia não provê automaticamente a salvação ao destinatário.
5. A ceia pode prover graça se a pessoa a receber com fé na expiação de Cristo.
6. A ceia não deve ser servida a pecadores evidentes ou seguidores de outra religião.
7. O pastor é responsável por garantir que a ceia seja praticada adequadamente.

Tarefas da Lição 11

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 11. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de *cada* uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de Entrevista: Entreviste três crentes sobre o que a ceia significa para eles. Escreva um breve resumo.

Lição 12

Disciplina da Igreja

Introdução

Na Lição 3, aprendemos esta definição de igreja local:

A igreja local é o grupo de crentes que atua como uma família espiritual e comunidade de fé; oferecendo o evangelho e a comunhão da igreja a todos os que se arrependem; praticando o batismo e a santa ceia; cooperando na adoração e comunhão, no evangelismo e discipulado; realizando a obra do Corpo de Cristo pelos dons do Espírito Santo; submetido à Palavra de Deus; com unidade baseada na doutrina bíblica, na experiência da graça e na vida do Espírito.

Agora vamos considerar uma definição de disciplina na igreja.

Uma Definição de Disciplina na Igreja

A disciplina na igreja é a resposta unida e proposital da igreja ao pecado de um membro com o propósito quádruplo de proteger a unidade da igreja, defender a verdade, proteger a congregação da influência errada e trazer o membro pecador de volta à salvação e à comunhão.

► Veja a definição de igreja e a definição de disciplina eclesiástica. Considerando o que é a igreja, explique por que a disciplina na igreja é necessária.

A Necessidade da Disciplina na Igreja

O que acontece quando um membro da igreja volta ao pecado, mas ainda participa da igreja? E se um membro realmente não crê nas doutrinas fundamentais da igreja e ensina doutrinas erradas? E se um membro tiver feito algo errado com outra pessoa e não admitir isso?

Certas igrejas foram repreendidas por Jesus porque falharam em usar a disciplina da igreja. A igreja de Pérgamo tinha mestres de falsas doutrinas — que deveriam ter sido removidos (Apocalipse 2:14-16). A igreja em Tiatira tinha uma mulher que Jesus chamou de Jezabel, a qual levava as pessoas à imoralidade sexual e a adorarem ídolos; por causa disso, o Senhor repreendeu a igreja (Apocalipse 2:20).

A Bíblia nos diz que não pode haver comunhão entre luz e trevas, entre aqueles que servem a Cristo e aqueles que servem a outros deuses (2 Coríntios 6:14-15).

Aqui veremos quatro razões pelas quais a disciplina na igreja é necessária. Mais adiante na lição, veremos o suporte bíblico para essas razões, mas os resumiremos aqui para torná-los mais fáceis de aprender.

1. **A disciplina na igreja é necessária porque a igreja deve ter unidade.** A unidade da igreja é baseada na doutrina bíblica e na vida do Espírito. A definição de igreja mostra quão importante é que os membros da igreja estejam em comunhão espiritual. Essa comunhão é baseada em seu relacionamento com Deus e experiência da graça. Se uma pessoa perdeu sua vida espiritual, ela não pode ter comunhão cristã. Se um membro se recusa a aceitar a verdade, arrepender-se do pecado ou admitir o erro, ele não tem mais unidade com a igreja.
2. **A disciplina da igreja é necessária porque a igreja deve defender a verdade.** Permitir que um membro continue no pecado é falhar em apoiar a verdade. A igreja não pode defender a verdade diante do mundo se seus membros vivem em violação da verdade.
3. **A disciplina da igreja é necessária para proteger as pessoas da igreja de influências erradas.** Se um membro da igreja está em pecado evidente, mas continua a ser considerado como cristão, outros membros serão tentados a fazer o mesmo.
4. **A disciplina da igreja é necessária para restaurar o membro que pecou.** Se um membro está vivendo em pecado e não é confrontado, é menos provável que ele se arrependa. Se for confrontado, pode ficar com raiva, mas é mais provável que se arrependa depois.

"O governo da igreja de Cristo é muito diferente dos governos seculares. Ele está fundamentado na humildade e no amor fraterno: é derivado de Cristo, o grande Cabeça da Igreja, e é sempre conduzido por seus axiomas e pelo Espírito."

- Adam Clarke, *Christian Theology [Teologia Cristã]*

A punição não é uma razão para a disciplina da igreja e não é sua responsabilidade. Só Deus pode punir o pecado. A ação da igreja deve ter o propósito de correção, não de punição.

► O que aconteceria se uma igreja deixasse de praticar a disciplina de um membro que está pecando abertamente?

Instruções de Jesus Sobre a Disciplina na Igreja

► Um aluno deve ler Mateus 18:15-20 para o grupo.

Jesus deu instruções sobre como lidar com conflitos entre crentes. Se um crente pensa que alguém lhe fez mal, ele deve falar com essa pessoa individualmente. A maioria dos problemas são resolvidos nesse momento. Na maioria das vezes, houve um mal-entendido. Se dois crentes são honestos e humildes, poderão resolver o problema entre eles.

O relacionamento entre os crentes é valioso. Se uma pessoa acredita que alguém a prejudicou, o relacionamento fica prejudicado. Deve-se ir ao malfeitor com humildade e bondade e mostrar que o relacionamento é importante para si. A pessoa poderia dizer algo

assim: “Irmão, eu aprecio a bênção que você é na igreja. Você é um amigo importante. Mas estou preocupado porque sinto que você me fez mal. Estou falando com você sobre isso apenas porque quero que nosso relacionamento fique bem”. Explique o que está errado, mas tome cuidado para não ser duro e acusador. Esteja pronto para ouvir e entender. Esteja pronto para perdoar.

De acordo com as instruções de Jesus, se alguém realmente fez algo errado e não admite, a outra pessoa deve conversar novamente junto de um ou dois crentes respeitados. Novamente, enfatize ao transgressor que ele é amado e que o relacionamento é importante.

Se o transgressor ainda se recusa a admitir o erro, ele deve ser denunciado aos líderes da igreja, os quais devem falar com a pessoa. Se ainda se recusar a ouvir, a igreja em conjunto deve concordar em considerá-lo um incrédulo.

Considerar uma pessoa incrédula não significa tratá-la com grosseria. Isso significa que ela não será mais um membro participante da igreja e não irá liderar qualquer ministério. Ela não poderá receber a ceia porque deve ser considerado pagã (versículo 17). A igreja a fará saber que a pessoa não é considerada um crente e que estará orando para que se arrependa.

Após essas orientações, Jesus deu uma lição sobre o perdão (Mateus 18:21-35). Se uma pessoa admite o seu erro e se arrepende, devemos estar prontos para perdoar.

► Ao tentar restaurar o relacionamento, como você falaria com a pessoa que o prejudicou?

Instruções de Paulo Sobre a Disciplina da Igreja

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 5 para o grupo. Qual foi a situação que Paulo abordou nesse capítulo?

O Apóstolo Paulo deu instruções sobre a disciplina na igreja para um caso específico na igreja de Corinto: um membro da igreja estava em um relacionamento imoral.

Paulo lhes disse que a disciplina da igreja não é para pessoas que estão fora da igreja, mas para membros (11-12). A igreja deveria agir em unidade (“quando vocês estiverem reunidos”). Eles deveriam remover essa pessoa de sua comunhão.

Se alguém que “se diz irmão” está cometendo pecados como os listados no versículo 11, os cristãos devem se recusar a ter comunhão com ele. O objetivo é garantir que a pessoa perceba que não é cristã e que o mundo saiba que essa pessoa não faz parte da igreja. Isso inclui removê-lo de qualquer posição na igreja. Ele não poderá participar da ceia, porque isso implica uma comunhão cristã mais próxima do que, até mesmo, compartilhar uma refeição.

Paulo sugeriu dois objetivos dessa ação. Um objetivo é que a igreja seja mantida pura (6-7). É impossível para uma igreja estar em unidade se os membros estão em pecado.

Um segundo objetivo é trazer o pecador de volta à salvação (“e seu espírito seja salvo”). Se a igreja continuar a aceitá-lo como membro enquanto ele continua pecando, ele pensará que está bem e provavelmente não se arrependerá. É mais provável que ele se arrependa se a disciplina da igreja acontecer.

Essa ação foi dita como: “entreguem esse homem a Satanás”. Houve outro caso em que Paulo entregou mestres de falsa doutrina a Satanás (1 Timóteo 1:20). O pecador precisa entender que ele não está sob a bênção e proteção de Deus. Como pecador, ele está fora da igreja e é servo de Satanás. A vida de pecado o destruirá se ele não se arrepender.

► Um aluno deve ler Tito 3:10-11 para o grupo.

Se uma pessoa está ensinando uma doutrina herética, a igreja deve tentar corrigi-la mais de uma vez. Depois disso, ela deve ser rejeitada. A Bíblia nos diz que essa pessoa já violou a sua própria consciência.

Heresias não são pequenas variações da doutrina. Uma heresia é uma falsa doutrina que contradiz as doutrinas fundamentais do evangelho. Não devemos ser rápidos em acusar alguém de heresia, pois pode estar errado em algumas de suas doutrinas, mas ser um seguidor sincero de Cristo.

► Veja 2 Tessalonicenses 3:6, 14-15. Explique as instruções que são dadas nesses versículos.

A Disciplina de um Pastor

Pastores são frequentemente criticados. Os pastores estão frequentemente em situações em que podem ser acusados falsamente. É importante que o pastor construa a confiança de seu povo sendo sempre um bom exemplo.

Uma acusação contra um pastor não deve ser considerada, a menos que haja duas ou três testemunhas (1 Timóteo 5:19). Os líderes da associação da igreja ou denominação são responsáveis por manter os pastores em prestação de contas e devem se envolver, caso o pastor precise ser examinado ou removido. Eles podem ajudar a manter a igreja unida em um momento em que o ministério da igreja é questionado.

► Por que o pecado de um pastor é algo sério?

O Processo de Restauração

Devemos lembrar que um dos objetivos da disciplina da igreja é restaurar o membro à salvação e à comunhão. A igreja não precisa se certificar de que o membro em pecado tenha sido suficientemente punido. Quando um membro admite o pecado e se arrepende, a igreja deve ter um procedimento de restauração.

No caso de alguns pecados, se o membro imediatamente admitir seu erro e corrigir seu comportamento, ele poderá continuar participando na igreja. Pecados mais sérios estão listados em 1 Coríntios 6:9-10, incluindo imoralidade sexual, roubo e embriaguez. O

membro que comete um desses pecados deve ser removido da membresia e de qualquer posição de liderança.

O processo de restauração começa quando o membro se arrepende do seu pecado. No caso de um pecado mais sério, ele não pode ser instantaneamente restaurado à liderança ou à participação como membro. Tempo será necessário para a restauração completa.

(1) Confissão

O membro deve admitir o seu erro para aqueles que foram prejudicados, aqueles que participaram do erro com ele e aqueles que são autoridade espiritual sobre ele.

(2) Separação

Relacionamentos errados devem ser encerrados. Relacionamentos que têm uma influência errada também devem ser encerrados. Quaisquer coisas que são usadas apenas para o pecado devem ser descartadas. Possivelmente, as coisas que foram mal utilizadas para o pecado também precisarão ser descartadas. O membro deve mostrar que não quer voltar ao pecado.

(3) Prestação de Contas

Essa parte leva tempo. O membro deve se reportar regularmente à sua autoridade espiritual, que pode ser um pastor ou junta de obreiros. Ele deve ser capaz de relatar vitória sobre a tentação e deve mostrar que está tomando cuidado para se proteger de cair em tentação.

A prestação de contas deve ser mantida com contato mais frequente com um conselheiro espiritual aprovado pela autoridade espiritual. O conselheiro conversará com o membro frequentemente, possivelmente até diariamente por um tempo. O conselheiro deve ser do mesmo sexo da pessoa aconselhada.

O período de prestação de contas deve durar pelo menos vários meses. No caso de pecado moral que envolveu outros, e especialmente se o pecado continuou por algum tempo, o período de prestação de contas deve ser muito maior. Durante esse período, o membro não deve ser autorizado a liderar ou ensinar de qualquer forma. Ele pode ser autorizado a tomar ceia, se seu arrependimento parecer verdadeiro.

A razão para o tempo não é sugerir que o membro não seja cristão. Se ele se arrependeu, é perdoado e salvo. O período de tempo serve para que ele possa se recuperar dos efeitos de seu pecado, construir fortes disciplinas espirituais e demonstrar uma vida cristã consistente.

A Bíblia nos diz que uma pessoa não deve ser líder, a menos que tenha uma boa reputação com as pessoas de fora da igreja (1 Timóteo 3:7, 10). Se uma pessoa é recém-convertida de uma vida de pecado, o mundo deve vê-la viver como um cristão por um tempo antes de se tornar líder. Caso contrário, parece que a igreja está nomeando pessoas em pecado para

a liderança. O mesmo princípio se aplica a uma pessoa que está sendo restaurada após uma queda.

(4) Afirmação

Isso é restauração completa. O membro agora tem a confiança da igreja e pode participar plenamente como membro em qualquer papel que a igreja lhe der. Mais tempo pode ser necessário para altos cargos de liderança, especialmente para o papel de pastor.

► Descreva o período de prestação de contas. Como funciona e qual é a sua finalidade?

Requisitos de Membresia da Igreja

A maioria das igrejas tem uma declaração de doutrina que vai além das doutrinas fundamentais do cristianismo. Esses detalhes doutrinários distinguem uma igreja das outras. Igrejas com doutrinas distintas são identificadas por nomes como metodista, presbiteriana, luterana, batista ou outros. As diferenças entre elas geralmente não são por conta de heresias — e uma pessoa não deve ser chamada de pecadora por causa dessas diferenças.

A concordância sobre os detalhes da doutrina é necessária para que os membros da igreja possam adorar juntos e cooperar no ministério. Portanto, a igreja pode exigir que seus membros apoiem a sua declaração doutrinária. Ela não deve dizer que uma pessoa deve crer em suas doutrinas para ser um cristão, mas para estar em unidade com aquela igreja local em particular.

Se uma pessoa não crê nas doutrinas de uma igreja em particular, essa igreja estaria certa em recusá-la como membro. Se um membro ensina ou defende doutrinas contrárias à doutrina da igreja, ele pode ser removido da membresia.

Remover um membro por causa de diferenças doutrinárias não essenciais ao cristianismo, não é o mesmo que disciplina da igreja por causa de heresia ou pecado. A igreja não deve dizer que alguém não é cristão pelo fato de não preencher os requisitos para ser membro.

"A Sagrada Escritura contém todas as coisas necessárias para a salvação, de modo que tudo o que não é lido nela, nem pode ser provado por ela, não deve ser exigido de qualquer homem que nisso creia como um artigo da Fé ou seja considerado requisito ou necessário para salvação."

- *Artigos de Religião da Igreja da Inglaterra*

Se uma igreja possui requisitos de membresia que incluem regras de vestuário, entretenimento ou outro comportamento, um membro poderá ser removido por se recusar a manter esses requisitos. Isso não é o mesmo que disciplina da igreja no caso de pecado evidente. A igreja não deve dizer que a pessoa não é cristã simplesmente porque não está disposta a se comprometer com os requisitos de membresia da igreja.

► Quais são alguns exemplos de requisitos de membresia que são cumpridos por algumas igrejas e não por outras?

Liderança e Participação no Culto

Os cultos da congregação geralmente devem ser abertos a qualquer um, e deve-se convidar pessoas para visitarem.

Uma igreja pode não permitir a entrada de alguém que tenha um comportamento perturbador, como uma pessoa embriagada. A igreja também pode não permitir a entrada de uma pessoa que esteja vestida de maneira obviamente desrespeitosa e indecente. No entanto, é importante que as pessoas não sejam excluídas por estarem mal vestidas ou porque não estão familiarizadas com o comportamento adequado da igreja. É uma tragédia quando as pessoas sentem que não podem ir à igreja porque não possuem roupas boas o suficiente.

Se uma pessoa é perturbadora em seu comportamento no culto, o pastor ou alguém indicado por ele deve falar com ela. Caso se recuse a cooperar, não deverá ser autorizado a estar nos cultos.

Às vezes, uma igreja permite que alguém toque um instrumento musical ou cante mesmo que sua vida não seja um bom exemplo. Qualquer um que conduza o louvor ou toque um instrumento musical na frente da igreja representa o caráter daquele lugar. Se ele está vivendo em pecado, as pessoas pensarão que a igreja o aceita como cristão, mesmo que esteja pecando.

► Quais requisitos uma igreja deve ter para aqueles que fazem o louvor no culto?

Erros a Evitar

Há três erros que as pessoas da igreja devem evitar ao lidar com problemas na igreja.

(1) Inconsistência

Alguns pecados parecem mais sérios do que outros. Às vezes, a diferença se dá por causa de suposições culturais. Uma igreja pode ter a tendência de lidar estritamente com alguns pecados, mas tolerar outros. Porém, Deus chama a igreja para defender a verdade bíblica, não apenas os valores da cultura.

Há também inconsistência na forma como as igrejas lidam com as várias pessoas na congregação. Se uma pessoa é de uma família influente, os líderes podem ser muito mais cuidadosos na maneira como a tratam; mas a Bíblia nos adverte a não favorecermos as pessoas por causa de seu *status* (Tiago 2:1-9).

(2) Impaciência

Às vezes, as pessoas na igreja pensam que um problema não está sendo resolvido com rapidez suficiente. Elas começam a falar sobre o problema para várias pessoas, até mesmo de fora da igreja. Também reclamam que os líderes não estão lidando com o problema. Isso cria novos problemas para a igreja e prejudica a sua influência.

(3) Falta de amor

Algumas pessoas ficam felizes em encontrar defeitos nos outros e são rápidas em acreditar em relatos sobre erros. Elas julgam os outros rigorosamente, sem tentar entender e não se entristecem pelos pecados dos membros da igreja. Ficam felizes em ter más notícias para contar e não se arrependem do mal que é feito ao testemunho da igreja.

Todo pastor e professor deve falar contra o pecado da fofoca. Ele deve ensinar seu povo a odiar fofocas e a se recusar a ouvi-las.

Se a pessoa ama a Deus, a igreja e seus irmãos e irmãs em Cristo, ela deve ver o pecado como uma tragédia. Deve esperar que um relato de pecado não seja verdadeiro. Se for verdade, deve desejar ver o pecador restaurado e ajudar a evitar danos à igreja. Ela não irá espalhar a notícia mais do que o necessário.

Sete Declarações Resumidas

1. A disciplina na igreja tem o propósito quádruplo de proteger a unidade da igreja, defender a verdade, proteger a congregação da influência errada e trazer o membro pecador de volta à salvação e à comunhão.
2. O membro que peca e não se arrepende não deve ser considerado como crente pela igreja.
3. O propósito da disciplina na igreja não é punição, mas correção e restauração.
4. A igreja não deve considerar todas as pessoas que discordam de suas doutrinas distintas e requisitos de membresia como pecadoras.
5. Os passos da restauração são confissão, separação, prestação de contas e afirmação.
6. A restauração leva tempo porque o membro deve se recuperar dos efeitos de seu pecado, construir fortes disciplinas espirituais e demonstrar uma vida cristã consistente.
7. A igreja deve se proteger contra a inconsistência, impaciência e falta de amor.

Tarefas da Lição 12

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 12. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de cada uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de Redação: As referências bíblicas abaixo devem ser divididas entre os alunos. Cada aluno deve escrever um parágrafo explicando o que o seu versículo nos diz para fazer.
 - 1 Timóteo 5:13
 - Tito 2:3
 - Gálatas 5:15, 26
 - Gálatas 6:1
 - Colossenses 3:8-9
 - Colossenses 3:12-15
 - Filipenses 4:8
 - Efésios 4:29-32

Lição 13

O Caráter de um Líder Cristão

O Desafio da Liderança Cristã

A passagem que estudamos nesta lição se aplica especificamente a pastores e diáconos, mas também a outros líderes da igreja. Qualquer pessoa que dê uma aula, lidere uma igreja em casa ou dirija o louvor também é um líder. Essas pessoas são exemplos do tipo de pessoa aprovada pela igreja. Portanto, é importante que sejam bons exemplos de caráter cristão.

O caráter pessoal de um líder é mais importante do que suas habilidades naturais. Deus dá a um líder cristão as habilidades necessárias para o seu ministério.

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 3:1-7 para o grupo.

Não é errado uma pessoa desejar a posição de pastor, se tiver o motivo certo. Se ele quer honra e autoridade ou a oportunidade de obter lucro financeiro, então não tem o coração de um pastor. Ele deve desejar a oportunidade de servir.

Temos duas passagens das Escrituras sobre as qualificações de pastores e diáconos. Elas foram escritas pelo Apóstolo Paulo a Timóteo e Tito. Timóteo cuidava das igrejas de Éfeso; Tito cuidava das igrejas de Creta. Eles tinham o trabalho de nomear pastores para cada congregação local.

Imagine como era para um homem se tornar pastor na primeira geração da igreja! Sem formação acadêmica; sem livros sobre ministério para estudar; sem a oportunidade de observar outros pastores; sem ao menos a oportunidade de observar a vida da igreja por muito tempo (porque a igreja era nova). Inclusive, a maior parte do Novo Testamento ainda não tinha sido escrita.

Paulo disse a Timóteo como ganhar o respeito de seu povo. Ele lhe disse para ser um exemplo em palavra, comportamento, amor, espírito, fé e pureza (1 Timóteo 4:12). Um pastor não ganha respeito exigindo respeito.

► Como um pastor ganha respeito?

O apóstolo disse a Timóteo e Tito as qualificações para pastores. A maioria das qualificações referem-se ao caráter e à maturidade cristã, não a habilidades especiais. Portanto, todo cristão deve ser encorajado a desenvolver essas qualidades.

Qualificações de Pastores

(1) Irrepreensível

O pastor não deve ser culpado de transgressão. O pastor não pode levar outros a fazer o que é certo se ele não estiver fazendo o que é certo. Ele deve ser uma pessoa que demonstrou uma vida cristã consistente durante um período de tempo. Isso é necessário para que a igreja possa confiar nele e para que tenha um bom testemunho na comunidade.

(2) Marido de uma só mulher

Em muitas partes do mundo, a poligamia tem sido um costume normal. O desígnio de Deus é que o homem tenha uma esposa. Os pastores dariam o exemplo nisso.

(3) Vigilante

O pastor é o protetor da sua congregação. Ele deve estar em alerta contra falsas doutrinas e influências erradas. Ele deve ensinar o seu povo para que esteja seguro em suas doutrinas. Ele deve estar pronto para alertar as pessoas sobre perigos espirituais.

► O que acontece se um pastor não está ciente dos perigos espirituais que seu povo encontra?

(4) Prudente

O pastor deve ser sério em relação ao seu ministério. Ele não deve ser uma pessoa impulsiva, que toma decisões muito rapidamente. Ele deve ser capaz de pensar com calma sobre questões importantes. Ele não deve permitir que sua mente fique distraída por preocupações pessoais, entretenimento ou tentações.

(5) Bom comportamento

O pastor deve ter um comportamento ordenado. Ele não deve se comportar de uma maneira que não seja apropriada e deve aprender a mostrar respeito e reverência aos costumes do lugar onde serve.

"A pregação do Evangelho, com o cuidado pastoral que pertence ao ofício do ministério, é o meio divinamente instituído para a conversão dos pecadores e a edificação espiritual dos crentes. Portanto, é muito razoável que Deus selecione os seus próprios agentes e especialmente os chame ao seu serviço."

- John Miley, *Christian Theology*
[Teologia Cristã]

(6) Hospitaleiro

O pastor deve ser uma pessoa que responde às necessidades dos outros. Ele deve estar disposto a compartilhar. Ele deve ser amigável e útil até mesmo para as pessoas que conhece pela primeira vez.

(7) Apto a ensinar

O pastor deve ser capaz de explicar a verdade para que as pessoas possam entendê-la. Ele deve assumir a responsabilidade de ler e educar-se.

(8) Não se embriagar

O pastor não deve se deixar influenciar pelo vinho. Ele nunca deve se comportar como uma pessoa afetada pelo álcool. Esse princípio se aplica a qualquer outra substância que tenha um efeito semelhante.

(9) Não violento

O pastor não deve tentar conseguir o que quer com a ameaça da força. Ele não deve estar pronto para ferir alguém que o ofenda. Veja também 2 Timóteo 2:24-25.

► Quais são as maneiras adequadas para um pastor mostrar o tipo certo de raiva?

(10) Não apegado ao dinheiro

As pessoas do mundo mudam o que dizem para obter lucro. Pessoas em certas ocupações, como advogados, vendedores ou políticos, são tentadas a mudar a verdade para agradar as pessoas. O pastor também é tentado, porque a verdade da Palavra de Deus não agrada a todos. Contudo, o pastor deve ser fiel à verdade, quer isso o beneficie financeiramente quer não.

O pastor deve desejar ver o ministério da igreja ser apoiado financeiramente. Ele deve levar a igreja a agir como uma família que cuida de seus membros, em vez de sempre pensar no que eles devem dar a ele.

(11) Governa bem a sua casa

A capacidade de liderança do pastor deve ser demonstrada em casa. Ele deve ter seus filhos sob controle. Se ele não consegue dirigir a sua própria casa, não será capaz de dirigir a igreja. Isso não inclui filhos que são adultos e estão longe de sua autoridade, porque ele não é mais responsável por eles.

(12) Não é recém-convertido

Se uma pessoa é colocada em uma posição de autoridade muito rapidamente, ela será tentada ao orgulho. O orgulho é o pecado que causou a queda de Satanás. O crescimento deve vir gradualmente com a experiência.

► Qual dano acontece se uma pessoa for colocada em algum cargo rapidamente e não se sair bem?

"Deus Todo-Poderoso, nosso Pai Celestial, que vos deu boa vontade para fazer todas essas coisas, conceda-vos também força e poder para realizá-las; para que, realizando em vós a boa obra que começou, sejais achados perfeitos e irrepreensíveis no último dia, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém."

- "A Consagração dos Bispos",
Livro de Oração Comum

(13) Ter uma boa reputação

Antes de um homem ser nomeado pastor, ele deve ter uma boa reputação entre as pessoas de fora da igreja. Elas devem saber que ele é honesto e fiel em tudo o que faz. Se ele tinha

uma má reputação antes de se converter, ele precisa de tempo para estabelecer uma reputação melhor antes de se tornar pastor.

► Um aluno deve ler Tito 1:5-11 para o grupo.

A maioria das qualificações para um pastor listadas em Tito também estão listadas na passagem de 1 Timóteo.

► Quais são as características adicionais de um pastor na passagem de Tito?

A passagem enfatiza a capacidade do pastor de responder à falsa doutrina. O pastor deve ser bem treinado na verdadeira doutrina e ser capaz de explicar de forma persuasiva. O propósito é corrigir aqueles que estão em falsas doutrinas, mas ainda mais importante, proteger a congregação de ser induzida ao erro.

Qualificações dos Diáconos

► Um aluno deve ler Atos 6:1-6 para o grupo. Que problema é descrito nessa passagem?

Os primeiros diáconos foram nomeados logo após o Pentecostes. Os apóstolos precisavam se concentrar na oração e na pregação. Sete homens foram designados para ajudar nos detalhes da administração da igreja. O diácono ajuda o pastor nos detalhes do ministério. O diácono pode ser um pregador, mas não é necessário.

► Quais eram as qualificações dos primeiros diáconos?

As qualificações dos primeiros diáconos eram que eles tivessem uma reputação de honestidade e fossem cheios do Espírito Santo e sabedoria. Eles estariam administrando as finanças para a igreja, então uma reputação de honestidade era necessária. O seu trabalho teria efeitos espirituais na igreja, por isso era necessário que fossem cheios do Espírito Santo para terem a Sua orientação, unção e pureza. Eles lidariam com muitas situações difíceis, então a sabedoria era importante.

O Apóstolo Paulo listou algumas qualificações para os diáconos.

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 3:8-13 para o grupo.

(1) Digno

O diácono deve ser uma pessoa respeitada em suas relações com a família, amigos e comunidade.

(2) Homem de palavra

O diácono deve ser uma pessoa confiável em tudo o que diz. Ele ouvirá críticas sobre as pessoas na igreja e ouvirá muitas opiniões sobre os problemas da igreja. Ele deve ser uma pessoa honesta.

(3) Não se embriagar

O diácono não deve ser uma pessoa afetada pelo álcool. O seu comportamento deve ser respeitável e consistente.

(4) Não é ganancioso

O diácono será responsável por administrar as finanças para a igreja e cuidar das necessidades dos seus membros. Ele não deve ser uma pessoa que tenta se beneficiar de seu ministério.

(5) Mantém a boa doutrina com uma boa consciência

Quando uma pessoa cai em pecado, muitas vezes ela começa a acreditar em doutrinas erradas. Se uma pessoa vive em vitória espiritual, é mais provável que mantenha a verdadeira doutrina.

(6) Experiente

Antes de receber a posição de diácono, deve-se ter a oportunidade de mostrar sabedoria e confiabilidade no ministério. Líderes sábios darão às pessoas oportunidades de servir antes de lhes dar posições de autoridade.

► Quais são alguns exemplos de maneiras pelas quais uma pessoa pode ajudar o ministério da igreja sem receber uma posição de autoridade?

(7) Ter uma esposa fiel

O ministério do diácono é prejudicado quando sua esposa fofoca e não é um bom exemplo como cristã.

(8) Governa bem a sua casa

Assim como o pastor, o diácono deve ser capaz de administrar bem a sua casa.

A Prioridade do Grupo Comprometido

A igreja é um grupo de crentes que se comprometeram com Deus e uns com os outros, organizando-se com o propósito de cumprir a missão da igreja local. O trabalho e os recursos para fazer o ministério acontecer vêm desse grupo. Sem esse grupo, não há igreja.

Um estranho que entra em um comércio é importante porque ele é um cliente em potencial. Da mesma forma, um visitante da igreja é importante porque é um membro em potencial do grupo comprometido. A pessoa mais importante para um comércio é o cliente regular. A pessoa mais importante na igreja é aquela que está comprometida com a igreja.

Portanto, os cargos de liderança na igreja devem servir ao grupo comprometido. Todo pastor e professor deve ter o propósito de servir os membros do grupo e atrair mais pessoas para ele. O grupo cresce em número quando as pessoas são salvas e se comprometem com

a igreja, ou quando aqueles que já são salvos percebem que precisam se comprometer também. A equipe da igreja deve estudar as necessidades do grupo e fornecer discipulado, direção espiritual, treinamento ministerial e formas de comunhão; deve orientar o grupo a trabalhar em conjunto para atender a todas as necessidades dos seus membros.

Como uma família de fé, a igreja empenha recursos humanos e encontra recursos divinos para atender às necessidades de todos os tipos para aqueles em comunhão, demonstrando ao mundo a sabedoria de Deus em todos os aspectos da vida e convidando os ímpios a se converterem e entrarem na família.

► Como seria para os líderes da igreja ter a prioridade de desenvolver o grupo de crentes comprometidos uns com os outros?

A Prioridade Espiritual da Igreja

Embora as questões financeiras sejam necessárias para a igreja (no apoio pastoral, cuidado congregacional e outros ministérios locais), a igreja deve se concentrar principalmente nas prioridades espirituais de evangelismo e discipulado. O pastor deve ser principalmente um líder espiritual. Isso significa que o pastor não deve ficar excessivamente sobrecarregado com a administração burocráticas. O ideal é que os membros da igreja tenham empregos ou negócios dos quais eles dão o dízimo. Para projetos conduzidos pela igreja, os diáconos de confiança devem assumir grande parte da responsabilidade. Os primeiros diáconos foram nomeados para que os apóstolos pudessem se dedicar à oração e ao ministério da Palavra (Atos 6:2-4).

Características do Pastor que Lidera Bem

► Discuta a importância de cada ponto, começando pela pergunta: "Por que essa característica é importante?".

1. A sua lealdade não está dividida entre outras organizações.
2. Ele está disposto a formar uma equipe ministerial e usar as habilidades de outras pessoas.
3. Ele direciona a sua congregação a partilhar a vida como família espiritual, preocupada com todas as necessidades.
4. Ele serve a sua igreja por amor a Deus e ao povo, não por lucro pessoal.
5. Prioridades espirituais como adoração, evangelismo e crescimento espiritual são o foco de seu ministério.
6. Ele tem a confiança e credibilidade de seu povo.
7. Ele está disposto a construir a igreja como uma instituição permanente que não lhe pertence.

8. Ele conduz a igreja à maturidade, ensinando sobre dízimo e comunhão que atende às necessidades.
9. Ele é honesto em todas as coisas, inclusive no uso do dinheiro.
10. Ele demonstra capacidade de administrar bem o dinheiro e a equipe.

Características do Líder de Projeto do Ministério

Uma pessoa selecionada para liderar um projeto administrado pela igreja deve ter essas qualidades. Os líderes da igreja devem trabalhar para desenvolver essas qualidades em membros que possam ajudar nas responsabilidades da igreja e serem adicionados à equipe de liderança.

► Discuta a importância de cada ponto, começando pela pergunta: "Por que essa característica é importante?".

1. Ele é fiel a uma igreja local no comparecimento, dízimo e participação e possui um testemunho cristão confiável.
2. Ele já está investindo seu esforço e paixão na igreja local.
3. Ele tem total honestidade e alto senso de ética.
4. Ele já demonstra iniciativa e motivação para fazer o seu melhor.
5. Ele é pessoalmente disciplinado, automotivado e está em constante aperfeiçoamento.
6. Ele demonstra capacidade de organizar e liderar os outros, não apenas a capacidade de trabalhar quando dirigido por outra pessoa.
7. Ele tem a competência necessária para a sua função no projeto.

Sete Declarações Resumidas

1. O caráter pessoal de um líder é mais importante do que as suas habilidades naturais.
2. Uma pessoa deve mostrar qualidades cristãs por um período de tempo antes de se tornar líder.
3. Uma pessoa que tem responsabilidade na igreja é um exemplo do caráter da igreja.
4. A gestão financeira é necessária para a igreja no apoio pastoral, cuidado congregacional e outros ministérios locais.
5. A igreja deve se concentrar principalmente nas prioridades espirituais de evangelismo e discipulado.
6. Os líderes da igreja devem se concentrar em desenvolver o grupo de pessoas comprometidas com a igreja.
7. A igreja deve ser estabelecida como uma instituição permanente que pertence à congregação.

Tarefas da Lição 13

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 13. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de cada uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as Declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Tarefa de Redação: Estude Ezequiel 34:1-10 e escreva algumas frases que resumam a mensagem dessa passagem.

Lição 14

Dons Espirituais

Uma Definição de Dons Espirituais

Um dom espiritual é uma habilidade dada ao crente pelo Espírito Santo para uso no ministério da igreja. É a obra do Espírito por meio do crente, porém o crente escolhe como usar o seu dom, podendo usá-lo de forma imprópria. Um dom espiritual não é o mesmo que uma habilidade natural, mas dons podem acompanhar habilidades naturais e não podem ser facilmente distinguidos.

Listando Dons Espirituais

Os dons espirituais e os papéis do ministério são listados em vários lugares no Novo Testamento. As listas são semelhantes, mas não idênticas. A Bíblia não nos dá uma lista de todos os dons espirituais.

► Um aluno deve ler Efésios 4:7-12 para o grupo.

Os versículos 7 e 8 nos dizem que a graça de Deus é dada a todos na forma de dons espirituais. O apóstolo aparentemente não está falando sobre a graça da salvação, porque no versículo 11 ele listou várias funções ministeriais que Deus deu.

Deus chama as pessoas para ministérios especiais e dá os dons espirituais que precisam. Paulo listou alguns ministérios, em vez de listar os dons espirituais como fez em 1 Coríntios. As funções ministeriais listadas são apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre. Obviamente, essa não é uma lista completa de todas as funções ministeriais.

Apóstolo

Os apóstolos foram especialmente escolhidos para estender a igreja após o ministério terreno de Jesus. Eles eram conhecidos por milagres em seu ministério (2 Coríntios 12:12). Todos eles conheceram Jesus pessoalmente durante o Seu ministério terreno (1 Coríntios 9:1, Atos 1:21-22).

No livro de Apocalipse, vemos que os doze fundamentos da cidade representam os doze apóstolos, o que significa que eles foram únicos na história da igreja (Apocalipse 21:14). Outros versículos que indicam que há apenas doze apóstolos são Mateus 10:2 e Atos 1:26. Judas 17 implica que os apóstolos estavam no passado. Portanto, não há apóstolos vivos hoje.

Profeta

Algumas pessoas pensam que a profecia é a previsão de eventos futuros, mas o Novo Testamento se refere à pregação como profecia. No Antigo Testamento, a profecia

frequentemente incluía predição, porque essa era uma maneira pela qual o profeta provava que sua mensagem era de Deus. Nos tempos do Antigo Testamento, grande parte da Bíblia não havia sido escrita.

O profeta é uma pessoa que recebe uma mensagem de Deus, que pode ou não incluir predição. A autoridade de sua mensagem geralmente é a Bíblia.

Evangelista

A palavra *evangelista* vem da palavra *evangelho*. O evangelista é uma pessoa que comunica o evangelho, seja para indivíduos seja para congregações. Todo cristão deve compartilhar o evangelho, mas alguns são especialmente dotados para esse trabalho. Um pastor deve fazer evangelismo como parte de seu ministério (2 Timóteo 4:5).

Pastor

Um pastor não é apenas um pregador, mas alguém que cuida espiritualmente de um grupo específico de pessoas.

Mestre

Na igreja, o mestre é aquele que explica a verdade bíblica e espiritual para os outros. Todo pastor deve ser um mestre (1 Timóteo 3:2, Tito 1:9), mas outros, que não são pastores, também são dotados para serem mestres.

► Um aluno deve ler Romanos 12:6-8 para o grupo.

Aqui o apóstolo diz que a pessoa deve concentrar seus esforços no dom que Deus lhe deu, em vez de espalhar seu esforço e tempo entre muitos tipos de ministério.

Algumas exortações especiais são dadas para certos tipos de ministério. Por exemplo, quem lidera deve ser diligente, não liderando apenas quando quer, mas se certificando de que as responsabilidades sejam sempre cumpridas. Aquele que dá não deve fazê-lo de forma a chamar a atenção para si mesmo, mas deve dar de forma simples. Aquele que mostra misericórdia, ajudando pessoas com necessidades urgentes, deve fazê-lo com alegria, não de má vontade.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 12:28 para o grupo.

Paulo aparentemente não pretendia dar uma lista completa de todos os dons ou funções ministeriais nesse versículo. Por exemplo, ele não mencionou pastores nessa lista, embora tenha mencionado na lista de Efésios.

Apóstolos, profetas e mestres já foram discutidos nesta lição.

Algumas pessoas são chamadas para ministérios de milagres e curas. Todo crente tem o privilégio de orar por milagres, e Deus responderá à fé. No entanto, alguns crentes têm o dom de discernir a vontade de Deus e exercer fé para milagres.

Algumas pessoas têm o dom de ajudar. Elas veem as necessidades mais rapidamente do que ou outros. Também percebem oportunidades de ajudar nas necessidades individuais ou no trabalho da igreja e possuem várias habilidades práticas.

Alguns recebem habilidades especiais para liderar e administrar. Muitas pessoas pensam que os líderes são as pessoas mais importantes, mas a liderança seria inútil sem os outros dons da igreja.

O dom de línguas é listado por último. Talvez o apóstolo quisesse corrigir aqueles que achavam que esse era o dom mais importante.

Princípios de Pedro

O Apóstolo Pedro expôs resumidamente os princípios mais importantes sobre os dons espirituais.

► Um aluno deve ler 1 Pedro 4:10-11 para o grupo.

Podemos ver pelo menos seis pontos importantes sobre os dons espirituais nesses versículos.

1. Aos crentes são confiados os dons espirituais dados por Deus. Portanto, eles são obrigados a usá-los para Deus, não como proprietários pessoais dos dons. Somos responsáveis perante Deus pelo uso que fazemos dos dons espirituais.
2. Os dons devem ser usados para os outros. Eles não destinados a promoção pessoal ou lucro.
3. A graça de Deus é diversa (múltipla). Há uma grande variedade de dons.
4. O falar de uma pessoa deve ser consistente com a Bíblia.
5. Deve-se depender do poder de Deus ao servir.
6. Todo ministério deve ter como objetivo glorificar a Deus.

Princípios de Paulo

A igreja de Corinto foi abençoada com muitos dons espirituais. Os membros tiveram alguns mal-entendidos, então o Apóstolo Paulo lhes deu uma explicação sobre os dons espirituais em 1 Coríntios 12-14.

Esses capítulos das Escrituras nos ensinam muitos princípios sobre os dons espirituais. Alguns dos princípios estão escritos aqui para que possamos estudá-los.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 12:1-3 para o grupo.

(1) O princípio do teste doutrinário: as experiências espirituais devem ser avaliadas pela verdade que conhecemos.

Os crentes coríntios haviam sido adoradores de ídolos antes. Os ídolos não falam, mas os espíritos sim. Os seguidores de muitas religiões pagãs se abrem para as ações dos espíritos e parecem pensar que qualquer experiência espiritual é boa. Eles procuram transes irracionais ou delírios emocionais. Eles ficam contentes por estarem sob o controle de um espírito, mesmo que isso os faça falar ou agir de maneira louca ou obscena.

O apóstolo advertiu que nenhuma pessoa, falando pelo Espírito Santo, dirá coisas ruins sobre Jesus. Se um espírito maligno assumir o controle da adoração, isso fará com que as pessoas desonrem a Deus pelas coisas que fazem e dizem. O Espírito Santo não guiará de uma forma que desonre a Deus.

Não devemos presumir que a atividade espiritual é uma coisa boa só porque é sobrenatural. O teste aqui é comparável a 1 João 4:1-3. Se um espírito diz algo contrário à Palavra de Deus, não deve ser aceito.

► Quais religiões permitem que espíritos malignos controlem os adoradores?

“Ainda, nem todo o que fala no Espírito é profeta, mas apenas se ele tiver os modos do Senhor. Pelos seus modos, então, o falso profeta e o profeta serão reconhecidos.”
- *Didaquê*, (escrito no primeiro século da igreja)

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 12:4-11 para o grupo.

(2) O princípio da diversidade dos dons: o Espírito Santo opera em cada crente, mas de maneiras diferentes.

Esses versículos enfatizam que o Espírito Santo opera de muitas maneiras diferentes. Ele escolhe como distribuir os dons espirituais. Todo crente tem pelo menos um dom espiritual, e ninguém tem todos os dons.

O membro deve usar o seu dom para beneficiar o Corpo. Deus não lhe deu um dom para o seu próprio benefício.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 12:12-26 para o grupo.

(3) O princípio do Corpo: cada membro é importante e precisa do outro.

O apóstolo comparou os membros da igreja aos membros de um corpo físico. Eles têm habilidades e propósitos diferentes. Nenhum membro do corpo deve pensar que deve ser como o outro membro para estar no corpo. Por exemplo, o ouvido não deve pensar que deve ser um olho para estar no corpo. Não há um certo dom que uma pessoa deva ter para estar no corpo.

Nenhum membro deve pensar que, por causa de seus dons, não precisa dos outros membros. O corpo não pode funcionar bem sem todos os membros.

Alguns dons recebem mais atenção do que outros. As pessoas pensam que certos dons são sinais de *status* espiritual. Deus decide como dar os dons, e não há *status* inerente por causa de um dom.

► O que você diria a alguém que pensa que a pessoa que prega é sempre mais espiritual do que a pessoa que limpa o templo?

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 12:27-31 para o grupo.

(4) O princípio dos papéis do ministério: Deus dá a cada membro o que ele precisa para cumprir o seu ministério particular.

Esses versículos resumem o capítulo 12. Deus chama pessoas para cumprir vários ministérios. O ministério não deve ser usado para a própria promoção, mas para servir a igreja.

O líder da classe deve ler as perguntas de 1 Coríntios 12:29-30 e a classe deve responder. Por exemplo, quando o líder da classe lê a pergunta: "São todos apóstolos?", a classe deve dizer "não".

Porque os ministérios são diferentes, os dons são diferentes. Paulo fez uma série de perguntas, cada uma implicando a resposta "não". Ele está dizendo claramente que não há nenhum dom que se possa esperar de todo crente.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 13 para o grupo.

(5) O princípio do amor: o amor é a prioridade eterna, e os dons espirituais não são permanentes.

Os três primeiros versículos mostram que não podemos compensar a falta de amor com grande talento natural, dons espirituais ou sacrifício pessoal.

Para exame pessoal, tente colocar o seu próprio nome no lugar de amor nos versículos 4-7 e considere como isso se encaixa.

O versículo 11 não é um chamado à maturidade. O apóstolo comparou nossa vida terrena à infância e comparou a vida no céu à idade adulta. Um dia não precisaremos das coisas de que precisamos agora. Profecias e dons de conhecimento são necessários agora porque o nosso entendimento é incompleto. Na eternidade, esses dons espirituais não serão necessários e serão descartados como "coisas de menino". Até a fé e a esperança um dia serão desnecessárias porque tudo se cumprirá, mas o amor ainda será o valor supremo.

O capítulo 14 de 1 Coríntios enfatiza um princípio: o princípio da comunicação. Outras verdades também são ensinadas no capítulo, mas o apóstolo explicou e ilustrou esse princípio muitas vezes.

(6) O princípio da comunicação: o ministério depende da comunicação da verdade de forma compreensível.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 14:1-5 para o grupo.

Pregar é mais importante do que falar em outras línguas.

Profetizar não significa apenas prever eventos futuros; profecia é pregação. No Antigo Testamento, a profecia frequentemente incluía predição porque essa era uma maneira pela qual o profeta provava que sua mensagem vinha de Deus. Nos tempos do Antigo Testamento, grande parte da Bíblia não havia sido escrita.

Hoje um pregador pode pregar a Bíblia e mostrar que a sua mensagem vem de Deus. Ainda existe o aspecto sobrenatural, porque Deus dá ao pregador um entendimento especial e aplica a verdade às situações.

Falar não ajuda, a menos que as pessoas entendam o que está sendo falado. Se um homem fala em uma língua que os outros não conhecem, somente Deus o entende.

Algumas pessoas interpretam as palavras “ninguém o entende” como se dissesse que o falante não entende nem a si mesmo, mas esse não é o significado natural da frase. Se um alemão testificasse em nossa igreja e mais tarde disséssemos: “Ninguém o entendeu”, não significaria que ele próprio não compreendeu.

A menos que as palavras sejam explicadas, a igreja não é edificada.

► O que o pastor deve fazer com uma pessoa que costuma falar na igreja em uma língua que ninguém entende e ninguém interpreta?

No versículo 5, Paulo disse que seria bom se todos tivessem o dom de línguas; mas veja também 1 Coríntios 4:8 e 1 Coríntios 7:7. Ele disse no capítulo 4:8 que seria bom se eles reinassem como reis, mas ele realmente não esperava que fosse assim, porque até os apóstolos estavam sofrendo. Ele disse no capítulo 7:7-8 que seria bom se todos fossem celibatários como ele; mas disse que nem todos são chamados para isso, e sabemos que o casamento é o desígnio de Deus para a maioria das pessoas. No capítulo 14:5, ele simplesmente afirma que seria bom que todos tivessem o dom de línguas; mas não sugere que todos o terão. No capítulo 12:29-30, ele demonstra claramente que não há um dom específico que todos devam ter.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 14:6-19 para o grupo.

A fala não tem valor se não for compreendida.

No versículo 6, o apóstolo fez a pergunta: “Em que lhes serei útil?”. A menos que algo seja compreendido, não fará nenhum bem. Mesmo os instrumentos musicais devem ser tocados de acordo com algum padrão ou melodia ou não terão significado, apenas ruído. As trombetas são usadas para sinalizar a um exército. Se a trombeta fizer barulhos que não

sejam sinais arranjados, ninguém saberá se deve atacar o inimigo ou armar as tendas. A comunicação é a ênfase de todo esse capítulo.

As palavras que não são compreendidas simplesmente vão “ao ar” (9). Isso é dizer que tais palavras são inúteis.

Paulo disse que se as pessoas não se entendem, elas parecem estrangeiras umas para as outras (11). Se uma pessoa quer continuar falando sem ser compreendida, ela não está tentando edificar a igreja, mas tentando realizar algum propósito próprio (12).

“É algo claramente repugnante à Palavra de Deus e ao costume da igreja primitiva fazer oração pública na igreja ou administrar os sacramentos em uma língua não compreendida pelo povo.”
- *Artigos de Religião da Igreja Metodista*

► Que motivos uma pessoa pode ter para falar coisas que ninguém entende?

Paulo disse que, se uma pessoa fala em uma língua desconhecida para as outras pessoas, o seu próprio entendimento não produz frutos (14). Paulo não estava dizendo que a pessoa não poderia entender a si mesma, mas que seu próprio entendimento não faria bem aos outros.

Ele disse que a melhor maneira é ministrar no Espírito e com entendimento ao mesmo tempo (15). Estar no Espírito não significa que uma pessoa não possa ser compreendida.

Ele disse que uma pessoa sem instrução provavelmente não entenderá o que está sendo dito (16). Isso confirma que ele está falando sobre línguas reais. Ele disse que não devemos dizer “amém” para algo que não entendemos.

Paulo disse que estava feliz por poder falar em muitas línguas. No entanto, ele disse que cinco palavras que são compreendidas são melhores do que dez mil que não são compreendidas (18-19).

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 14:20-25 para o grupo.

As palavras ungidas pelo Espírito que são compreendidas glorificam a Deus.

O propósito do dom de línguas é a comunicação do evangelho (ver Marcos 16:15-17).

Algumas pessoas creem que o dom de línguas é um sinal de que quem fala tem o Espírito Santo, mas o versículo 22 diz que o dom de línguas não é um sinal para provar algo aos crentes. Isso significa que o dom não prova nada para a pessoa que o possui ou para os crentes que o veem; é um sinal aos incrédulos somente quando é usado para comunicar o evangelho de maneira compreensível.

É possível que um dom espiritual continue a funcionar em uma pessoa que caiu novamente em pecado e rompeu o seu relacionamento com Deus. Portanto, um dom espiritual não prova que ela está fazendo o certo, ou mesmo que está salva.

Se um visitante da igreja os ouvir falando e não entendendo, pensará que estão loucos. Mas se um incrédulo ouvir a verdade que convence seu coração, perceberá que Deus está ali.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 14:27-35 para o grupo.

(7) O princípio da ordem: a igreja deve manter a ordem na adoração.

O apóstolo perguntou: “Por que todos pensam que precisam fazer algo no culto?”. Os crentes coríntios achavam que uma pessoa era importante se falasse ou liderasse a adoração, então todos queriam fazer isso.

Ele disse que se uma pessoa está falando em uma língua que os outros não conhecem, deve ser interpretado. Eles não devem demorar muito durante o culto por coisas que precisam ser interpretadas (27).

Quem fala uma língua que os outros não conhecem não deve falar se não houver quem interprete (28).

Nunca deve haver mais de uma pessoa falando ao mesmo tempo (31). Aparentemente porque todos queriam falar, várias pessoas falavam ao mesmo tempo. O culto era um caos.

Alguns deles podem ter dito que não podiam estar sob regras porque quando o Espírito os movia, eles não conseguiam se controlar. Paulo disse que o profeta pode controlar a si mesmo (32) e disse que Deus iria causar caos na igreja (33). O Espírito Santo não moverá uma pessoa a fazer algo que seja contra o ensino da Bíblia.

► Quais são alguns bons procedimentos para manter a ordem no culto?

Aparentemente, as mulheres na igreja de Corinto estavam causando desordem. Elas podiam estar fazendo perguntas e discutindo, porque Paulo disse que deveriam estar sob autoridade e esperar para fazer suas perguntas em casa. Em melhores circunstâncias, as mulheres podem ter ministérios e participar do culto, mas devem ser ordeiras.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 14:36-40 para o grupo. O que Paulo quis dizer sobre o relacionamento deles com outras igrejas?

(8) O princípio da apostolicidade: toda igreja deve se submeter à doutrina original dos apóstolos.

Os crentes coríntios foram abençoados com dons espirituais. Talvez tenham começado a pensar que não precisavam ouvir nenhuma outra autoridade. Paulo os lembrou que o evangelho veio a eles por outras pessoas. Eles precisavam se submeter às doutrinas de toda a igreja de Deus. Se uma pessoa diz que sabe mais do que as orientações dos apóstolos, ela é ignorante e não deve ser considerada sábia ou espiritual.

Paulo Ihes disse para não proibir o uso de várias línguas. O dom de línguas é importante, especialmente em lugares onde se falam línguas diferentes; mas o dom deve ser usado da maneira que a Bíblia orienta.

Competição da Igreja com Poder Espiritual

Existem algumas igrejas que tentam chamar a atenção com demonstração de poder espiritual. Elas acreditam que milagres e dons espirituais identificam a melhor igreja e reivindicam muitos milagres de cura. Alguns dos membros afirmam receber frequentes palavras de revelação de Deus. Os seus cultos focam mais na demonstração de dons espirituais do que na Bíblia. Creem que todo cristão deve ter o dom de línguas e querem que o dom seja demonstrado nos cultos. Elas encorajam tanto as pessoas a tomarem iniciativa nos cultos que eles podem ser caóticos. Os seus líderes tentam se tornar famosos, vangloriando-se de seu poder espiritual e criticando outras igrejas.

Diversos problemas existem em igrejas que competem com demonstração espiritual. Muitos de seus membros, e até mesmo líderes, vivem em pecado abertamente. Eles não entendem a espiritualidade madura, que é demonstrada pela fé que suporta os problemas da vida. Muitos de seus líderes são jovens que não vivem em vitória sobre o pecado e não respeitam os crentes mais velhos e fiéis. Eles têm práticas antibíblicas do dom de línguas. A maioria de seu povo ainda não experimentou milagres, mas espera experimentar.

Uma igreja verdadeiramente ungida pelo Espírito Santo deve demonstrar fé e dons espirituais nas práticas bíblicas. A igreja deve levar os seus membros a desenvolver uma fé madura que resista aos tempos difíceis e proporcione vitória sobre o pecado. Em vez de demonstrar dons espirituais como uma performance, a igreja deveria usá-los para atender às necessidades da família da fé.

► Quais são alguns sinais de uma igreja que está tentando competir com outras igrejas ao demonstrar poder espiritual?

Sete Declarações Resumidas

1. Um dom espiritual é uma habilidade dada a um crente pelo Espírito Santo para uso no ministério da igreja.
2. Todo crente recebe dons espirituais, mas não se pode esperar que todas as pessoas tenham um determinado dom.
3. Os vários membros da igreja devem agir juntos como um corpo, com todos os dons necessários e importantes.
4. Os dons espirituais acompanham os chamados ministeriais.
5. As palavras faladas não têm valor se não forem compreendidas.
6. O crente deve usar o seu dom cuidadosamente para glorificar a Deus e edificar a igreja.
7. O amor a Deus e às pessoas é mais importante agora e para sempre.

Tarefas da Lição 14

1. Memorize as Sete Declarações Resumidas da Lição 14. Escreva um parágrafo explicando o significado e a importância de cada uma das Sete Declarações Resumidas (sete parágrafos) para alguém que não esteja nessa classe. Entregue o trabalho ao líder da turma antes da próxima aula. Esteja pronto para compartilhar um parágrafo com o grupo, se o líder da classe pedir, durante o tempo de discussão. Escreva as declarações de memória no início da próxima aula.
2. Lembre-se de agendar suas próprias oportunidades de ensino fora da sala de aula e informar ao líder da classe quando tiver realizado.
3. Teste: No início da próxima aula, você precisará escrever de memória pelo menos sete dos oito princípios de Paulo sobre os dons espirituais.

Lição 15

Perguntas Sobre a Maturidade da Igreja

Introdução

Esta lição dá características de uma igreja madura na forma de perguntas. A igreja deve considerar essas questões para entender como elas precisam se desenvolver.

O grupo de alunos desta classe pode não ser todo da mesma igreja, e os componentes podem não ser aqueles que tomam as decisões sobre mudanças na igreja. Eles podem usar as perguntas para avaliar o nível de maturidade de uma igreja e estabelecer metas para o seu próprio ministério.

Para cada pergunta abaixo, discuta o significado da pergunta, usando as explicações fornecidas. Em seguida, considere o que uma igreja poderia fazer para desenvolver a característica de que necessita.

Perguntas Sobre a Maturidade da Igreja

(1) Onde estão os pequenos grupos que dão vida espiritual à igreja?

Uma igreja saudável geralmente tem algum tipo de programa de pequenos grupos onde a vida espiritual é sustentada. Esses grupos podem ser caseiros, aulas de escola dominical ou outros tipos de grupos. Eles podem ter uma organização ou podem ser mais informais. O reavivamento espiritual geralmente começa em pequenos grupos. A vida espiritual da igreja não é sustentada ou vivida apenas nos cultos. A responsabilidade espiritual e a mudança de vida geralmente acontecem em pequenos grupos. Os líderes da igreja devem se certificar de que existam pequenos grupos que cumpram esses propósitos. Se as estruturas existentes na igreja não estão possibilitando a vida espiritual, mudanças são necessárias.

(2) Quem administra a igreja?

A igreja está madura quando há um grupo de membros comprometidos que assumem a responsabilidade pelo ministério e seu sustento financeiro.

Se o ministério for operado como um negócio pessoal para o pastor, a igreja nunca amadurecerá. A igreja não está madura se um indivíduo ou organização externa paga o aluguel, caso o templo seja alugado.

Idealmente, o templo e o ministério devem pertencer ao grupo de membros da igreja local. Se o prédio for alugado, a congregação deve assumir a responsabilidade conjunta de pagar o aluguel.

O ministério da igreja local deve ser estabelecido para continuar como instituição até a volta de Cristo.

(3) Como o ministério local é apoiado financeiramente?

A melhor situação financeira para uma igreja é ser sustentada pelos membros dizimistas. Se a igreja for sustentada por uma organização externa, ela não é madura e é vulnerável. Se for sustentada pelo pastor ou por alguns doadores e não pela congregação geral, a congregação não se desenvolveu em uma família madura de fé.

O dízimo é o método de Deus para sustentar a igreja local. Os líderes da igreja devem ensinar sobre o dízimo e gradualmente construir o apoio local para o ministério da igreja. A igreja não deve depender de apoio externo para as suas operações, e o apoio externo deve ser usado para projetos que desenvolvam a capacidade da igreja.

(4) A igreja ajuda algum pastor em tempo integral?

O plano bíblico para o pastor é que ele dedique seu tempo completamente ao seu ministério. Às vezes isso não é possível em uma igreja nova, mas ela deve ter o objetivo de desenvolver o apoio que permite ao pastor se concentrar no ministério, sem se distrair com necessidades financeiras.

(5) Qual é o sistema de responsabilidade financeira?

As ofertas devem ser coletadas e contadas por mais de uma pessoa. Várias pessoas de confiança devem estar envolvidas no estabelecimento das prioridades e diretrizes financeiras da igreja. Os membros da congregação devem saber como funciona o sistema financeiro da igreja.

(6) Quais meios estão sendo usados para levar o evangelho às pessoas fora da igreja?

A primeira responsabilidade da igreja é cuidar dos membros comprometidos da congregação. No entanto, a igreja deve estar sempre alcançando as pessoas da vizinhança. Deve haver atividades que garantam que as pessoas de fora da igreja vejam o trabalho da congregação e ouçam o evangelho. Algumas dessas atividades podem estar acontecendo espontaneamente, mas os líderes também precisarão organizar outras oportunidades. Membros com habilidades devem ser convidados e treinados para essas atividades.

"Entre todos os meios divinamente instituídos para o cumprimento da missão do cristianismo, o lugar principal é atribuído à pregação do Evangelho."

- John Miley, *Teologia Cristã*

(7) Como a igreja está respondendo às necessidades da vizinhança?

A igreja deve encontrar maneiras de atender às necessidades da vizinhança. A prioridade deve ser sempre mostrar o amor de Deus e demonstrar os princípios bíblicos.

(8) Existem grupos étnicos ou econômicos de pessoas excluídas do alcance da igreja?

Os pobres se sentem bem-vindos para ir à igreja com as roupas que têm? As crianças da comunidade são bem-vindas, mesmo que seus pais não compareçam? Existe um grupo étnico de pessoas que pensam que a igreja não é para elas?

(9) Como os visitantes são recebidos?

A igreja deve ensinar os membros a cumprimentarem aqueles que visitam a igreja. O propósito mais importante de receber os visitantes é fazer com que eles se sintam bem-vindos e confortáveis. Várias pessoas devem tentar se apresentar e conhecer o visitante. Ele deve ser convidado não apenas para outro culto, mas também para uma reunião de pequeno grupo ou reunião familiar onde possa aprender e fazer perguntas.

(10) Qual é o método da igreja para discipular novos convertidos imediatamente?

Quando uma pessoa é salva, seja na igreja seja em outro lugar, ela deve ser convidada não apenas para o culto, mas para um sistema de discipulado imediato. Isso pode começar com encontros com o pastor, ou com um convite para um pequeno grupo que se reúne semanalmente. A igreja deve estar preparada para ministrar aos novos convertidos.

(11) Como a igreja descreve a maturidade espiritual?

Como são as pessoas espiritualmente maduras? A congregação deve ser ensinada sobre as características da maturidade espiritual. Essas características nem sempre acompanham habilidades ou talentos de liderança, mas pessoas com características de maturidade devem ser respeitadas como sendo exemplos.

(12) Qual é o sistema para o desenvolvimento espiritual intencional?

Uma tarefa importante da igreja é ajudar no desenvolvimento espiritual de seus membros (Efésios 4:11-13). Os líderes da igreja não podem apenas esperar que o desenvolvimento espiritual esteja acontecendo. Não devem simplesmente pregar para a congregação e deixar todo o desenvolvimento espiritual para a iniciativa individual. Os pastores devem ter um sistema para encorajar as pessoas a praticarem as disciplinas espirituais. Eles devem estar dispostos a ouvir quem deseja prestar contas. Isso pode ser feito por meio de conversas pessoais, pequenos grupos, aulas e outras formas.

"Jesus fundou a igreja chamando pessoalmente e reunindo o apostolado em torno de si, treinando, disciplinando e os comissionando ao ministério da proclamação e do sacramento, declarando expressamente sua intenção irreversível de edificar uma comunidade permanente que seria comissionada com poder e autorizada a batizar, pregar, disciplinar e celebrar a ceia pascal com o Senhor ressuscitado."

- Thomas Oden, *Life in the Spirit*,
[Vida no Espírito]

(13) Existe uma estrutura de membresia que oferece às pessoas uma maneira de se comprometer com a igreja?

As pessoas que desejam se comprometer com a igreja precisam saber especificamente o que significa compromisso. Algumas igrejas afirmam não ter estrutura de membresia, mas toda igreja tem alguma maneira de saber quem são os seus membros. Todos precisam saber quem são as pessoas que formam a igreja.

(14) Os requisitos de membresia são claros e conhecidos por todos?

Todos devem saber quais compromissos são necessários para a membresia. Os requisitos e uma descrição do processo para se tornar membro devem ser impressos.

(15) Os requisitos de membresia permitem que o convertido se envolva rapidamente?

O convertido que está pronto para se comprometer com a igreja deve ser capaz de ajudar imediatamente. Isso não significa que ele deva receber um cargo ou responsabilidades de liderança, mas ele deve saber que faz parte da igreja.

(16) Qual é o grupo responsável por manter os valores e padrões da igreja?

Há um grupo de membros comprometidos dentro da congregação que determina a natureza da igreja. Pode ser um conselho de diáconos ou um grupo de membros votantes, que poderia ser chamado de diretoria. Os líderes devem dar atenção especial ao desenvolvimento desses grupos. As mudanças nesse grupo determinarão o futuro da igreja. O pastor deve prestar contas a eles e mantê-los informados. Eles e toda a equipe de liderança devem ter as mesmas prioridades para a igreja.

(17) A igreja compartilha o compromisso com uma visão clara?

O pastor, a equipe de liderança e o grupo de membros comprometidos devem passar muito tempo discutindo o propósito e as metas da igreja. Eles devem desenvolver uma visão da igreja que possam sustentar, e a congregação precisa estar familiarizada com essa visão.

(18) Os membros conhecem as doutrinas da igreja?

A igreja deve fazer mais do que levar seu povo a adorar e ter experiências espirituais. Quando um estranho pergunta a um membro: "No que a sua igreja crê?", ele deve ter uma boa resposta. Os membros devem ser capazes de explicar as doutrinas básicas do cristianismo e as doutrinas especiais de sua igreja.

(19) Os membros entendem a relação entre a igreja e a sua denominação?

A igreja deve estar cumprindo o seu compromisso com a sua associação. A comunhão na associação pode ajudar a apoiar a doutrina da igreja, e os membros devem ser encorajados a participar dos eventos da associação.

(20) Como os cultos são planejados e avaliados?

Os líderes devem planejar o culto em espírito de oração. Se o Espírito Santo conduzir o culto em uma direção inesperada, isso é maravilhoso; mas, se isso não ocorrer, os líderes devem ter um plano a seguir. Deve haver reuniões em que vários líderes trabalhem juntos nos detalhes dos cultos.

Se a igreja tem um bom culto, a congregação estará envolvida e interessada. A igreja deve tentar colocar muitas pessoas diferentes em diferentes partes do culto para que mais pessoas se mantenham interessadas e comprometidas.

(21) O batismo e a ceia são praticados segundo as Escrituras e de maneira significativa?

Todo convertido genuíno já deve ser batizado ou estar em um agendamento para ser batizado em breve. A ceia deve ser servida àqueles que têm um testemunho da graça e deve ser praticada de forma a ajudar os participantes a adorar.

(22) A igreja pratica a disciplina bíblica da igreja?

A igreja deve se posicionar contra o pecado. Se um membro da igreja é culpado de pecado, ele deve ser confrontado. O objetivo deve ser levá-lo ao arrependimento e restaurá-lo à vitória espiritual.

(23) Há uma equipe que compartilha as responsabilidades do ministério?

O ministério não crescerá caso não construa uma equipe de liderança. Cada pessoa é limitada no número de pessoas que pode influenciar e nas responsabilidades que pode assumir. O ministério da igreja não deve ser o ministério de apenas uma pessoa.

(24) Qual é o sistema para selecionar, capacitar e adicionar membros à equipe ministerial?

O ministério não pode crescer sem desenvolver novos membros para a equipe de liderança. Os membros da equipe devem ser selecionados com muito cuidado, mas a igreja deve estar sempre trabalhando para encontrar e desenvolver pessoas que possam assumir responsabilidades no futuro. O crescimento do ministério depende do desenvolvimento de mais líderes.

“O mesmo corpo que luta contra os principados e potestades, e que espera dificuldades ainda mais severas no futuro, é ao mesmo tempo já vitorioso em virtude de estar no presente unido à sua cabeça na cidade celestial, esperando aquela alegria completa no Senhor, em que todos os fiéis juntos louvarão a Deus no fim dos dias.”

- William Pope, *A Compendium of Christian Theology*
[Um Compêndio da Teologia Cristã]

(25) Qual é a orientação para responder a conflitos e problemas na igreja?

Conflitos não resolvidos paralisam a igreja. A congregação deve ser ensinada a resolver conflitos pessoais. Os líderes da igreja não devem ignorar os conflitos, mas estar preparados para ajudar a trazer a reconciliação.

(26) A igreja está apoiando missões em parceria com outras igrejas?

Se uma igreja realmente deseja promover o reino de Deus, ela não apenas trabalhará para expandir a sua influência local, mas também para apoiar outros ministérios. A igreja demonstra que trabalha para a glória de Deus quando dá a um ministério do qual não se beneficia.

(27) A igreja está ajudando uma nova congregação a começar?

Uma igreja madura deve ajudar uma nova igreja a começar em uma área próxima. A nova igreja alcançará pessoas que não são alcançadas pela igreja já existente.

(28) O ministério da igreja atende a todas as idades e grupos de pessoas na congregação?

As necessidades das crianças, dos idosos, dos jovens, das famílias jovens, dos homens, das mulheres, dos solteiros e de outros devem ser importantes para a igreja. A igreja também deve pensar nas necessidades dos membros de todos os níveis de maturidade espiritual.

(29) As pessoas da congregação trabalham juntas para cuidar das necessidades dos membros?

A igreja deve se preocupar com as necessidades financeiras dos membros da congregação. A maioria das necessidades deve ser atendida por pessoas dispostas a ajudar umas às outras sem a administração dos líderes da igreja. Se a maioria dos membros não sente a responsabilidade de ajudar os outros, eles ainda não formaram uma igreja madura.

(30) Como a igreja garante que as necessidades financeiras dos membros da congregação sejam atendidas?

A igreja deve ter diáconos que se certifiquem de que as necessidades sejam notadas. A igreja no livro de Atos nomeou os primeiros diáconos para esse fim.

Registro de Tarefas

Nome do Aluno _____

Na tabela abaixo, assinale quando cada tarefa for concluída. Os testes são considerados “completos” quando o aluno atinge uma pontuação igual ou superior a 70%. Todas as tarefas devem ser completadas com sucesso a fim de receber um Certificado do Shepherds Global Classroom.

Lição	Sete Declarações & Parágrafos	Entrevistas	Escrita	Teste
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
Ensino fora da sala de aula				

A solicitação de um Certificado de Conclusão da Shepherds Global Classroom pode ser preenchida em nosso site www.shepherdsglobal.org. Os certificados serão transmitidos digitalmente pelo presidente do SGC para instrutores e facilitadores que preencherão a inscrição em nome de seu(s) aluno(s).

Centrado em Cristo. Treinamento. Em toda parte.



SHEPHERDSGLOBAL.ORG



9 786598 506827